

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)



150

ANOS

Terça-feira

28 de OUTUBRO de 2025

• R\$ 7,90 •

Ano 146 • Nº 48223

|| estadao.com.br



Tudo começou com uma
pequena porta de açougue.

Pode entrar.



A JBS abre portas para que o trabalho de todos alimente um futuro melhor.

Tudo começou com uma pequena porta de um açougue, há mais de 70 anos. E daquela porta surgiram muitas outras. Não foi sorte, nem acaso. Foi acreditando em coisas simples: descomplicar. Fazer sempre melhor. Cada porta veio com o trabalho de muita gente. Gente da fábrica, do campo, do balcão, do mercado. É assim que a JBS traz qualidade para a mesa. Abrindo portas com quem cresce ao nosso lado. E, assim, já estamos presentes em 5 continentes. Sem nunca esquecer a nossa origem, aquela pequena porta onde tudo começou. Porque a chave de toda porta é a mesma: trabalho duro, humildade e simplicidade.

Pode entrar.

JBS. A gente alimenta um futuro melhor

jbs.com.br





Argentina — A10 a A12

Fortalecido, Milei planeja cortar impostos e mudar lei trabalhista

Plano inclui elevar jornada de 8 para 12 horas e dividir férias

Javier Milei aproveitou ontem o embalo da contundente vitória na eleição legislativa de domingo e detalhou o que pretende fazer com mais apoio no Congresso. O presidente argentino citou como prioridade cortar impostos e mexer na lei trabalhista. Na área tributária, a meta é “reduzir 20 impostos, diminuir alíquotas

Notas e Informações — A3
Argentinos votam contra o retrocesso

e expandir a base tributária para que, com a redução das alíquotas, a sonegação se torne desnecessária”. Nas relações laborais, o plano incluía aumento da jornada

de 8 para 12 horas, fragmentação das férias, pagamento de salário com “vale-alimentação” e parcelamento de multas rescisórias ou judiciais. As medidas tendem a ser contestadas na Justiça. Após a eleição, dólar se desvalorizou em relação ao peso e a Bolsa de Valores de Buenos Aires teve a maior alta em um dia nas últimas três décadas.

Coluna do Estadão — A2
Milei se reuniu com empresários do Brasil
The Economist — A10 e A11
Força ao programa de ajustes radicais
Razões da surpresa — A12
Do antikirchnerismo ao desejo de estabilidade

E&N Tarifaço — B1 e B2

Setores afetados têm expectativa de ampliação da lista de isentos

Na reunião entre os presidentes Lula e Donald Trump, Brasil pediu exclusão de produtos como café, carne, pescados e frutas. Analistas sugerem cautela.

0,55%

Foi a alta do Ibovespa, com expectativa de alívio no tarifaço. Dólar caiu para R\$ 5,37

Contratos de publicidade — A7

Empresa de sócio de ministro recebeu R\$ 12 milhões por serviços a estatais

Sidônio Palmeira (Secom) diz que não interferiu no processo. Contratos envolveram Caixa e Embratur.

27 anos e 3 meses de prisão — A8

Em recurso ao STF, defesa de Bolsonaro fala em profundas injustiças

Advogados pedem que o Supremo reconheça omissões e erros materiais no acórdão e diminua a pena.

Taekwondo — A20

Brasil ganha ouro inédito no Mundial



Henrique Marques (vermelho) superou problema cardíaco e é o 1º campeão no masculino.

Tênis — A20

Agora campeão, João Fonseca estreia hoje no Masters de Paris

C2 Streaming — C1

‘It’ espelha a América por meio do olhar de Stephen King



Sabesp avança em plano de utilização de água do Tietê

A compra de 70% da Emae abre caminho para que a Sabesp gerencie a Represa Billings (na foto, a Usina Elevatória de Pedreira). A Billings poderia voltar a receber a água dos Rios Tietê e Pinheiros. A mudança no sistema envolve diversas fases, entre elas a despoluição do Tietê. — A15

Notas e Informações — A3

O diálogo de Lula e Trump

A despeito das diferenças ideológicas, Lula abre caminho para discutir as sanções.

Eliane Cantanhêde — A8

O jargão evoluiu: é o MAGA, estúpidos!

Carlos Andreazza — A9

Pesos e medidas após o encontro Lula-Trump

Pedro Fernando Nery — B3

A população trans e sua inserção na economia

E&N Autorregulação — B6

Bancos adotam medidas para banir contas laranjas e de bets ilegais

Normas determinadas pela Febraban miram ainda as “contas frias”, abertas sem o consentimento do titular.

JHSF
SURPREENDENTE

RESERVA
CIDADE JARDIM

NO CIDADE JARDIM, A REGIÃO ONDE TUDO ACONTECE, NASCE O EMPREENDIMENTO MAIS ICÔNICO DA JHSF.

IMAGEM ILUSTRATIVA PRODUZIDA COM IA.



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Milei promete estabilidade e reformas em reunião-surpresa para empresários do Brasil

A dois dias das eleições legislativas, o presidente da Argentina, Javier Milei, participou de encontro com empresários e banqueiros, acalmando o mercado com promessas de reformas e estabilidade. Entre os convidados, muitos brasileiros que aguardavam recados sobre a economia do país vizinho e, também, entrelinhas políticas que possam ajudar a debater a corrida eleitoral de 2026 no Brasil. O evento foi promovido pela JP Morgan. A presença de Milei surpreendeu muitos dos presentes pois não constava na agenda divulgada, segundo relatos feitos à *Coluna*. Por mais de 30 minutos, o presidente traçou um panorama de como recebeu a Argentina e como vem ajustando as contas. Não poupou críticas à esquerda. Foi aplaudido e arrancou risos com declarações ácidas.

● **PREVISÃO...** A despeito da derrota sofrida em setembro, quando seu partido ficou quase 14 pontos percentuais atrás da oposição peronista, Milei demonstrou-se totalmente confiante na vitória de seu grupo político no Congresso. E foi o que aconteceu no domingo, 26.

● **...CERTEIRA.** Com a certeza de que teria resultados positivos na eleição legislativa, Milei disse aos investidores que agora terá mais facilidade para aprovar três reformas prioritárias: do código penal, a trabalhista e a econômica. “Sabemos que o Congresso dos próximos dois anos será muito mais reformista”, declarou.

● **METAS.** Além de prometer abertura de mercados, Milei destacou o diálogo com o presidente dos EUA, Donald Trump, e ressaltou a importância da segurança jurídica, essencial para atrair investimentos. Também disse que avançará na redução da carga tributária da Argentina.

● **APURAÇÃO.** A advogada Lia Rachel Pereira, filha do desembargador José James Gomes Pereira, do Tribunal de Justiça do Piauí, ordenava decisões favoráveis a empresários no gabinete do pai e “intermediava” suposta venda de sentenças. É o que diz a investigação do MP, obtida pela *Coluna*, que tramita no STJ. Procurada, Lia não respondeu.

● **TAL PAI...** “Lia Pereira atuava como intermediadora e figura central no esquema criminoso, fazendo as vezes do desembargador em orientações para seus assessores sobre as decisões que deviam favorecer empresários concertados (combinados)”, afirmou a Procuradoria.

● **...TAL FILHA.** Como mostrou a *Coluna*, a PF pediu prisão preventiva do pai de Lia por suposto recebimento de propina por venda de sentenças em ações agrárias. O pedido foi negado pelo ministro do STJ Sebastião Júnior, que afastou Pereira por um ano.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Javier Milei, presidente da Argentina

● **OFENSIVA.** A Confederação Nacional da Indústria (CNI) lança hoje um manifesto em defesa da taxa de apostas esportivas. A proposta da entidade é aplicar uma Cide-Bets com alíquota de 15% sobre o valor apostado, semelhante à tributação atual sobre cigarros e bebidas alcoólicas.

● **ESTIMATIVAS.** De acordo com a confederação, a aprovação da medida tem potencial de gerar R\$ 8,5 bilhões em arrecadação em 2026. A CNI alega “tratamento desigual” com as bets em relação ao setor produtivo. A proposta será anunciada durante o Fórum Nacional da Indústria.

PRONTO, FALEI!



Tadeu Barros
Centro de Liderança Pública

“Servidor público é quem faz o Estado acontecer, a máquina funcionar. A reforma administrativa precisa fortalecer quem entrega resultado com propósito.”

CLICK



Felipe Chiarello
Universidade Mackenzie

Em evento global de faculdades de Direito, com Daniela Libório, da Escola Superior da Advocacia, e Luciana Machado, da Universidade Federal de Sergipe.

ESTADÃO

V O D C A S T

dois pontos

Forme sua opinião sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.

@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O diálogo de Lula e Trump



Como resultado da persistência da diplomacia brasileira, Lula estabelece canal direto com Trump e, a despeito das diferenças ideológicas, abre caminho para discutir as sanções contra o Brasil

É uma incógnita se o encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump vai de fato resultar no fim do tarifaço imposto pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros, mas o petista, sem dúvida alguma, já tem muito a comemorar.

A tal “química” que Trump mencionou ao encontrar Lula na Assembleia-Geral da ONU, no fim de setembro, e o telefonema de 30 minutos entre os dois chefes de Estado, no início de outubro, evoluíram para uma reunião bi-

lateral de quase uma hora em Kuala Lumpur, da qual participaram equipes de alto nível de ambos os países e na qual o ex-presidente Jair Bolsonaro – cujo julgamento foi o principal pretexto para a adoção de sanções dos EUA contra o Brasil – foi apenas lateralmente mencionado.

De concreto, Lula estabeleceu um canal de diálogo direto com Trump, mérito da diplomacia profissional brasileira, que há meses trabalha com afinco e discrição para reaproximar Brasil e EUA. Já é muita coisa, haja vista o nível de deterioração em que estavam

as relações diplomáticas entre os dois países.

Até o último minuto, havia muita tensão sobre em que termos essa reunião se daria e uma certa ansiedade por parte de Lula para que ela se iniciasse de uma vez. Era a chance que o presidente brasileiro queria para dizer diretamente a Trump, olho no olho, que os motivos alegados para punir o Brasil não encontram respaldo na realidade – sobretudo um inexistente déficit comercial dos EUA com o Brasil. Se funcionou, só o tempo irá dizer.

Os registros do encontro entre os dois chefes de Estado, com direito a sorrisos e apertos de mão, evidenciam o clima amistoso no qual o diálogo foi travado. Não se falou apenas de comércio. Lula fez questão de dizer que Bolsonaro teve direito a um julgamento justo, de forma que as sanções aplicadas a autoridades brasileiras eram desarrazoadas.

Trump, por outro lado, demonstrou interesse genuíno na história pessoal de Lula, inclusive sobre o período de 580 dias em que ficou preso. O republicano, que se diz perseguido pelo sistema norte-americano, teria usado o mesmo termo para se referir a Lula, segundo autoridades brasileiras. Trump deu também parabéns ao petista, que completou 80 anos nesta semana, e elogiou seu vigor a repórteres que o acompanhavam no avião oficial da presidência dos EUA.

Bem se sabe que Trump é impetuoso e que toda a boa vontade que demonstrou pode se esvaír de uma hora para outra. No fim de semana, ele anunciou o aumento de 10% nas tarifas so-

bre produtos canadenses, porque se irritou com uma campanha publicitária da província de Ontário que usou trechos de um discurso no qual o ex-presidente Ronald Reagan reconhece os efeitos negativos da imposição de taxas de importação sobre os trabalhadores e a economia dos EUA.

Dito isso, Lula e o governo brasileiro devem continuar na mesa de diálogo com espírito aberto, a despeito das diferenças abissais entre Trump e Lula. As negociações entre as comitivas brasileira e norte-americana já começaram, mas devem durar algumas semanas. Não se sabe o que os EUA pretendem exigir do Brasil em troca da retirada das tarifas, embora se imagine: há uma evidente preocupação dos norte-americanos com a influência da China, atualmente o maior parceiro comercial brasileiro. Mas, historicamente, a diplomacia brasileira tem sabido conduzir a política externa com pragmatismo, equidistância e independência.

Até agora, Lula jogou bem e praticamente parado. De um lado, não precisou ir até o Salão Oval da Casa Branca e arriscar ser humilhado perante o mundo. De outro, sua atitude rendeu frutos internamente, com a recuperação de parte da popularidade que havia perdido.

Na hipótese de tudo dar errado, Lula não poderá mais ser acusado de não ter feito nada para reverter as tarifas; se as negociações derem resultado, terá sido mérito pessoal dele. A postura descontraída do petista na entrevista coletiva concedida após a reunião diz tudo. Enquanto isso, a oposição parece mais perdida do que nunca. ●

Argentinos votam contra o retrocesso

Vitória de Milei nas urnas é excelente notícia: significa que o eleitorado argentino, ainda que descontente com o duro ajuste, rejeita a volta da irresponsabilidade peronista

Argentina acaba de dar ao presidente Javier Milei uma vitória robusta e surpreendente. As eleições legislativas de meio de mandato confirmaram o governo como a principal força política do país e selaram a derrocada do peronismo, hoje sem liderança, sem narrativa e – ao menos a curto prazo – sem futuro. O eleitorado, cansado de ilusões e de crises recorrentes, transformou o pleito num referendo em favor do ajuste e da responsabilidade – e isso é uma excelente notícia, num continente habituado a se render facilmente à ilusão do populismo irresponsável de esquerda. A Argentina parece finalmente disposta a abandonar o ciclo de populismo e autoengano que a reduziu de potência agrícola a caso clínico de disfunção econômica.

O novo mandato é, antes de tudo, um voto de confiança na coragem. Milei impôs ao país uma terapia de choque: cortes drásticos de gastos, desregulação em larga escala, redução de subsídios e um esforço inédito de consolidação fiscal. A inflação desabou de patamares de 13% ao mês para pouco mais de 2%, o déficit virou superávit e o país, enfim, reencontrou algum equilíbrio. O eleitor reconheceu a honestidade do governo em dizer a verdade e assumir o custo político de um ajuste que muitos preferiram adiar.

Mas a lição do êxito fiscal é também um alerta. O ajuste funcionou porque foi rápido e duro – e porque o governo resistiu às tentações da “heterodoxia gradualista” que desmoralizou administrações anteriores. Agora, porém, é preciso completar o tripé: liberalizar o câmbio, reconstruir reservas e atrair in-

vestimento. O peso sobrevalorizado, mantido como âncora para conter preços, já asfixia exportações, alimenta importações e corrói a competitividade. O balão de oxigênio da Casa Branca, com uma linha de swap de US\$ 20 bilhões, comprou tempo, não credibilidade. Sem uma flutuação limpa e um regime monetário previsível, a história argentina tende a se repetir.

A tarefa é dupla. Exige coragem econômica e maturidade política. Coragem para desmontar as últimas amarras cambiais e permitir que o mercado defina o valor da moeda, ancorando expectativas num sistema transparente de metas de inflação e acumulação de reservas. Maturidade para transformar a disciplina fiscal em política de Estado, institucionalizar regras de responsabilidade e negociar, com governadores e o centro reformista, as reformas estruturais que faltam: a tributária, a previdenciária e a trabalhista, e o programa de privatizações com marcos regulatórios claros e estáveis.

A Argentina tem, pela primeira vez em décadas, a chance de converter-se de laboratório das piores práticas estatísticas em vitrine das melhores políticas liberais. O mundo observa se o país conseguirá consolidar uma nova era de racionalidade fiscal e monetária, capaz de sustentar crescimento, produtividade e redução da pobreza. Investidores e parceiros só voltarão a apostar de verdade

quando virem as reformas convertidas em lei e o câmbio livre de manipulações.

Buenos Aires pode aprender com Brasília do final dos anos 1990 – a coragem de flutuar a moeda, estabelecer metas e consolidar o tripé macroeconômico. Mas o Brasil também tem algo a aprender com a Argentina: é possível vencer eleições dizendo verdades duras e governar sem disfarçar as contas. O populismo assistencialista concentra poder político, mas mina o crescimento econômico. O vizinho que ousou ajustar o Estado prova que adiar reformas só torna o remédio mais amargo.

Nada garante que Milei conseguirá sustentar sua revolução. As tentações do atalho – controlar o câmbio, governar por decreto, ceder à retórica de confronto – continuam presentes. O governo precisará substituir o impulso messiânico pela engenharia paciente das coalizões e a reconstrução institucional que o país ainda deve a si mesmo.

Os argentinos concederam a Milei uma segunda chance – e talvez a última – de quebrar a espiral de crises que marcou quase um século de populismo. Se usar o capital político para liberalizar de vez a economia e consolidar um pacto reformista, poderá colocar a Argentina, enfim, no caminho da normalidade e do crescimento sustentado. Caso contrário, o “milagre” voltará a ser mais um parêntese na longa sucessão de promessas fracassadas. ●

ESPAÇO ABERTO

Brasil ainda distante da fronteira do conhecimento

Ricardo Henriques

O relatório anual *Education at a Glance*, divulgado em setembro pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), explicitou, mais uma vez, que o Brasil segue distante da fronteira do conhecimento. Isso não ocorre porque estamos parados. O País até avançou, só que as demais nações também se moveram, algumas em velocidade maior. Há várias estatísticas que confirmam esse diagnóstico, uma delas é a proporção de adultos com nível superior completo.

Entre 2007 (primeiro ano da série histórica para o Brasil) e 2023, a proporção de brasileiros de 25 a 64 anos com ensino superior completo variou 12 pontos percentuais, de 10% para 22%. Esse avanço, porém, não foi suficiente sequer para alcançar o patamar que a média dos países da OCDE já registrava em 2007, que era de 28%. Como as nações mais ricas também avançaram, o percentual registrado em 2023 por elas foi de 41%. Em pontos percentuais, podemos dizer que a

distância ficou praticamente inalterada.

Outro recorte possível da pesquisa é olhar para o salto geracional. O último relatório da OCDE, com dados de 2023 e 2024, mostra que, no Brasil, a proporção de jovens adultos (25 a 34 anos) que concluíram essa etapa é de 24%, oito pontos percentuais maior do que o registrado no grupo de 55 a 64 anos (16%). Na média dos países que fazem parte da OCDE, a diferença entre os dois grupos etários foi de 18 pontos percentuais, sendo de 48% na faixa etária de 25 a 34 anos e de 30% no grupo de 55 a 64. Ou seja, mesmo tendo melhorado em relação aos seus pais, os jovens adultos brasileiros estão mais distantes, em termos de conclusão do ensino superior, na comparação com a mesma faixa etária em países desenvolvidos.

A distância das nações mais ricas é também evidente quando comparamos a proporção de brasileiros de 25 a 34 anos já com títulos de mestrado ou doutorado. Por aqui, são somente 0,8%. Na média da OCDE, a proporção chega a 17,4%. Entre os 41 países para os quais o relatório obteve

Nosso distanciamento da fronteira do conhecimento vai muito além do registrado por estatísticas de acesso e conclusão compiladas pela OCDE

dados de conclusão da pós-graduação, apenas a África do Sul e a Indonésia têm percentuais inferiores.

Nosso distanciamento da fronteira do conhecimento, porém, vai muito além do registrado por estatísticas de acesso e conclusão compiladas pela OCDE. Ele é perceptí-

vel nos indicadores de qualidade da educação básica, e não se restringe a conteúdos avaliados em testes de larga escala. Estamos ficando para trás também no desenvolvimento de competências e habilidades como o pensamento crítico, computacional, letramento digital, midiático e climático, apenas para citar algumas das dimensões hoje essenciais para o trabalho e a cidadania no século 21.

A garantia do básico na educação – algo que ainda não realizamos por completo – precisa incluir novas ambições, declaradas nos currículos e realizadas com investimento sólido em formação de professores e materiais didáticos, sempre considerando nossas brutais desigualdades.

Os desafios não param na educação básica. Além de diminuir as altas taxas de evasão no superior (maiores do que a média da OCDE, de acordo com o *Education at a Glance*), é preciso ampliar o acesso a áreas do conhecimento de ciências, tecnologias, engenharias e matemáticas, sem prejuízo do investimento em artes, humanidades e saúde. O mundo atual requer, cada vez mais, soluções interdisciplinares para problemas complexos, mas nossa organização dos saberes na educação ainda é caracterizada por uma estrutura engessada.

A educação, obviamente, não resolverá sozinha todos os gargalos que nos afastam da fronteira do conhecimento moderno. Até porque a atual geração de adultos, já no mercado de trabalho e longe dos

bancos escolares, também carrega deficiências em sua formação básica, ao mesmo tempo que precisa se desenvolver nas competências mais sofisticadas do século 21.

Outra área a ser considerada nessa equação é a Ciência. Em tempos de ataques da extrema direita, é fundamental não apenas defendê-la do negacionismo, mas, no caso brasileiro, criar condições para que tenhamos mais volume em nossa produção (algo em que até avançamos), acrescido de maior relevância e impacto, variáveis em que ainda estamos muito aquém de nosso potencial.

É certo que comparações internacionais em educação demandam cautela. Talvez a maior delas seja que não podemos ignorar o peso de nosso atraso histórico. Leva tempo para formar uma geração com acesso de qualidade aos mais altos níveis educacionais. A atual distância do Brasil para os países mais ricos carrega o peso do passado. Isso, no entanto, não pode nos levar a um conformismo. É preciso agir agora, com intencionalidade, inovação sobre processos e instrumentos para o desenvolvimento do capital humano e investimentos em escala e calibragem adequadas. Alcançar a fronteira do conhecimento no curto prazo tende a ser uma miragem, mas trabalhando com um escopo temporal mais amplo, essa é uma tarefa não apenas possível, como urgente e necessária. ●

ECONOMISTA, SUPERINTENDENTE-EXECUTIVO DO INSTITUTO UNIBANCO, É PROFESSOR ASSOCIADO DA FUNDAÇÃO DOM CABRAL

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Crise Brasil-EUA

Nos trilhos

Trump e Lula saem de sua primeira reunião otimistas sobre acordo no comércio (Estadão, 27/10). Voltamos aos trilhos da sensatez e do bom convívio. O encontro entre Donald Trump e Lula da Silva, na Malásia, consolida a melhor prática diplomática entre dois países que foram alvo de intrigas e fofocas durante os tempos de Bolsonaro. O que parecia inalcançável, por causa da investida agressiva de figuras como Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo, transformou-se num encontro educado e proveitoso para ambos os países. Este momento histórico demonstra que mesmo as relações mais desgastadas podem ser reatadas pelo diálogo e pela vontade política. O reencontro abre as portas para um futuro de colaboração e prosperidade mútua, provando que a esperança e a diplomacia sempre podem triunfar sobre a discórdia. O amanhã que se cons-

trói com respeito é, sem dúvida, mais promissor para todos.

Marcus Aurelio de Carvalho

Santos

Otimismo

Autoridades brasileiras, da política, da economia e do empresariado, manifestaram-se otimistas com o encontro entre Trump e Lula na Malásia, salientando os prováveis avanços econômicos entre Brasil e EUA que poderão beneficiar os dois países. Trump e Lula conversaram como dois presidentes que pensam no bem comum. Pelo quadro belicoso existente até então, a reunião pode, seguramente, ser considerada histórica. O lado insano e estúpido a respeito do encontro ficou com a declaração do ainda deputado federal Eduardo Bolsonaro. Nota recalcada, infeliz, torpe e irresponsável.

Vicente Limongi Netto

Brasília

Proeza da diplomacia

Lula teve tempo de sobra para estabelecer uma relação com o no-

vo presidente dos EUA, mas preferiu, por exemplo, receber o ditador venezuelano com pompa e circunstância. A falta de diálogo de alto nível com o governo norte-americano permitiu que dois traidores da Pátria contassem um festival de mentiras a Donald Trump, envenenando-o contra o Brasil. Trump, por sua vez, poderia ter pedido um dossiê sobre Bolsonaro, mas preferiu usar as mentiras que lhe foram contadas como motivo para atacar o Brasil e obter vantagens comerciais. Hoje, a diplomacia brasileira comemora a formidável proeza de enfim conseguir conversar com o presidente dos EUA, que ficou de pensar em rever o ataque infundado ao Brasil. Tem tantas coisas erradas nessa história que não cabem neste espaço.

Mário Barilá Filho

São Paulo

Nobel da Paz

Cerimônia cancelada

Causa estranheza e incompreensão o anúncio do Conselho No-

rueguês da Paz de não organizar este ano a tradicional procissão de tochas para o Prêmio Nobel da Paz, concedido à líder opositora venezuelana María Corina Machado. A alegação das 17 organizações membros do conselho é de que “não consideram que o vencedor do Prêmio da Paz deste ano esteja alinhado com os valores do conselho”. Não que a procissão em si seja importante. Mas o fato de haver dissonância entre a opinião deste conselho e a do Comitê Nobel, que laureou María Corina, não passa boa sensação para a opinião pública mundial, sempre zelosa de um prêmio tão importante como o da paz. O mundo está cheio de guerras e conflitos. Abrir polêmica sobre o significado de paz é demais.

Luciano Harary

São Paulo

Combustíveis

Oportunismo

Mais uma atitude “oportunista” do deputado Hugo Motta – além

de tudo o que foi dito em editorial do Estadão de 26/10 (A3) – foi afirmar, num evento organizado por consultoria do setor agro, que vai lutar para aumentar o percentual de etanol na gasolina, de 30% para 35%, porque está previsto na lei do Combustível do Futuro. O que o sr. Motta talvez não saiba é que lei política nenhuma derruba as leis físico-químicas que regem os motores a combustão. Os que não são flex vão funcionar com problemas, e todos terão seu consumo aumentado. Os ricos escapam disso com a gasolina premium, que tem só 25% de etanol. Os pobres que se danem.

Boris Feldman

Brumadinho (MG)

Tênis

ATP 500 da Basileia

João Fonseca conquista maior título da carreira e vira top 30 (Estadão, 27/10, A24). Estamos foncequizados! É o nosso novo Guga!

Arcangelo Sforcin Filho

São Paulo

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Rede D'Or

REDE D'OR

Rede D'Or garante 100% de energia limpa em todos os seus 79 hospitais

Companhia consolida liderança sustentável com maior contrato de autoprodução solar da saúde no Brasil e redução de 90,2% no uso de óxido nitroso

A Rede D'Or dá passos concretos rumo ao futuro sustentável da saúde. Em apenas dois anos, a companhia consolidou o maior contrato de autoprodução de energia limpa do setor, garantindo 100% de fornecimento solar para todos os seus hospitais, e revolucionou as salas cirúrgicas ao reduzir em 90,2% o uso de óxido nitroso, um dos gases mais nocivos ao meio ambiente.

Reconhecidas internacionalmente, essas conquistas reforçam a posição da Rede D'Or, a maior empresa de saúde da América Latina, como referência global em sustentabilidade hospitalar, mostrando que é possível conciliar excelência assistencial com impacto ambiental positivo.

Energia limpa para todos os hospitais

Com o maior contrato de autoprodução de energia da saúde no Brasil, a Rede D'Or assegurou, por 17 anos, o fornecimento de 57 MW médios de energia solar, suprimindo toda a demanda elétrica de suas 79 unidades atuais e futuras.

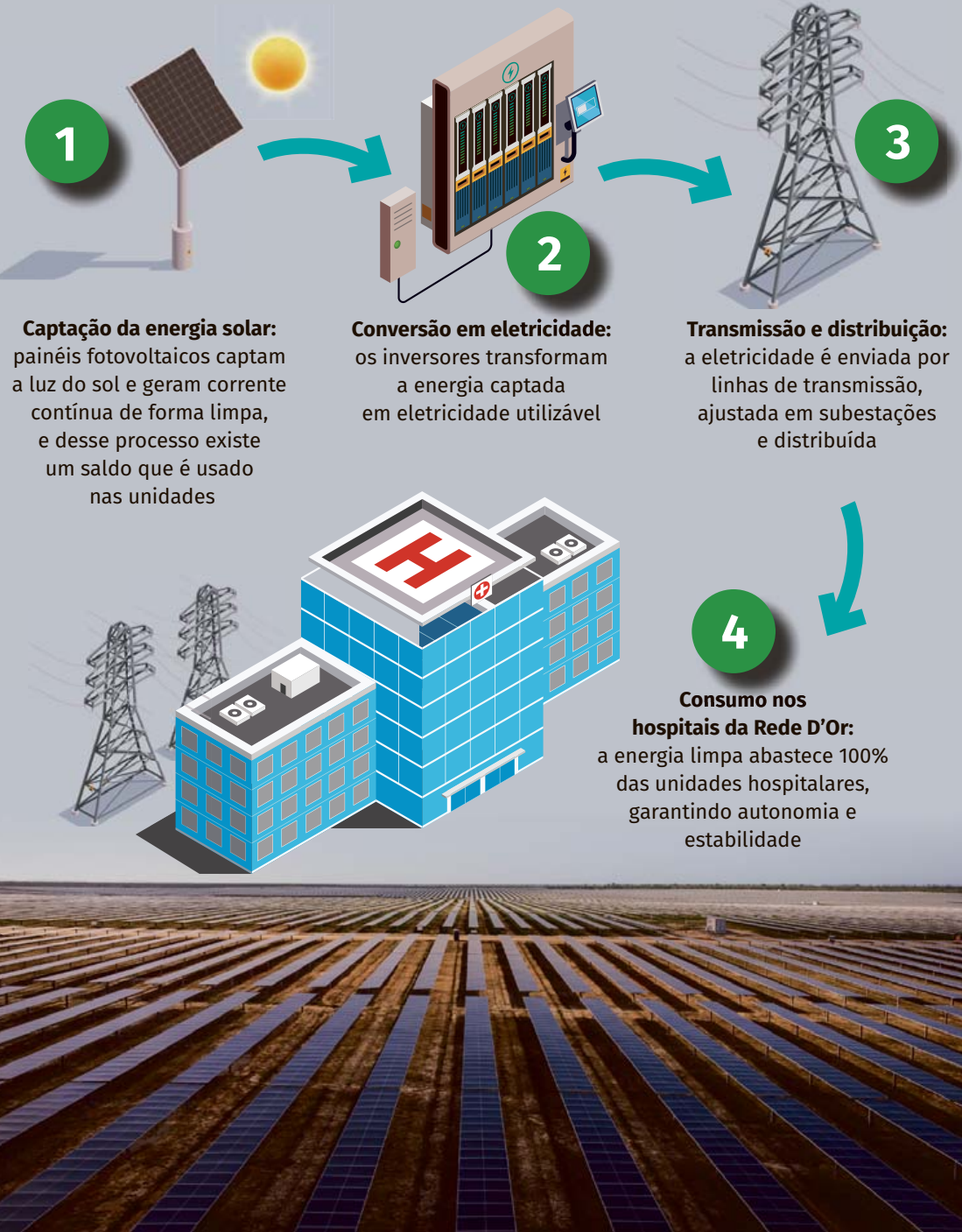
A geração ocorre no Complexo Solar Fotovoltaico de Lagoinha, no Ceará, e reúne 337 mil painéis solares em uma área de 304 hectares. O investimento de R\$ 650 milhões, realizado pela CGN Brasil, também resultou na geração de mil empregos diretos e indiretos.

Mais do que previsibilidade de custos, o modelo garante autonomia e estabilidade no fornecimento. “Investir em energia limpa é mais do que uma iniciativa sustentável: é uma decisão estratégica que une eficiência, segurança operacional e responsabilidade socioambiental”, afirma Otávio Lazcano, vice-presidente executivo da Rede D'Or.

Eficiência e tecnologia para reduzir impacto

Além da autoprodução, programas de eficiência em climatização hospitalar resultaram em 17,7 milhões de kWh economizados em dois anos, energia equivalente ao consumo mensal de 108 mil casas. Essa redução evitou 1.042 toneladas de CO₂ e gerou economia de R\$ 5,4 milhões.

COMO FUNCIONA UMA USINA DE ENERGIA SOLAR E O IMPACTO DA AUTOSSUFICIÊNCIA NA REDE D'OR



A energia solar contratada pela Rede D'Or é gerada no Complexo Solar Fotovoltaico de Lagoinha, no Ceará. O complexo reúne 337 mil painéis solares em uma área de 304 hectares

Menos óxido nitroso, mais compromisso com o clima

A Rede D'Or também avançou em outra frente crucial em sustentabilidade: a redução do óxido nitroso (N₂O) nas cirurgias. O gás, usado há décadas como anestésico, tem efeito sobre o clima e permanece mais de 100 anos na atmosfera. A decisão de reduzir seu uso partiu dos próprios médicos da Rede, que enxergaram a urgência de agir em sintonia com os alertas globais da COP29 sobre o impacto do N₂O.

Em 2024, um projeto piloto em dois hospitais de São Paulo

(São Luiz Anália Franco e São Luiz Itaim) rapidamente se expandiu para todas as 79 unidades, resultando em queda de 90,2% no consumo. O impacto é comparável a evitar 38,7 milhões de quilômetros rodados por carros a combustão.

O projeto ganhou reconhecimento internacional com publicação no “Canadian Journal of Anesthesia” e marcou uma transformação cultural nas equipes clínicas.

O grande aliado desse projeto foi a mensuração robusta, desde

2016, de dados de emissões de gases de efeito estufa (GEEs) junto às unidades hospitalares da Rede D'Or pelo setor corporativo de Sustentabilidade e Meio Ambiente. Esses dados serviram de parâmetro para mapear as principais fontes de emissão de GEEs e estabelecer planos de ação, como o caso do óxido nitroso, o qual foi identificado como principal fonte de Escopo 1 (emissões diretas) da companhia, explica Ingrid Cicca, gerente de Sustentabilidade e Meio Ambiente da Rede D'Or.



ESPAÇO ABERTO

O que esperar da COP-30

Rubens Barbosa

A tão falada e esperada COP-30 terá início na próxima semana. Desde 2023, o governo brasileiro vem trabalhando para que a COP-30 se consolide como marco não apenas para o fortalecimento do multilateralismo, mas também para sua evolução rumo a uma nova era de governança global fortalecida.

As bem-sucedidas presidências brasileiras da Cúpula da Amazônia (Belém, agosto de 2023), do G-20 (2024) e do Brics (2025), bem como o protagonismo brasileiro na COP-28 (Dubai, dezembro de 2023) e na COP-29 (Baku, novembro de 2024), permitiram desenhar uma linha de pensamento e ação na área de mudança do clima capaz de enfrentar os desafios do século 21, de ameaças difusas e grandes transformações nos cenários econômico e político globais, em que o avanço tecnológico e as preocupações com o meio ambiente e as mudanças climáticas ganham um papel de relevo.

A COP-30 foi pensada como uma conferência que transcende a imagem restritiva de um encontro climático. Além das expectativas da sociedade civil em torno de uma “COP social”, trata-se de um momento potencialmente definidor para o futuro da governança global, que vai

muito além do seu papel convencional de conferência climática. Tal perspectiva reflete uma realidade em que geopolítica, comércio, desenvolvimento, paz e segurança, estabilidade financeira, inflação, emprego, política fiscal e monetária, tecnologia e integridade da informação, democracia e combate às desigualdades, fome e pobreza passaram a fazer parte de agendas que impactam e são impactadas, em todos os níveis, do local ao global.

Para a política interna, a COP-30 poderá servir de plataforma para que o Brasil se consolide na vanguarda da economia do futuro, permitindo ao País não só aproveitar, como também moldar um novo ciclo de prosperidade definido pelas transições energética, digital e bioeconômica, acompanhadas por avanços no combate às desigualdades. A agenda de transições justas para uma economia de baixo carbono poderá ajudar a definir um novo caminho para o desenvolvimento brasileiro.

A presidência brasileira da COP teve um papel relevante na preparação e no desenvolvimento da agenda do encontro em torno de três objetivos: 1) reforçar o multilateralismo e o regime climático sob a Convenção do Clima e seu Acordo de Paris; 2) conectar o regime climático à vida real das pessoas, inclusive

A COP-30 foi pensada como uma conferência que transcende a imagem restritiva de um encontro climático

como vetor de prosperidade, desenvolvimento e combate à desigualdade, no quesito fome e pobreza; e 3) acelerar a implementação do Acordo de Paris, envolvendo atores públicos e privados e ajustes estruturais na governança global e na arquitetura financeira internacional.

A presidência brasileira convocou um “mutirão global” contra a mudança do clima, em quatro frentes de atuação: Mobilização Global, com quatro Círculos de Liderança – o “Círculo dos Presidentes das COP”, presidido por Laurent Fabius, presi-

dente da COP-21; o “Círculo dos Povos”, liderado pela ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara; o “Círculo de Ministros da Fazenda”, presidido pelo ministro Fernando Haddad; e o “Círculo do Balanço Ético Global”, liderado pela ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva. Negociações formais incluem cerca de 20 temas substantivos, entre os quais adaptação e transições climáticas justas. Agenda de Ação – envolve atores públicos e privados (governos subnacionais, setor privado, sociedade civil), durante a COP. Cúpula de Líderes, tratando de temas politicamente sensíveis que poderão dar o tom para o sucesso da COP-30, com anúncios de alto nível, em áreas como fome e pobreza, energia e florestas, entre os quais o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF).

A COP-30 marca o início do segundo ciclo de ambição do Acordo de Paris com a apresentação das novas metas climáticas para 2035 pelos países-membros, por meio de suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs). Além da apresentação das NDCs e do relatório com soluções para o incremento do financiamento climático para países em desenvolvimento, a COP-30 deverá avançar em três dimensões: 1) dar seguimento e melhor detalhamen-

to a metas globais de transição energética e do “fim do desmatamento e sua reversão até 2030”, adotadas pela COP-28 sob o Balanço Global do Acordo de Paris; 2) atender aos anseios de países em desenvolvimento quanto aos impactos de medidas unilaterais de comércio sobre o desenvolvimento sustentável; e 3) há expectativa em relação à presidência brasileira quanto à inflexão sem precedentes para colocar as pessoas no centro da pauta climática e de desenvolvimento, inclusive via oportunidades para empregos, renda, qualidade de vida, redução da inflação, saúde e combate às desigualdades, fome e pobreza.

Embora não constando formalmente da agenda negociadora, as seis áreas-chave mencionadas – multilateralismo; NDCs; pessoas; comércio; energia e florestas; e financiamento climático – colocar-se-ão, substantivamente, como medidas do sucesso da COP-30. O pacote político de Belém deverá finalmente ser lastreado por entregas mínimas na agenda formal das negociações, sobretudo quanto aos indicadores para o Objetivo Global de Adaptação – principal tema negociador mandatado para a COP-30 e ao programa de trabalho sobre transições justas. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE), É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

TEMA DO DIA



Argentina Milei triunfa em eleições legislativas e garante futuro de seu governo

O partido governista conquistou surpreendente vitória nas eleições legislativas da Argentina. Com isso, Javier Milei ganha uma nova chance de avançar com seu plano de governo, ainda que tenha que reformá-lo. ●

5.934 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“Fruto do resultado positivo. Nem todos vivem só de narrativas esdrúxulas!!!” VENI FONTANA

“A Argentina não vai querer voltar para o buraco.” KÁSSIA MAIA

“Milei vai leiloar a Argentina depois dessa vitória no Congresso.” JEFERSON GOMES

“Os argentinos pelo visto estão gostando da situação em que estão vivendo. Depois não podem reclamar.” LUCILEIDE CUMARU DOS SANTOS

NAS REDES SOCIAIS Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão. https://bit.ly/LDBEstadão

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Serviço público



Concursos em prefeituras com salários até R\$ 9 mil. ● http://bit.ly/4oxoYpc

Comportamento



Como brear insultos disfarçados de elogios? ● http://bit.ly/4qMNYLd

Newsletter



‘Conectado’: assine e comece o dia bem informado. ● http://bit.ly/3K6DaB3



Executivo

Sócio de Sidônio em produtora recebeu R\$ 12 milhões por serviços a estatais

Nordx foi subcontratada por agências com contas da Caixa e da Embratur em 2024 e neste ano; ministro da Secom diz que não interferiu; empresas afirmam que seguiram regras

AGUIRRE TALENTO
GUSTAVO CÔRTEZ
BRASÍLIA

A empresa de um sócio do ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, recebeu R\$ 12 milhões da execução de contratos de publicidade de duas estatais do governo Lula nos últimos dois anos – a Caixa Econômica Federal e a Embratur. Os pagamentos foram feitos para a produtora Macaco Gordo, que pertence ao empresário Francisco Kertész, sócio de Sidônio em uma outra empresa: a M4 Comunicação e Propaganda, que depois mudou de nome para Nordx.

Procurado, o ministro disse que não interferiu em favor das contratações e que se afastou da gestão de suas empresas após assumir o cargo público.

A M4 foi aberta no ano de 2022 para trabalhar na campanha eleitoral de Lula e, atualmente, sob o nome de Nordx, presta serviços para o diretório nacional do PT. Questionado, o empresário disse que a produtora foi escolhida em processos de concorrência por “adequação técnica” e pela oferta de menor preço.

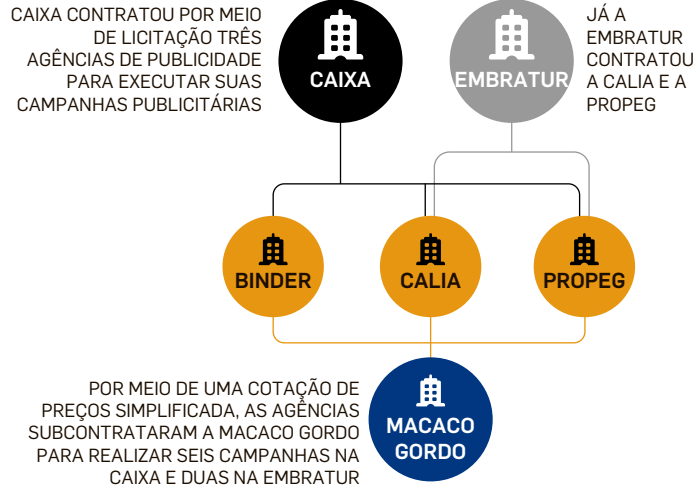
Chico Kertész, como é conhecido, atualmente é sócio-administrador da agência Nordx. Sidônio ainda integra o quadro societário. Por ser ministro, porém, ele não pode mais ser sócio-administrador da empresa, função que também exercia quando a agência foi aberta. A relação comercial entre Chico e Sidônio é anterior a essa empresa. A produtora Macaco Gordo presta serviços há diversos anos para a agência de publicidade de Sidônio, a Leiaute, na execução dos contratos de publicidade do governo petista da Bahia, mas não trabalhava para o governo federal.

Com a vitória de Lula na disputa pela Presidência em 2022, Sidônio passou a ser consultado em assuntos vinculados à imagem do governo. Em maio de 2024, por exemplo, quando o governo lançou a campanha “Fé no Brasil”, Sidônio recebeu crédito de idealizador. Em janeiro deste ano, foi nomeado para a Secom da Presidência da República. Chico também passou a frequentar

A PRODUTORA DO SÓCIO DE SIDÔNIO

Empresa foi contratada pela Caixa

Subcontratação



Os vínculos societários



Sidônio Palmeira

MINISTRO-CHEFE DA SECOM DESDE JANEIRO DE 2025

FUNDADOR DA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE LEIAUTE; SÓCIO DA EMPRESA NORDX ESTRATÉGIA E CRIATIVIDADE - CAMPANHA PRESIDENCIAL DE LULA EM 2022



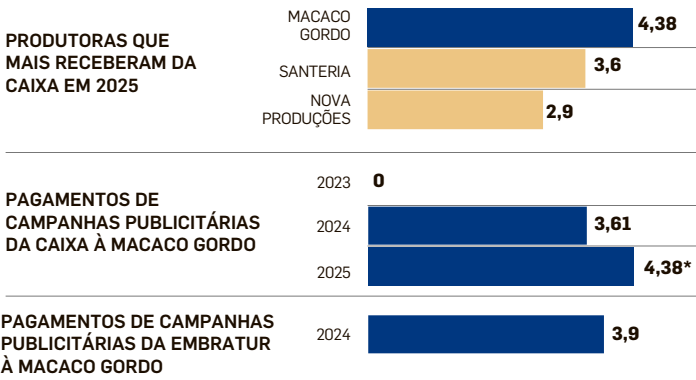
Francisco Kertész

SÓCIO DA PRODUTORA MACACO GORDO, PRESTADORA DE SERVIÇOS PARA A LEIAUTE NA BAHIA

SÓCIO DA EMPRESA NORDX ESTRATÉGIA E CRIATIVIDADE - CAMPANHA PRESIDENCIAL DE LULA EM 2022

Repasses

EM MILHÕES DE REAIS



*ATÉ SETEMBRO

FONTE: CAIXA, EMBRATUR E SECOM / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

eventos políticos em Brasília.

VISITAS. Em 2025, com Sidônio já no posto de ministro, o dono da Macaco Gordo fez 13 visitas ao Palácio do Planalto entre janeiro e junho. Todas para se encontrar com Sidônio. Ao **Estadão**, Chico disse que os encontros foram “de cunho

pessoal, sem que jamais tenha sido tratado das atividades da Macaco Gordo”. Ele também é dono de uma rádio em Salvador, que tem uma linha de cobertura elogiosa a Lula e é ancorada por seu pai, o ex-prefeito de Salvador Mário Kertész.

No caso da Caixa, os pagamentos se intensificaram em

2025, após Sidônio ter se tornado ministro. A produtora do seu sócio foi a que recebeu os maiores valores para executar as peças publicitárias da estatal neste ano, em um total de R\$ 4,3 milhões. Procurada, a Caixa diz que as contratações seguiram as normas legais.

SEM LICITAÇÃO. Os pagamentos das estatais ao sócio de Sidônio ocorrem de forma indireta. Assim como outros órgãos públicos, a Caixa e a Embratur mantêm contratos com agências responsáveis por criar campanhas publicitárias sob demanda, que foram contratadas por meio de licitação.

Quando esses serviços são executados, as agências subcontratam produtoras de vídeo, mas sem um processo licitatório formal. A partir de 2024, a Macaco Gordo foi contratada para produzir oito campanhas – seis delas do banco estatal e duas da empresa de turismo. Os dados foram obtidos pelo **Estadão** por meio da Lei de Acesso à Informação.

O órgão público não transfere o dinheiro diretamente para a produtora. Os valores são pagos às agências de publicidade, que ficam com o lucro correspondente e repassam parte dos recursos para as produtoras. Por isso, essas produtoras não aparecem nos portais do governo federal como empresas contratadas.

Não existe exigência de licitação para contratar essas produtoras. A agência de publicidade, porém, precisa fazer uma cotação de preços no mercado com no mínimo três diferentes propostas para justificar a contratação da mais barata. Esse procedimento não precisa seguir os parâmetros de transparência e publicidade definidos pela Lei das Licitações, já que a contratação não é feita diretamente pelo poder público. Mas, ao final da produção da campanha publicitária, o órgão público precisa dar sua aprovação ao processo.

Mesmo assim, nem sempre a regra dos orçamentos é cumprida. Os documentos obtidos pelo **Estadão** mostram que o maior pagamento recebido pela Macaco Gordo, para realizar uma campanha sobre renegociação de dívidas atrasadas para a Caixa, no valor de R\$ 2,3 milhões, teve um aditamento com

a dispensa na pesquisa de preços. A contratação foi em 2025.

Questionada, a Calia, uma das agências de publicidade contratadas pelo banco, negou irregularidades e afirmou que “o aditamento foi feito em razão de acréscimo quantitativo de objeto e período inicialmente contratado”.

BAHIA. No governo da Bahia, o Tribunal de Contas já apontou suspeitas de irregularidades no processo de escolha da Macaco Gordo para executar serviços da Leaiute. O tribunal entendeu que não havia detalhamento dos custos e suspeitou de um possível direcionamento à empresa. Com base nesses indícios, o Ministério Público da Bahia apresentou uma ação civil contra a agência de publicidade de Sidônio, que firmou um acordo para encerrar o processo e se comprometeu a implantar controles mais rígidos. As agências Binder e Calia afirmaram que a escolha da produtora foi feita em conformidade com a legislação, após cotação de preços no mercado. A Propeg não se manifestou.

Escolhas

A Secom disse que ‘jamais indicou ou endossou a escolha pelas agências que prestam serviço’ à Embratur e à Caixa

Questionado Sidônio afirmou que “jamais” indicou a contratação da Macaco Gordo para campanhas publicitárias. “A escolha de qualquer fornecedor terceirizado, pelas agências licitadas, ocorre sem intervenção da Secom.” O empresário Chico Kertész afirmou que sua produtora tem mais de 15 anos no mercado e foi escolhida por apresentar qualificação técnica e menores preços. A Caixa afirmou que as contratações de serviços de produção publicitária seguem os critérios estabelecidos pela legislação e pelas normas internas. Disse que a escolha da Macaco Gordo foi aprovada pelo banco por critério de menor preço.

A Embratur afirmou que realiza chamada pública e sessões públicas para a escolha das produtoras que executam as campanhas, com a entrega de proposta em envelope lacrado. ●



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

É o MAGA, estúpidos!

Com o tão esperado encontro com o presidente Lula e os avanços das negociações entre EUA e Brasil, na Malásia, e a não tão esperada assim vitória do partido de Javier Milei, La Libertad Avanza (LLA), na Argentina, Donald Trump avançou no domingo na aproximação com as duas maiores economias da América do Sul e na estratégia para tentar conter o movimento da região rumo à China.

A conversa de Trump e Lula foi dentro do esperado, na forma e no conteúdo. Abriu espaço para a foto dos dois presidentes sorridentes, com ar amigável, para a entrega de um

documento focado no que realmente interessa ao Brasil, redução de tarifas e fim de sanções políticas, e para a reta final das negociações técnicas, inclusive com reuniões ministeriais já na Malásia.

Quanto à Argentina: vencer no domingo em 14 dos 24 distritos eleitorais, com mais de 40% dos votos em nível nacional, deu a Milei a chance de ampliar suas alianças para o centro liberal e dobrar a aposta nas suas reformas radicais. Deu a ele, principalmente, um troféu para dividir com Trump – que, de certa forma, financiou o resultado.

A vitória veio depois de Trump despejar uma fortuna no

País, dizer que a Argentina estava “morrendo”, “sem nada”, e condicionar seu apoio futuro a Milei aos votos de domingo. Agora, Milei pode respirar aliviado,

Brasil não pede favor nem dólares, só tarifas justas, mas Argentina custa caro para Trump

do, convencer Trump de que a Argentina tem sobrevida e manter o apoio decisivo dos EUA.

Mas o jogo continua. O Brasil avançou nas negociações com Trump, mas não está per-

feitamente claro até onde elas vão, e a Argentina mantém sua galinha dos ovos de ouro, mas vai continuar o tempo todo sob pressão. Trump está no ataque; Brasil e Argentina, na defesa.

A posição do Brasil parece mais confortável, por ser mais rico, maior e mais estável e pelo momento político. Milei é aliado ideológico de Trump, e Lula está longe disso, mas ele lidera as pesquisas para 2026. Já Milei foi derrotado em Buenos Aires nas eleições provinciais de 7 de setembro e enfrenta crises e protestos de rua.

E a principal diferença é que o Brasil não pede nada demais a Trump, apenas o reconhecimento

de que suas tarifas e sanções são injustas, enquanto a Argentina, entra governo, sai governo, é um saco sem fundo e custa uma fortuna a Trump, que deu, não uma mãozinha, mas US\$ 20 bilhões para Milei vencer o fantasma do peronismo no domingo.

“Você é um grande amigo”, agradeceu Milei. Trump, porém, não é amigo de ninguém e o jargão “é a economia, estúpido!” evoluiu para “é o MAGA, estúpidos!” É isso que define as relações dos EUA com Brasil e Argentina e seu impacto nas duas economias. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO E DA RÁDIO JORNAL (PE)

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüller

Ex-presidente sentenciado

Em recurso ao Supremo, defesa de Bolsonaro cita ‘profundas injustiças’

Embargos de declaração buscam esclarecer pontos da decisão que impôs ao ex-presidente 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe

HUGO HENUD

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apresentou ontem recurso contra a condenação imposta pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) na ação penal do golpe. Os advogados falam em “profundas injustiças”. Os chamados embargos de declaração são um tipo de recurso utilizado para pedir esclarecimentos sobre eventuais contradições, omissões ou obscuridades no acórdão do julgamento, mas não têm potencial para reverter a condenação.

O prazo começou a ser contado em 23 de outubro, um dia após a publicação do acórdão, que detalhou os votos e fundamentos dos ministros que formaram maioria pela condenação. A defesa pede ainda que o Supremo reconheça omissões e erros materiais no acórdão e revise a dosimetria da pena.

No acórdão, o relator, ministro Alexandre de Moraes, diz que Bolsonaro foi o “beneficiário direto” da trama golpista e “abusou da estrutura do Estado para minar a confiança nas insti-

tuições e incitar o rompimento da ordem constitucional”.

O documento também afirma que o ex-presidente também liderou uma organização criminosa formada para restringir a atuação do Judiciário e impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, eleito em 2022. O voto de Moraes foi acompanhado por Cármen Lúcia, Flávio Dino e Cristiano Zanin, enquanto Luiz Fux divergiu, votando pela absolvição do ex-presidente.

INFRINGENTES. Além dos embargos de declaração, as defesas devem recorrer também aos embargos infringentes. O entendimento do STF, no entanto, é que esse segundo tipo de recurso só é cabível quando

Braga Netto Advogados do general apontaram no recurso parcialidade de Moraes e cerceamento da defesa

há pelo menos dois votos pela absolvição – o que, no caso de Bolsonaro, não se aplica, já que apenas Fux divergiu.

O ex-presidente foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão. Após os embargos de declaração, os réus ainda podem apresentar um segundo recurso do mesmo tipo, antes do trânsito em julgado, que marca o início

da execução da pena. Mesmo após essa etapa, ainda há a possibilidade de uma revisão criminal, usada para contestar condenações definitivas em casos excepcionais.

DELAÇÃO ‘COAGIDA’. A defesa do general Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil e vice na chapa de Bolsonaro que tentou a reeleição, também apresentou ontem embargos de declaração contra a condenação imposta pela Primeira Turma do STF. No recurso, os advogados apontam parcialidade de Moraes e afirmam que a condenação se baseou em uma delação “coagida e sem credibilidade”.

A petição também alega cerceamento de defesa. O documento ainda contesta falhas na condução do processo, como a ausência de gravação da acareação entre Braga Netto e Mauro Cid, o impedimento de participação nos interrogatórios de outros núcleos da investigação e erro material na soma das penas, que, segundo a defesa, deveria ser de 25 anos e 6 meses.

Os advogados também pedem que o crime de golpe de Estado seja absorvido pelo de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, com base no princípio da consunção. ●

Sem Fux, Turma deve julgar apelações com 4 ministros

BASTIDORES

CAROLINA BRÍGIDO
BRASÍLIA

O ministro Luiz Fux não deve participar dos próximos julgamentos relativos à trama golpista no Supremo Tribunal Federal (STF). Na semana passada, quando anunciou a decisão de trocar a Primeira pela Segunda Turma, Fux colocou-se à disposição para comparecer às sessões já agendadas sobre a tentativa de golpe de Estado, mas a tendência é que ele não participe das próximas decisões.

O Regimento Interno da Corte vincula um ministro a determinado processo apenas quando o julgamento já foi iniciado no momento da troca de colegiado. A próxima ação penal a ser analisada na Primeira Turma refere-se ao núcleo formado pelos “kids pretos”. O julgamento ainda não começou e está agendado para 11 de novembro.

A análise dos recursos dos réus condenados no núcleo 1, entre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro, ainda não tem data marcada. A sessão não é uma continuidade do julgamento que resultou na condenação

dos oito réus, mas um novo julgamento. Portanto, Fux também estaria de fora.

A interlocutores, o presidente da Primeira Turma, Flávio Dino, tem dito que não pretende adiar a programação de julgamentos sobre a trama golpista. A intenção é encerrar todos os núcleos até o fim do ano. Neste caso, só restaria ao colegiado realizar as próximas sessões com apenas quatro das cinco cadeiras ocupadas.

A cadeira vazia deixada por Fux será ocupada pelo novo ministro do STF. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda não anunciou oficialmente o substituto de Luís Roberto Barroso na Corte. O mais provável é que o escolhido seja Jorge Messias, que hoje chefia a Advocacia-Geral da União (AGU). A nomeação deve ser formalizada a partir de hoje, quando Lula retornar da viagem à Ásia.

Antes de tomar posse no Supremo, Messias ainda vai precisar ser submetido a sabatina e votação no Senado. Portanto, a posse dele deve acontecer após os próximos julgamentos sobre a trama golpista. Se ele chegar ao Supremo com alguma votação ainda pendente, desde que o julgamento não tenha sido iniciado, poderá participar da decisão.

A expectativa é que, na Primeira Turma, Messias vote no mesmo sentido do relator, ministro Alexandre de Moraes. As votações sobre o assunto costumavam resultar em um placar de quatro votos a um, com a divergência apenas de Fux. ●

REPÓRTER ESPECIAL

Condenados

8 é o número de condenados pelo STF no chamado “núcleo crucial” do golpe



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*
Pesos e medidas

Satisfatório para o Brasil. Ótimo para Lula. Péssimo para o bolsonarismo. É como se pode resumir – sem emoções – o encontro entre os presidentes brasileiro e americano. Para o Brasil: cronograma de negociações fixado. Para Lula: uma boa fotografia. Para o bolsonarismo: a perda do monopólio de acesso à Casa Branca.

Os negociadores brasileiros queriam – o presidente pediu a Donald Trump – a suspensão temporária das sobretaxas comerciais. Sem sucesso. O tarifaço permanece; e permanece a nave Magnitsky estacionada sobre o País. Ainda não há

acordo. Há uma agenda, posta à mesa. Havia nada faz cerca de mês. Andou-se um bocado. A evolução é inegável. Agora existem senso de urgência e frequência nas comunicações, com protagonismo da diplomacia comercial e novas conversas presenciais a terem vez quiçá na semana que vem.

Satisfatório – promissor – para o Brasil. Ótimo para o presidente do Brasil. Não são a mesma coisa, esforço de propaganda à parte, o País e Lula. Seu texto – sua versão – sobre o encontro prospera entre nós. O que circula e influencia é aquilo que fez-faz circular. Que Trump, por exemplo, teria se interessa-

do pela sua prisão – o “vigoroso” Lula também um perseguido, né? – e o tempo em que esteve no cárcere. Haveria “cumplicidade” entre eles.

O presidente do Brasil pon-do uma mesa em que Jair Bolsonaro seria carta fora do baralho – alguém por cujo futuro, “passado da política brasileira”, não valeria a pena pelejar. Donald Trump é tão imprevisível quanto prático: tem brigas compradas com Venezuela e Colômbia – e não seria razoável deixar o país mais poderoso da região nos braços da China.

Não se pode afirmar que esteja afastada a “questão político-ideológica” das negociações.

Marco Rubio está na área, afinal. Pode-se especular sobre se a Trump, tendo outros problemas maiores mundo afora, não seria conveniente acomodar com o Brasil, caso em que largaria a mala Bolsonaro na estrada. Sim, Trump pode ter entendido que o país mais importante da América do Sul está no pós-Bolsonaro. Rei morto, rei posto.

Péssimo para o bolsonarismo, cujo monopólio do acesso à Casa Branca fiava o discurso da cepa eduardista, impunha a agenda única, pela anistia, e mantinha a direita refém do futuro da família Bolsonaro. Esse muro está rachado, sobretudo desacreditado, o que significa perda de

poder – o que explica as brigas entre direitistas expostas nas redes sociais. Há rebeldes. Haverá cada vez mais. Dissidentes da dissidência bolsonarista que Eduardo Bolsonaro expressa.

A estratégia personalista, desmobilizadora de qualquer oposição, de que se deveria paralisar a atividade política, ignorar a fiscalização-proposição de políticas públicas e renunciar às articulações por 2026 – em função do jogo jogado desde os EUA – perdeu o vigor e está em xeque. É autodestrutiva, fragmentadora – a turma só agora começa a perceber. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüller

AS LEILOEIRAS
SODRÉ SANTORO

Leilão de Canetas & Vinhos

MONTBLANC JOHN LENNON
EDIÇÃO COMEMORATIVA 1940.

MONTBLANC ELIZABETH Iª
EDIÇÃO LIMITADA.

S.T DUPONT JAMES BOND 007
CANETA TINTEIRO (CARTUCHO).

BARCA VELHA DOURO - 2004
PAÍS DE ORIGEM: PORTUGAL

VEGA SICILIA "UNICO" - 2004 - 750 ML
RIBERA DEL DUERO.

NESTE LEILÃO VOCÊ TEM A CHANCE DE ARREMATAR CANETAS MONTBLANC ICÔNICAS E VINHOS HISTÓRICOS COMO O CHÂTEAU MOUTON ROTHSCHILD 1975, BARCA VELHA 2004 E VEGA SICÍLIA ÚNICO. PEÇAS IDEAIS PARA QUEM QUER PRESENTEAR COM ELEGÂNCIA OU COLECIONAR COM SIGNIFICADO.

30/10 ÀS 19H • PRESENCIAL E ONLINE

POSSIBILIDADE DE PARCELAR EM ATÉ 12X NO CARTÃO COM JUROS

VISITAÇÃO COM AGENDAMENTO PRÉVIO ATRAVÉS DO WHATSAPP (11) 95890-0282

AV. BRASIL, 478 - JD AMÉRICA/SP

WWW.ASLEILOEIRAS.COM.BR

SODRÉ SANTORO

CAROLINA LAURO SODRÉ SANTORO, LEILOEIRA OFICIAL JUCESP Nº 758

Emendas parlamentares

Dino manda governo e Congresso veicularem campanhas

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, determinou ontem que o governo e o Congresso criem e veiculem campanhas para ensinar a população a acompanhar a execução das emendas. Elas devem ser exibidas em emissoras comerciais e na internet, entre dezembro de 2025 e março de 2026. ●

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 23/10/2025

Supremo

Procuradoras e procuradores pedem mulher no STF

Manifesto assinado por 162 procuradoras e procuradores do Ministério Público Federal pede ao presidente Lula que escolha uma mulher para a vaga do ministro Luís Roberto Barroso, no Supremo Tribunal Federal. O petista deverá anunciar a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias. ●



Agenda política

Fortalecido, Milei prioriza reformas trabalhista e tributária

— *Após respaldo das urnas e com Congresso menos hostil, presidente promete avançar agenda liberal*

CAROLINA MARINS

Um dia após a contundente vitória nas eleições legislativas da Argentina, Javier Milei indicou quais são os seus planos para os próximos dois anos de mandato. Com um Congresso mais favorável, ele propôs avançar suas reformas liberais, incluindo a trabalhista e a tributária, mas sabe que ainda terá de dialogar.

“Na área tributária, temos um plano para reduzir 20 impostos, diminuir as alíquotas e expandir a base tributária para que, com a redução das alíquotas, a sonegação se torne desnecessária. As pessoas não querem ficar no setor informal. Isso libera recursos para o setor privado”, disse Milei, em entrevista à emissora A24.

O presidente apresentou também seus planos para a reforma trabalhista, a primeira que ele deve impulsionar no

Congresso: aumento da jornada de trabalho de 8 para 12 horas, fragmentação das férias, pagamento de salários com “vale-alimentação” e o parcelamento de multas rescisórias ou judiciais.

Segundo o governo, a proposta pretende flexibilizar os contratos de trabalho para incentivar mais empregos em médias e pequenas empresas. A medida atenderia tanto aos empregadores quanto à população, que vem reclamando do aumento do desemprego. Quase metade dos argentinos hoje trabalha na informalidade. Mas muitas dessas medidas devem ser discutidas na Justiça.

REFLEXO. O dia seguinte à vitória de Milei registrou uma reação positiva do mercado financeiro. Ontem, a Bolsa de Valores de Buenos Aires se recuperou quase 31%, medida em dólares, a maior alta em um único dia nas últimas três décadas.

Os títulos argentinos subiram mais de 20% nos EUA, as ações de empresas argentinas na Bolsa de Nova York dispararam, em especial às dos bancos, e o risco país caiu para 652 pontos, nível equivalente a junho. A moeda americana chegou a ser vendida a 1.430 pesos no Banco Nación – 85 pesos a menos que na sexta-feira, uma queda de cerca de 5,6%.

O mercado já previa que a coalizão governista venceria cerca de 30% das cadeiras na Câmara dos Deputados, mas os resultados foram acima da expectativa. O partido de Milei, A Liberdade Avança (LLA), foi de 37 deputados para 93. Somando com os aliados – PRO (Proposta Republicana), de Mauricio Macri, a coalizão chegou a 107 cadeiras.

Considerando-se que UCR (União Cívica Radical) acompanhe o governo, são 110 no total para respaldar a agenda do presidente. Não é a maioria,



“Na área tributária, temos um plano para reduzir 20 impostos, diminuir as alíquotas e expandir a base tributária para que, com a redução das alíquotas, a sonegação se torne desnecessária. As pessoas não querem ficar no setor informal. Isso libera recursos para o setor privado”

Javier Milei
Presidente da Argentina

mas será a maior bancada.

O peronismo retrocedeu, mas pouco. O partido kirchnerista Força Pátria – que está dentro da coalizão União pela Pátria, de esquerda – manteve os 98 assentos que já tinha. Contudo, perdeu o posto de maior bancada.

“A coalizão LLA está confirmada como uma força nacional, estendida e com apoios em distritos-chave. E cresceu em outros distritos onde havia encontrado dificuldades em se estabelecer até agora”, disse o cientista político e analista de dados eleitorais pela

Resultado dá força a programa de ajustes radicais

ARTIGO

The Economist

No fim, foi uma vitória esmagadora. O partido do presidente, Javier Milei, A Liberdade Avança (LLA), venceu as eleições legislativas na Argentina com quase 41% dos votos. A oposição peronista, ligada à ex-presidente Cristina Kirchner, incluindo o principal partido e seus aliados regionais, ficou 9 pontos percentuais atrás. A LLA venceu até mesmo na Província de Buenos Aires, onde havia perdido as eleições provinciais por 14 pontos no mês passado.

A vitória retumbante superou em muito as expectativas dos pesquisadores e dos mer-

cados, que apontavam para um empate ou talvez uma vitória modesta para Milei. “Hoje, passamos por um ponto de inflexão”, disse o presidente à multidão animada, na noite de domingo. “Hoje, começa a construção de uma grande Argentina.”

O resultado dá impulso ao programa de reformas libertárias radicais de Milei, que vinha vacilando durante grande parte deste ano. Ele agora tem a oportunidade de reformular a economia argentina com uma gestão macroeconômica sensata e mercados livres.

Para ser mais exato, ele deve ter os números no Congresso para garantir seus vetos presidenciais, impedindo assim que a oposição de esquerda impo-

nha gastos pesados e derrotas em suas prioridades. Isso renova a credibilidade de sua impressionante disciplina fiscal.

NEGOCIAÇÕES. No entanto, o triunfo vem com ressalvas. A participação de 68% em um país com voto obrigatório é a mais baixa desde 1983. Isso sugere que muitos eleitores continuam pouco entusiasmados com Milei. A moeda local, o peso, se fortalecerá acentuadamente com a vitória da LLA, mas poderá sofrer novas pressões nos próximos meses.

Acima de tudo, Milei ainda não tem o número de cadeiras necessário para aprovar leis que resolvam grandes problemas econômicos, como impostos e pensões. Ele está em uma posição forte, mas precisa negociar com habilidade.

Desde que assumiu, no fim de 2023, Milei, um outsider político e libertário irascível, reduziu drasticamente a inflação, em parte por meio de enormes cortes nos gastos. A pobreza também caiu de forma acentuada. No entanto, suas chances de uma grande vitória pare-

ciam ter diminuído à medida que ele lutava contra escândalos de corrupção, a recuperação econômica vacilava e o peso, que ele tentava manter artificialmente forte, sofria forte pressão.

Nas semanas que antecederam a eleição, o governo Trump interveio para apoiar a moeda, que ameaçava sair da banda de câmbio na qual tinha sido autorizada a flutuar. Os EUA ofereceram uma linha de swap extraordinária de US\$ 20 bilhões e fizeram compras diretas de pesos no valor estimado de US\$ 1,5 bilhão.

Esta vitória leva o governo de Milei a superar um período de profunda incerteza. A LLA obteve grandes resultados no interior do país, onde se esperava que tivesse um bom desempenho. Na Província de Buenos Aires, a mensagem de que esta era uma escolha entre o peronismo kirchnerista e Milei parece ter repercutido. Mesmo aqueles que não são muito entusiastas do presidente parecem ter concluído que, acima de tudo, temem a oposição gas-tadora.

OTIMISMO. Os mercados ficarão aliviados. O resultado reduz a possibilidade de que a disciplina fiscal da Argentina possa em breve entrar em colapso. Os investidores também ficarão mais otimistas quanto às chances de reeleição de Milei em 2027. À medida que os resultados foram sendo divulgados, as ações argentinas negociadas no exterior dispararam. Junto com o peso, os títulos públicos também devem subir.

A vitória não significa que os problemas de Milei estejam

Resultado reduz possibilidade de que a disciplina fiscal no país possa em breve entrar em colapso



LUIS ROBAYO/AFP-26/10/2025

UBA Facundo Cruz.

Com os resultados, Milei terá mais margem de manobra. Na nova configuração, o presidente terá de dialogar com cerca de 20 deputados para avançar em seu programa. Algo possível, desde que Milei não repita nos próximos dois anos os erros do passado, quando brigou com sua base.

CAUTELA. “Teremos de ver o que acontece no futuro e se o discurso em que ele propôs negociações realmente se traduz em uma colaboração com as outras forças políticas. Até ago-

ra, isso não aconteceu, então veremos”, aponta Lourdes Puente, cientista política e professora na UCA (Universidade Católica Argentina).

“Agora, vamos voltar a uma lógica onde a Casa Rosada pode negociar com os governadores um a um, sem enfrentar um bloco homogêneo, sólido e consolidado. Isso vai facilitar as condições de negociação”, afirma Cruz.

Na Argentina, os governadores são importantes lideranças regionais com poder de influenciar o Congresso. Na primeira metade de seu mandato,



RODRIGO ABD/AP-23/10/2025

Apoiadores de Milei durante ato de campanha em Rosário

resolvidos para sempre. O governo precisa urgentemente acumular reservas internacionais para pagar pelo menos US\$ 18 bilhões de sua dívida que vence em 2026 – e o próprio ato de comprar dólares geralmente enfraquece o peso.

Além disso, muitos economistas acham que o peso parece supervalorizado em relação aos fundamentos da eco-

nomia argentina. Dada a posição inesperadamente forte de Milei, agora parece ser o momento perfeito para permitir a flutuação total do peso e começar a controlar a inflação usando uma política monetária normal.

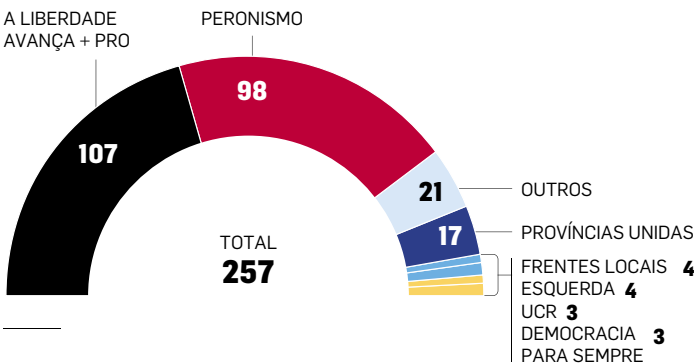
Isso reduziria as chances de problemas futuros com a moeda e facilitaria a acumulação de reservas, tudo sem mui-

NOVO CONGRESSO

Milei terá um Legislativo muito mais amigável para avançar com suas reformas a partir de 10 de dezembro*

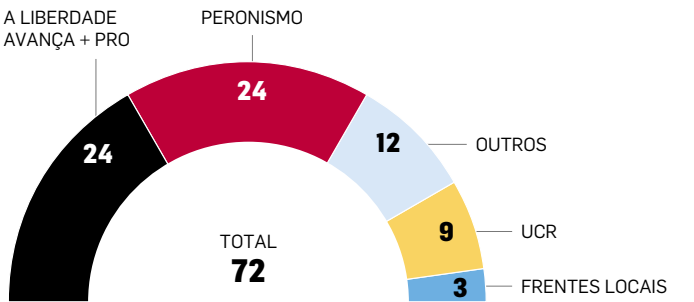
Câmara

Coalizão de Milei será a maior bancada na Câmara de Deputados



Senado

Câmara alta ficará dividida por terços, número confortável para o governo



*RESULTADOS SÃO PARCIAIS, AINDA É POSSÍVEL HAVER PEQUENAS MUDANÇAS ATÉ DADOS DEFINITIVOS

FONTE: DIREÇÃO NACIONAL ELEITORAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Milei brigou com os governos provinciais de sua base de apoio. Essa atitude fez os dirigentes montarem um bloco contra a Casa Rosada e, desde então, nenhum projeto mais foi aprovado.

Ontem, Milei garantiu que buscará consensos. “Com esse resultado, tenho de sair e bus-

car os votos de que preciso para implementar essas reformas de segunda geração, que são importantes para o povo argentino”, disse.

No Senado, o cenário para o governo será ainda mais favorável. Antes com apenas 6 senadores, o LLA terá 18 a partir de 10 de dezembro – quando assu-

me o novo Legislativo. Soman-do ainda o PRO, a bancada go-vernista chega a 24 – um terço da Casa de 72 assentos. Este era o número de ouro que Milei buscava. A oposição peronista terá outro terço e o restante ficou pulverizado entre outras forças.

GABINETE. A vitória de domingo, contudo, está longe de ser o fim do inferno astral do presidente. As eleições da Província de Buenos Aires, em setembro, enviaram um recado: a população não está contente com a estagnação econômica. Milei disse ter ouvido e prometeu mudanças.

Congresso

Com os resultados da eleição legislativa de domingo, Milei terá mais margem de manobra

A primeira será uma reforma de gabinete. Desde que perdeu em Buenos Aires, Milei avisou que a mudança seria feita no dia seguinte às legislativas nacionais, porque ele queria medir o humor da população. Ontem, ele confirmou que vai promover uma dança das cadeiras. Ele não incluirá nomes muito distantes de sua força política, mas dará espaço a nomes da direita tradicional, ligada a Macri.

“O gabinete é desenhado com base no Congresso que tenho e nos acordos que devo buscar. Tenho um mandato da sociedade, que é o programa de propostas que fiz em 2023”, afirmou Milei. ●

Além de acumular reservas para pagar dívida, outro grande desafio de Milei é a reforma estrutural

to risco de um salto inflacionário imediato. Mas, antes da eleição, o governo insistiu que não mudaria o regime cambial. A banda dentro da qual o peso flutua está se ampliando marginalmente a cada mês. Milei pode considerar isso suficiente.

AJUDA. Scott Bessent, secretário do Tesouro dos EUA, certamente se sentirá premiado. Trump ameaçou retirar apoio do país se Milei perdesse. A linha de swap de US\$ 20 bilhões, provavelmente, permanecerá em vigor, enquanto Bessent poderá até mesmo lucrar com os pesos comprados pelo Tesouro.

A grande questão é se ele pressionará por mudanças na abordagem de Milei, particularmente em relação à taxa de câmbio e à política monetária, ou talvez busque retribuir o apoio extraordinário que certamente contribuiu para a vitória de Milei.

Além de acumular reservas para pagar a dívida, o outro grande desafio de Milei agora é a reforma estrutural. Suas

prioridades incluem limpar o sistema tributário bizantino da Argentina, liberalizar o mercado de trabalho e talvez reformular as aposentadorias. Tudo isso requer maioria tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado.

Com apenas metade da Câmara e um terço do Senado renovados nas eleições, Milei ainda não tem essa maioria, então, ele precisa formar coalizões. Isso não tem sido seu forte, mas a grande vitória vai ajudar. Muitos legisladores que poderiam se opor a ele agora vão considerar sensato fazer acordos com o governo fortalecido.

Milei, que frequentemente insultou de forma nada decorosa grande parte dos políticos argentinos, também pode estar mudando de tom. Ele reduziu o discurso agressivo nos últimos meses. Em seu discurso de vitória, disse entender que precisa de parceiros. Ele propôs novas negociações com os governadores provinciais e disse estar disposto a trabalhar com qualquer partido com o qual tenha “pontos de concordância”.

Os anos eleitorais na Argentina costumam trazer caos financeiro e político. O próprio Milei concorrerá à reeleição em 2027. Um mau presságio é que, desde 2009, quem vence as eleições legislativas perde as presidenciais subsequentes. Um conjunto de reformas estruturais que impulsionem o crescimento e criem empregos é a melhor chance de Milei de reverter essa tendência. Quanto mais cedo ele puder propor essas reformas ao Congresso, melhor. Não há tempo a perder. ●

Surpresa nas urnas

Sentimento antikirchnerista e desejo de estabilidade econômica explicam resultado

Em quase 50 dias, Milei refez sua estratégia e acertou ao polarizar campanha e apostar na rejeição ao peronismo

CAROLINA MARINS

O presidente argentino, Javier Milei, teve quase 50 dias para recalcular a rota depois de sofrer uma derrota nas eleições provinciais de Buenos Aires, em 7 de setembro. Foi certo. No domingo, seu partido protagonizou uma reviravolta que surpreendeu cientistas políticos, consultorias de risco e o mercado financeiro.

Analistas ouvidos pelo **Estado** explicam que Milei ouviu os eleitores, baixou o tom e acertou na estratégia ao polarizar a campanha e apostar no antikirchnerismo. Também contou com o erro dos peronistas ao separar as eleições da província e as nacionais – e teve até um empurrãozinho de Donald Trump.

Milei foi rápido, em 7 de setembro, ao reconhecer a derrota na Província de Buenos Aires, que concentra 40% do eleitorado e não inclui a própria capital. Após os resultados, garantiu ter ouvido que os argentinos não sentiam os reflexos de suas medidas econômicas e prometeu que corrigiria seus erros.

“Foi um discurso mais esperançoso, porque falou de construir com outras forças, falou que vai governar para os 47 milhões de argentinos. É um discurso diferente do que vinha sustentando”, afirma Lourdes Puente, cientista política na UCA (Universidade Católica Argentina).

“Na Argentina, o povo dá aos seus líderes um mandato que às vezes dura dois anos, três, quatro. Normalmente, não são nem muito curtos nem muito longos. E o mandato de Milei era pra controlar a inflação”, afirma Fabian Calle, professor de ciência política na UCA. “O mandato dele foi para estabilizar a economia. E ele fez isso.”

ESTRATÉGIA. As eleições de meio mandato, historicamente, servem de “referendo” sobre quem está na Casa Rosada. Sabendo disso, Milei fez uma aposta arriscada: jogar com a polarização.

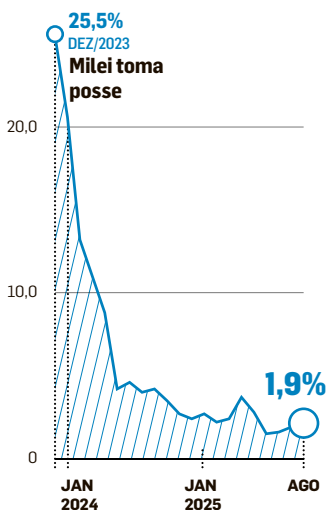
“O governo foi bem-sucedido na sua campanha em polarizar e apostar no seu discurso de ‘não voltemos atrás, falta pouco e estamos na metade do caminho’”, afirma Lour-

PRIMEIRAS MEDIDAS

Na primeira fase da gestão Milei, economia ganhou estabilidade

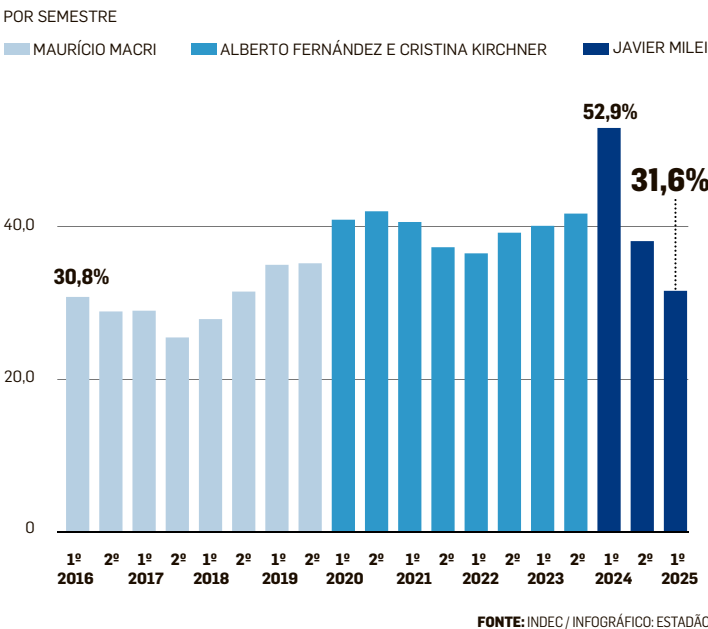
Inflação

Milei chega ao meio de mandato com inflação anual de 33% ante 211% de quando assumiu



Pobreza

Governo Milei registrou recorde de pobreza seguido da maior queda desde 2018



FONTE: INDEC / INFOGRÁFICO: ESTADO

des. Milei lembrou que a Argentina que encontrou em 2023 foi justamente a que deixou o kirchnerismo, e votar pelo movimento seria retornar a este ponto.

Era um discurso arriscado. Dias antes, essa mesma força política havia ganhado de Milei por 14 pontos percentuais nas eleições legislativas da Província em Buenos Aires. Mas o presidente confiou que moveria suas bases para responder e despertar o chamado “voto envergonhado”, não capturado nas pesquisas.

Por mais que os argentinos não estejam de todo contentes com o estado atual da economia, o medo de voltar ao passado falou mais alto. “De-

Rejeição
Apesar da insatisfação dos argentinos, o medo de voltar ao passado falou mais alto

pois das eleições provinciais de setembro, o que Milei fez foi se voltar para as pessoas desinteressadas da política e dizer: ‘Cuidado que podem voltar os anos de 2019-2023 (o governo de Alberto Fernández e Cristina Kirchner)’”, explica Fabián Calle, cientista político da Universidade Católica Argentina (UCA).

Também ficou claro na noite de domingo um erro do peronismo: separar as eleições locais das nacionais. Na Ar-

Trump parabeniza Milei, que agradece ao presidente americano

Javier Milei agradeceu ontem o apoio de Donald Trump após a vitória nas eleições legislativas. “Obrigado, presidente Donald Trump, por confiar no povo argentino. Você é um grande amigo da República Argentina”, disse, em uma publicação no X. “Nossas nações nunca deveriam ter deixado de ser aliadas. Nosso povo quer viver em liberdade. Conte comigo para lutar pela civilização ocidental, que conseguiu tirar mais de 90% da popula-

entina, além de eleições para o Congresso, ocorrem ao mesmo tempo votação para os Legislativos locais. As províncias, no entanto, têm a prerrogativa de decidir se farão suas disputas no mesmo dia que as nacionais ou antes.

CISÃO. Pela primeira vez, a Província de Buenos Aires decidiu fazer antes. Isso causou uma cisão interna no peronismo. Quem dividiu a oposição foi o governador de Buenos Aires, Axel Kicillof, indo contra Cristina Kirchner. Ela queria as eleições ao mesmo tempo, para não dissipar a popularidade dos líderes locais.

Em um primeiro momento, parecia que Kicillof havia acer-

ção mundial da pobreza.”

Alguns minutos antes, Trump havia parabenizado o argentino pela vitória “esmagadora”. “Ele está fazendo um trabalho maravilhoso. Nossa confiança nele foi justificada pelo povo argentino”, disse o americano, em publicação na rede social.

Antes de deixar a Malásia, onde participou da cúpula da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean), Trump disse que Milei contou com “muita ajuda” de Washington. O governo americano ofereceu um pacote que pode chegar a US\$ 40 bilhões para fortalecer Milei antes da votação. ● AP e AFP

tado ao sair como grande vencedor em setembro. Mas a leitura estava errada. “O desdobramento da Província de Buenos Aires acabou jogando a favor de Milei, porque deixou que, na primeira eleição, os governos locais atuassem e obtivessem seus próprios votos. E, na segunda, os eleitores não tiveram de votar em nenhum prefeito de que gostassem ou algo assim. Simplesmente era entre os mesmos nomes de sempre ou Javier Milei”, explica Lourdes.

FORÇA LOCAL. Em eleições locais, governadores, prefeitos e deputados de províncias têm muito mais força do que o presidente. Isso pesou nas elei-

ções de 7 de setembro, porque o peronismo detém a máquina de mobilização. Já Milei, por ter um partido pequeno, não conta com essa força, apenas com o poder de atração de seu próprio nome.

Os argentinos que foram votar no domingo escolheram os candidatos da coalizão governista, A Libertad Avanza (L-LA), sem olhar para seus nomes, mas sim para o de Milei.

Cristina Kirchner está presa e inelegível. Kicillof teve uma carreira de presidencial que aparentemente durou 50 dias. No fim, a única liderança nacional atual é Milei. Ao nacionalizar a votação, o presidente conseguiu uma vitória histórica na mesma província peronista que em setembro o castigou.

Reeleição à vista
Com Cristina presa e Axel Kicillof enfraquecido, a única liderança nacional hoje é Milei

DÓLARES. “A Província de Buenos Aires mostra que o aumento da participação eleitoral beneficiou Milei, e capturou votos que na eleição provincial preferiram forças mais locais, e não escolheram as listas do LLA”, afirma Facundo Cruz, cientista político. “Neste momento, eles conseguiram capitalizar e absorver esse voto não peronista.”

Por último, pesou a favor de Milei o respaldo que recebeu do seu maior aliado, os EUA. De início, Donald Trump assustou os argentinos ao dizer que só ajudaria o país se Milei ganhasse. Os mercados reagiram mal à frase, pois havia sinais de ingerência.

No fim, o medo do que poderia acontecer à Argentina caso perdesse o apoio da maior economia do mundo em um momento de crise pesou para o eleitor. “Houve uma sensação de que é melhor o gigante estar conosco para ver se não caímos”, afirma Lourdes. “Foi como dizer: ‘Não sei se gosto, mas com Milei estamos seguros de que não vão nos deixar cair’.”

“Há 50 anos, os argentinos, independentemente de ideologia, pensam em dólares. O povo argentino não vota dizendo: ‘Este é um aliado dos EUA, então vou votar contra’”. O povo argentino basicamente vota, há muito tempo, em alguém que lhe oferece alguma certeza econômica. O próprio Perón sabia disso”, disse Fabián Calle. ●

Tensão no Caribe

Venezuela denuncia plano da CIA para atacar navio dos EUA e culpar Maduro

Chavismo diz que ataque ao contratorpedeiro USS Gravelly serviria para justificar intervenção militar

.....
CARACAS
.....

A Venezuela anunciou ontem ter desmantelado uma suposta “célula criminosa” da CIA que planejava uma operação de “ataque falso” ao contratorpedeiro USS Gravelly, atracado em Trinidad e Tobago, com o objetivo de incriminar o gover-

no de Nicolás Maduro e justificar uma intervenção militar. “Em nosso território, está sendo desmantelada uma célula criminosa financiada pela CIA, vinculada a esta operação secreta”, disse o chanceler venezuelano, Yván Gil. “Informei ao governo de Trinidad e Tobago sobre a operação de bandeira falsa: atacar um navio militar americano e culpar a Venezuela, para justificar uma agressão contra o nosso país.” No domingo, Caracas anunciou a prisão do que chamou de “um grupo de mercenários” a serviço dos EUA. A ditadura chavista classificou como “pro-

vocação” a chegada do destróier USS Gravelly a Trinidad e Tobago, arquipélago localizado a poucos quilômetros da costa venezuelana. O navio participa de exercícios conjuntos com as forças locais, iniciativa que Caracas considera uma “grave ameaça”. A manobra ocorre em meio ao aumento da pressão dos EUA sobre a ditadura de Maduro. Desde agosto, Washington tem deslocado embarcações de guerra para o Mar do Caribe e conduzido ataques aéreos contra alvos suspeitos de tráfico de drogas. Donald Trump acusa Madu-

ro de comandar uma rede de narcotráfico e estuda, segundo fontes da Casa Branca, uma operação terrestre na região, para onde destacou ampla for-

Diplomacia

Em viagem à Malásia, Lula se ofereceu para intermediar diálogo entre Washington e Caracas

ça militar. O governo americano atualmente oferece uma recompensa de US\$ 50 milhões por informações que levem à captura de Maduro. Em comu-

nicado, a ditadura chavista afirmou que a chegada do USS Gravelly “é parte de uma estratégia de desestabilização” do regime chavista. As autoridades de Trinidad e Tobago, por sua vez, disseram que o exercício militar tem como objetivo “reforçar a cooperação em segurança e combater o crime transnacional”. O governo trinitadiano ressaltou que mantém relações amistosas com a Venezuela e “valoriza a história compartilhada entre os dois países”.

MEDIAÇÃO. Em viagem à Malásia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que se ofereceu para intermediar o diálogo entre Washington e Caracas. “Eu disse ao presidente Trump que a situação está se agravando e o Brasil pode ajudar a manter a América do Sul como uma zona de paz”, declarou. ● **AP**

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEL

05 CONJ. DE ESCRITÓRIOS E 18 VAGAS DE GARAGEM – SÉ – SÃO PAULO – SP

11/11 – 11h

SOMENTE ONLINE

IMÓVEL ESTRATÉGICO NO CENTRO FINANCEIRO E HISTÓRICO DE SÃO PAULO, NO ICÔNICO EDIFÍCIO BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – BEMGE (RUA BOA VISTA, Nº 356), UM ENDEREÇO SINÔNIMO DE PRESTÍGIO, CONECTIVIDADE E SUCESSO.

PONTO ESTRATÉGICO COM ACESSO FACILITADO ÀS PRINCIPAIS VIAS, ESTAÇÕES DE METRÔ (SÉ, ANHANGABAÚ, SÃO BENTO), TERMINAIS DE ÔNIBUS E CORREDORES DE TRANSPORTE. PROXIMIDADE COM CENTROS COMERCIAIS, AGÊNCIAS BANCÁRIAS, ÓRGÃOS PÚBLICOS, FÓRUNS E UMA VASTA GAMA DE SERVIÇOS E COMÉRCIOS.

ESPAÇO CORPORATIVO AMPLO E VERSÁTIL: 394,2190M² DE ÁREA PRIVATIVA – COMPOSTA POR 05 CONJUNTOS PARA ESCRITÓRIOS, CADA UM COM SUA DEPENDÊNCIA E 18 VAGAS DE GARAGEM

LANCE INICIAL

R\$ 990.000

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

SÃO PAULO/SP. SÉ. SALA COMERCIAL CONSTITUÍDA PELO 9º PAVIMENTO DO BLOCO A DO EDIFÍCIO BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – BEMGE, LOCALIZADO NA RUA BOA VISTA, Nº 356, CONTENDO 05 CONJUNTOS PARA ESCRITÓRIOS, CADA UM COM SUA DEPENDÊNCIA, COM ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 488,3190M², SENDO 394,2190M² DE ÁREA PRIVATIVA, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 50.597 DO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº 001.064.0131-9 E 18 VAGAS DE GARAGEM SITUADAS EM VÁRIOS ANDARES NA GARAGEM AUTOMÁTICA COLETIVA DO EDIFÍCIO BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, COM ENTRADA PELA RUA VARNHAGEM Nº 45, MELHOR DESCRITA E CARACTERIZADA NAS MATRÍCULAS: 3.220.CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Jamaica

Furacão Melissa ameaça com ventos de 270 km/h

O furacão Melissa atingiu ontem a categoria 5, a maior na escala Saffir-Simson, com ventos de até 270 quilômetros por hora, enquanto se aproximava da Jamaica. Os moradores da ilha buscaram abrigo diante do que pode ser a tempestade mais violenta a atingir o país. ●



Guerra em Gaza

Hamas entrega 16º corpo de refém a Israel

Israel anunciou ontem que a Cruz Vermelha entregou o corpo de um refém, no âmbito do acordo de cessar-fogo com o grupo terrorista Hamas. Foi o 16.º de um total de 28 restos morais que deveriam ser entregues a Israel, segundo a negociação. ●

A guerra de Putin

Ucrânia lança ataque com 200 drones em cidades russas

Bombardeio ucraniano deixa um morto e cinco feridos na região de Byansk, perto da fronteira

.....
KIEV
.....

Uma pessoa morreu e outras cinco ficaram feridas ontem após um bombardeio ucraniano com cerca de 200 drones atingir pelo menos duas cidades russas. Moscou diz ter neutralizado quase todos eles, segundo o Ministério da Defesa. A Rússia abateu 47 drones na região de Bryansk, que faz fronteira com a Ucrânia e com Belarus, e outros 40 na região de Moscou. O Kremlin não informou onde os demais drones foram abatidos. Pelo menos uma aeronave escapou e fez uma vítima, ao atingir um micro-ônibus na vila de Pogar, localizada na região de Bryansk. O motorista

do veículo morreu e cinco passageiros ficaram feridos. A Ucrânia tem intensificado os ataques contra a Rússia, direcionando os bombardeios para as refinarias de petróleo russas e outras instalações de energia. Moscou, por sua vez, também tem usado drones no ataque ao país vizinho. Um deles matou ontem três pessoas na capital, Kiev, que já havia sofrido um ataque na véspera com drones e mísseis, que matou quatro pessoas. **HOMENAGEM.** Ainda ontem, muitos ucranianos se reuniram em uma igreja em Kiev para homenagear dois jornalistas mortos na semana passada quando outro drone russo atingiu o carro deles na região de Donetsk, no leste da Ucrânia. A correspondente de guerra Olena Hubanova, que trabalhava sob o pseudônimo de Alyona Gramova, e o cinegrafista Yevhen Karmazin foram mortos em Kramatorsk, a cer-

ca de 20 quilômetros da linha de frente. Outro repórter que fazia parte da equipe ficou ferido. Este foi o mais recente ataque russo a jornalistas que cobrem a guerra na Ucrânia. Em uma ação semelhante, no início deste mês, o fotógrafo francês Antoni Lallican foi morto e o repórter ucraniano Grigori Ivanchenko ficou ferido – ele teve uma perna amputada. O alcance cada vez maior dos drones – que agora se estende por mais de 20 quilômetros da linha de frente – tornou o trabalho de reportagem cada vez mais perigoso. Os dois jornalistas, que frequentemente trabalhavam juntos, foram homenageados lado a lado durante um funeral no Mosteiro de São Miguel, onde seus caixões foram cobertos com rosas. “Defender a verdade é uma das formas mais elevadas de amor ao próximo”, disse o sacerdote Viktor Zhivchik, du-



Em Kiev, funeral de jornalistas ucranianos mortos pela Rússia

ONDE FICA



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

rante a cerimônia. “Em seu esforço para mostrar a verdade ao mundo, esses jornalistas deram suas vidas.” **MÍSSIL.** Ontem, o presidente dos EUA, Donald Trump, criticou Vladimir Putin, após a Rússia testar seu novo míssil nuclear, o Burevestnik, na semana passada. “Ele deveria acabar com a guerra na Ucrânia”, disse o presidente americano. “Uma guerra que deveria ter durado uma semana está prestes a entrar em seu quarto ano. É isso que ele deveria fazer, em vez de testar mísseis.” ● AFP e AP

VEM AÍ

COP-30 EM BELÉM: ESTADÃO NO CENTRO DO DEBATE CLIMÁTICO

Em 2025, o Brasil é palco da **COP-30**. Líderes globais, cientistas e ativistas de diversos setores se reúnem em busca de soluções para a **crise climática**. O **Estadão** reafirma seu compromisso com o **desenvolvimento sustentável** e apresenta uma **cobertura completa e multiplataforma**, levando informação de qualidade **para quem faz a diferença**.



ESTEJA CONECTADO.
Escreva para publicacoes@estadao.com e junte-se a nós na discussão que define o futuro do planeta

NOVEMBRO/25

BRASIL, BELÉM
REGIÃO AMAZÔNICA

Apresentação:



Realização:

ESTADÃO 150

ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO BLUE STUDIO

Criação:

Patrocínio:

aegea



syngenta



ZURICH



Abastecimento

Compra da Emae pela Sabesp permite que Tietê despoluído abasteça torneiras

— *Aquisição, considerada pela companhia ‘marco estratégico’, abre caminho para que ela gerencie a Represa Billings, que pode voltar a receber água do Tietê e do Pinheiros*

JOSÉ MARIA TOMAZELA

A Sabesp deu mais um passo para poder transformar o poluído Rio Tietê em fonte de abastecimento de água potável para a região metropolitana de São Paulo. A compra de 70% da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae) abre caminho para que a companhia de saneamento passe a gerenciar a Represa Billings. Com isso, a represa deve voltar a receber a água dos Rios Tietê e Pinheiros. A transação depende de aval de agências federais e estaduais.

Essa mudança no sistema envolve a despoluição do Tietê, a retomada da transposição do Pinheiros (suspensa há mais de 30 anos) e a construção de estações de tratamento de água nas margens da Billings. A previsão é de que essas obras sejam feitas dentro dos próximos quatro anos. À espera da aprovação da compra de 70% da Emae por órgãos reguladores, a Sabesp ainda não anuncia oficialmente seus planos, mas diz, em comunicado, que a aquisição é um “marco estratégico para a companhia”.

Ainda segundo a nota, “a integração dos Sistemas Guarapiranga e Billings permitirá mais flexibilidade na gestão de recursos hídricos da região metropolitana de São Paulo, ampliando a segurança hídrica do abastecimento e potencializando os usos múltiplos desses mananciais.” Uma ação na Justiça tentava evitar a venda das ações da Emae à Sabesp, mas foi extinta.

Já a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística diz que a revisão das regras e condições de operação do Sistema Pinheiros-Tietê integra a agenda regulatória da SP Águas para o biênio 2025-2026. “Não há impedimento incontornável para essa reversão, desde que a água do Rio Pinheiros esteja nos parâmetros ambientalmente adequados.” Ainda segundo a pasta, a aquisição da Emae pela Sabesp, se confirmada, pode reforçar a segurança hídrica da população paulista.

A retirada dos esgotos do Tietê já avança, com investimento de R\$ 2 bilhões em coleta e tratamento de dejetos em

cinco cidades do Alto Tietê: Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Poá e Suzano. Com isso, os rios e córregos que deságuam no Tietê ficam livres da sua principal fonte de sujeira. A expectativa é de que até 2029 as águas do Tietê e do Pinheiros estejam em condições de ser revertidas para a Billings. O bombeamento ocorreu por décadas, mas foi proibido em 1992 para proteger o reservatório da poluição. Desde aquela época, enviar água para Billings só é permitido em caso de enchente.

A operação do sistema depende das barragens nos rios. Para as águas do Tietê fluírem para o Pinheiros, as comportas da barragem Edgar de Souza precisam ser acionadas. Em seguida, as usinas elevatórias da Traição e Pedreira, no Pinheiros, invertem o curso do rio, com esta última fazendo o bombeamento para a Billings.

Segundo o engenheiro Paulo Massato Yoshimoto, que atua há 45 anos em saneamento ambiental com coleta do esgoto, até 2029 a água do Tietê deve ficar em condições de ser usada no abastecimento. “A metodologia para despoluir o rio é a mesma que usamos para despoluir o Pinheiros, onde tiramos mais de 90% da carga de esgoto do rio em dois anos.”

Visão do especialista
Com coleta de esgoto, água do Tietê deve ficar em condições de ser usada no abastecimento até 2029

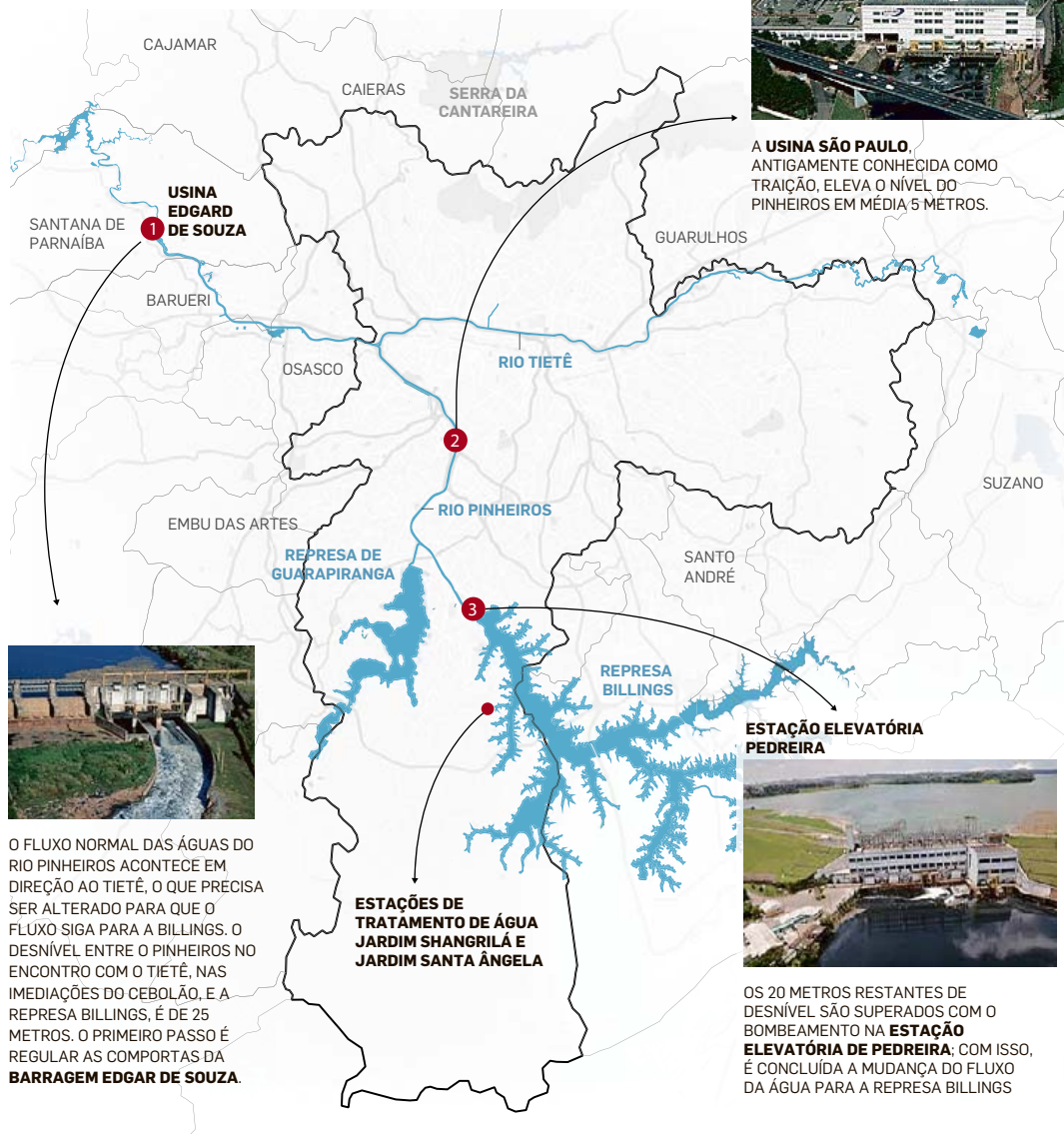
Se a Sabesp controlar a Emae, a operação da barragem, das estações elevatórias e das vazões da Billings ficará mais fácil, diz ele. Massato liderou as ações da Sabesp, então estatal, para enfrentar a crise hídrica de 2014 e 2015.

O plano para adaptar o sistema tem cinco fases: despoluição do Tietê com redes coletoras e estações de tratamento, sobretudo no Alto Tietê; inversão da vazão do Tietê para o Pinheiros por meio da barragem de Edgar de Souza; reversão das águas do Pinheiros na Usina São Paulo (antiga Usina da Traição); bombeamento da água para a Billings com a Usina Elevatória de Pedreira; cons-

COMO A SABESP PLANEJA USAR A ÁGUA DO RIO TIETÊ PARA ABASTECIMENTO DE SP

Retirada dos esgotos do Tietê já avança, com investimento de R\$ 2 bilhões na coleta e tratamento de esgoto

Onde ficam os rios



O FLUXO NORMAL DAS ÁGUAS DO RIO PINHEIROS ACONTECE EM DIREÇÃO AO TIETÊ, O QUE PRECISA SER ALTERADO PARA QUE O FLUXO SIGA PARA A BILLINGS. O DESNÍVEL ENTRE O PINHEIROS NO ENCONTRO COM O TIETÊ, NAS IMEDIAÇÕES DO CEBOLÃO, E A REPRESA BILLINGS, É DE 25 METROS. O PRIMEIRO PASSO É REGULAR AS COMPORTAS DA BARRAGEM EDGAR DE SOUZA.



A USINA SÃO PAULO, ANTIGAMENTE CONHECIDA COMO TRAÇÃO, ELEVA O NÍVEL DO PINHEIROS EM MÉDIA 5 METROS.



OS 20 METROS RESTANTES DE DESNÍVEL SÃO SUPERADOS COM O BOMBEAMENTO NA ESTÇÃO ELEVATÓRIA DE PEDREIRA; COM ISSO, É CONCLUÍDA A MUDANÇA DO FLUXO DA ÁGUA PARA A REPRESA BILLINGS

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

trução das estações de tratamento Xangri-Lá e Santa Ângela, nas margens da Billings. Segundo Massato, as empresas que trabalham na despoluição do Tietê são praticamente as mesmas que atuaram no Pinheiros e usam tecnologia que já foi desenvolvida. “Só no Jardim Pantanal (na zona leste), são quase 150 mil pessoas que terão todo o esgoto coletado.”

SUBUTILIZADA. A Billings é um grande reservatório, mas só parte do seu potencial é usada. A represa fornece água para a Grande São Paulo por dois de seus braços ainda limpos. O principal deles é o Rio Grande, fisicamente separado da Bil-

lings por uma barragem. Já do Taquacetuba a água é bombeada para a Represa do Guarapiranga. A água da represa que gera energia na usina de Henry Borden também é usada no abastecimento de Cubatão, na Baixada Santista.

Para tirar mais água da Billings, a Sabesp precisa fazer a reversão do fluxo do Pinheiros, de forma a garantir a estabilidade hídrica da represa. Também será preciso construir estações de tratamento de água nas margens da Billings para atender as populações mais próximas a um custo menor. Já estão projetadas as estações do Jardim Santa Ângela, com capacidade para 2

mil litros/segundo, e do Xangri-Lá, para mil litros.

Massato vê a Billings como a solução para os problemas de abastecimento da Grande São Paulo, que recebe água dos mananciais que compõem o Sistema Integrado Metropolitano. A capacidade de todo o sistema é de 575,74 hectômetros cúbicos (hm³), mas, com a seca recente, opera com 29,6% desse volume. Cada hectômetro equivale a 1 bilhão de litros.

A Represa do Cantareira chegou ao nível mais baixo em uma década e o governo estadual anunciou um plano que prevê até 16 horas de redução de pressão nos encanamentos e rodízio em casos extremos. ●

Viagem

PF diz que pode faltar verba para emitir passaportes

Ministério da Justiça e Segurança Pública afirma atuar de forma ‘ativa e coordenada’ para continuidade dos serviços neste ano

A Polícia Federal (PF) pode interromper a emissão de passaportes aos brasileiros no fim deste ano por falta de verba orçamentária. De acordo com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a pasta tem atuado de forma “ativa e coordenada” para assegurar a continuidade das emissões dos documentos.

Segundo a Agência Brasil, o motivo da possível paralisação está diretamente ligado à insuficiência de recursos financeiros destinados ao processo de confecção e emissão dos passaportes. O serviço envolve custos com materiais, tecnologia, logística e mão de obra. Sem

suplementação orçamentária, a Polícia Federal poderá ter de suspender temporariamente o atendimento.

“O ministério acompanha de perto a situação orçamentária e mantém diálogo constante com a área econômica do governo federal para viabilizar os

Recentemente
Em novembro de 2022, a PF suspendeu a confecção de novos documentos por falta de dinheiro

recursos necessários à manutenção do serviço,” diz o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em nota. Procurada, a PF não se manifestou. “O MJSP reforça que a emissão de passaportes é um serviço essencial ao cidadão brasileiro e todas as medidas estão sendo adotadas, de maneira

responsável e integrada com órgãos competentes, para evitar qualquer interrupção e garantir a plena continuidade do atendimento à população”, diz.

Em 2025, a taxa padrão para emissão de um passaporte comum é de R\$ 257,25, podendo chegar a R\$ 514,50 em casos específicos, como quando não há apresentação de um passaporte anterior. Apesar do pagamento da taxa, a manutenção do serviço depende do orçamento da PF para cobrir todos os custos operacionais.

Em novembro de 2022, a PF também suspendeu a confecção de novos passaportes por falta de dinheiro. À época, a PF tinha R\$ 217,88 milhões de orçamento em 2022 para a confecção de passaportes, mas todo esse valor já havia sido comprometido.

Existe uma campanha também para garantir que a Polícia Federal tenha de antemão recursos garantidos para suas atribuições, assim como ocorre com as áreas de Saúde e Educação. No ano passado, essa defesa foi feita pelo diretor geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues, após um bloqueio de despesas. ●

Vitória (ES)

Hospital fecha alas oncológica e cirúrgica após contaminação de 33 funcionários

O Hospital Santa Rita de Cássia, em Vitória (ES), fechou temporariamente ontem uma ala de internação oncológica e um centro cirúrgico anexo ao local após um surto de contaminação entre funcionários. No total, 33 trabalhadores da ala oncológica tiveram sintomas da contaminação – e continuavam internados ontem, três em unidades de terapia intensiva (UTI) de hospitais da Grande Vitória. Outras 12 pessoas que tiveram contato com funcionários que circularam na ala nos últimos dias, e apresentaram sintomas semelhantes, estão internadas e sendo monitoradas. ●

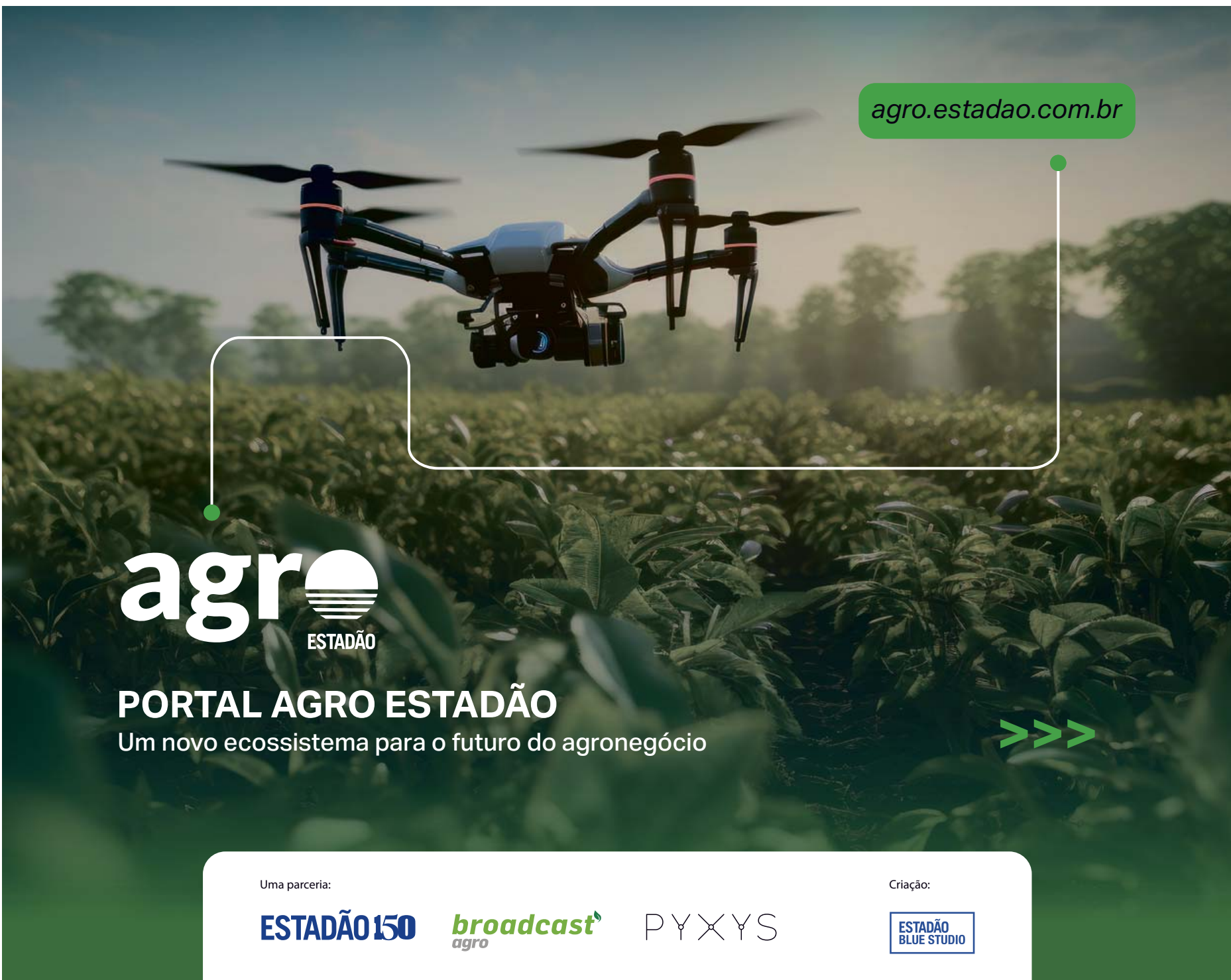


HOSPITAL SANTA RITA/DIVULGAÇÃO - 26/10/2025

Clima

Semana em São Paulo será de queda de temperatura e fortes chuvas até domingo

A cidade de São Paulo amanheceu ontem com temperaturas mais amenas, diferentemente do que foi registrado no fim de semana, marcado por forte calor. A mudança na condição climática ocorre pela passagem de uma frente fria, que traz chuva e favorece a queda dos termômetros. Já com a frente fria na costa paulista, a madrugada deve registrar muitas nuvens com chuviscos e termômetros na casa dos 17°C. Um alerta amarelo para perigo potencial de chuvas intensas foi emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O aviso do instituto, que tem validade até hoje, atinge São Paulo e também outros seis Estados do País (GO, MG, MS, PR, RJ e SC). De acordo com a meteoblue, as precipitações continuam a ocorrer em São Paulo ao longo da semana, sendo mais intensas amanhã e no domingo, Dia de Finados. ●



agro.estadao.com.br



PORTAL AGRO ESTADÃO

Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio



Uma parceria:



Criação:



PREVISÃO DO TEMPO
Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização:
27/10



HOJE:
MANHÃ

21°



HOJE:
TARDE

23°



HOJE:
NOITE

19°

VOLUME
DE CHUVA

4MM

UMIDADE
RELATIVA

40 a 95%

AMANHÃ

17°/22°

QUINTA

16°/18°

SEXTA

16°/19°

SÁBADO

17°/23°



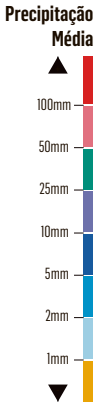
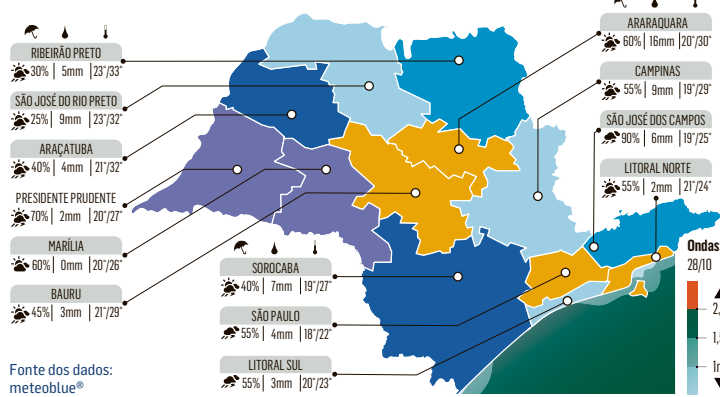
SOL
NASCENTE: 5h21
POENTE: 18h19

LUA: NOVA

NOVA CRESCENTE 21/10 9h25
CHEIA 29/10 13h20
MINGUANTE 05/11 10h19
27/10 2h28

Regiões do Estado de SP

☁ Chance de Chuva | 💧 Volume de Chuva | 🌡 Temperaturas (mín./máx.)



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	☁ 25%	6mm	25°C/28°C
BELÉM	☁ 20%	0mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	☁ 5%	0mm	22°C/28°C
BOA VISTA	☁ 20%	0mm	27°C/34°C
BRASÍLIA	☁ 10%	0mm	21°C/30°C
CAMPO GRANDE	☁ 60%	4mm	21°C/27°C
CUIABÁ	☁ 35%	2mm	24°C/33°C
CURITIBA	☁ 90%	14mm	15°C/17°C
FLORIANÓPOLIS	☁ 70%	10mm	19°C/21°C
FORTALEZA	☁ 15%	0mm	26°C/30°C
GOIÂNIA	☁ 15%	0mm	25°C/33°C
JOÃO PESSOA	☁ 40%	1mm	23°C/28°C
MACAPÁ	☁ 0%	0mm	27°C/33°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	☁ 45%	11mm	23°C/28°C
MANAUS	☁ 25%	6mm	27°C/34°C
NATAL	☁ 25%	2mm	25°C/28°C
PALMAS	☁ 5%	0mm	28°C/40°C
PORTO ALEGRE	☁ 80%	33mm	16°C/19°C
PORTO VELHO	☁ 70%	4mm	25°C/30°C
RECIFE	☁ 60%	7mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	☁ 80%	7mm	22°C/28°C
RIO DE JANEIRO	☁ 35%	5mm	23°C/25°C
SALVADOR	☁ 55%	5mm	23°C/28°C
SÃO LUÍS	☁ 0%	0mm	27°C/31°C
TERESINA	☁ 5%	0mm	25°C/37°C
VITÓRIA	☁ 10%	0mm	21°C/28°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	18°C/23°C	LOS ANGELES	-6h 15°C/27°C
ATENAS	+6h	17°C/23°C	MADRID	-5h 6°C/17°C
BARCELONA	+5h	13°C/19°C	MIAMI	-1h 25°C/29°C
BERLIM	+5h	8°C/10°C	MONTEVIDÉU	0h 13°C/15°C
BRUXELAS	+5h	9°C/12°C	MOSCOU	+6h 6°C/9°C
BUENOS AIRES	0h	9°C/14°C	NOVA YORK	-1h 8°C/13°C
CARACAS	-1h	23°C/27°C	PARIS	+5h 10°C/14°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	13°C/24°C	ROMA	+5h 12°C/20°C
ESTOCOLMO	+5h	5°C/7°C	SANTIAGO	-1h 12°C/22°C
GENEIRA	+5h	7°C/10°C	SYDNEY	+13h 14°C/16°C
JOANESBURGO	+5h	16°C/27°C	TEL-AVIV	+6h 20°C/25°C
LIMA	-2h	17°C/19°C	TÓQUIO	+12h 15°C/20°C
LISBOA	+4h	15°C/21°C	TORONTO	-1h 4°C/9°C
LONDRES	+4h	11°C/14°C	WASHINGTON	-1h 6°C/14°C

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa de obra no Brooklin

Reclamação de Henrique Andrade: “A Cyrela iniciou a obra de um edifício na Rua Pensilvânia com a Rua Catipará, no Brooklin, zona sul de São Paulo. Em toda a extensão da obra, a construtora literalmente se apossou da via pública. Ela estendeu os tapumes até o limite do asfalto, toman-

do toda a calçada para si. Para agravar essa situação, seus funcionários espalham cones em toda a extensão da obra, bloqueando uma faixa inteira para uso próprio. Peço ajuda ao jornal O Estado de S. Paulo para que nós, moradores, tenhamos de volta a calçada e a faixa bloqueada. É revoltante ter de reclamar em um jornal para termos de volta a calçada e a via pública para trafegar.”

Resposta da Cyrela: “A empresa informa que a obra citada segue todas as normas e licenças exigidas pelos órgãos competentes. Esclarece ainda que o tapume em questão apresenta alvará válido para uso até o mês de novembro, permitindo temporariamente o avanço sobre a calçada. Reforça, por fim, que já foi realizada uma nova revisão nas medidas de isolamento do canteiro,

com o objetivo de reduzir ainda mais o impacto sobre a via pública, mantendo a segurança dos pedestres e o bem-estar dos moradores do entorno.”

Se necessário, o leitor pode entrar em contato novamente com a coluna. A fiscalização de obras em São Paulo é realizada pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e

Obras e pelas subprefeituras. Para denunciar obras irregulares, o cidadão pode acionar os canais oficiais, como o Portal 156, ou, em questões técnicas, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea). ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Sergio Bermudes

Com profunda tristeza, comunicamos o falecimento do nosso fundador, mestre e grande amigo, Sergio Bermudes, ocorrido ontem, 27/10/25.

Guardaremos, com muito carinho e admiração, as lembranças, os ensinamentos e o exemplo de vida, amor e dedicação que Sergio sempre foi para todos nós.

Convidamos para a missa de corpo presente, na data de hoje, 28/10/25, às 13h, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária (Praça Pio X, s/n, Centro, Rio de Janeiro).

Bermudes Advogados

★ 1946 † 2025

MISSA

Maria Cecilia Lazzuri Alves Costa – Dia 29, às 18h30, na Paróquia Assunção de Nossa Senhora, na Al. Lorena, 665, Jardim Paulista (5 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais/index.php?p=343471). Também pode entrar em contato pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias **Consolare:**

<https://consolare.com.br>

Cortel SP:

<https://www.cortelsp.com.br>

Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>

Velar:

<https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

HÁ 150 ANOS

Artista lyrica

Acha-se n’esta cidade Mme. Marie Hassani, uma das victimas do naufragio do vapor Itajahy, que pretende dar um concerto em nosso teatro, pelos meados da próxima semana.

Opúblico de certo saberá responder ao appello que lhe vae fazer esta senhora, que segundo nos informam é uma excellente artista do teatro lyrico.

Saiba mais em <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/18751028-235-nac-0002-999-2-not>



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

Violência

Segurança agride empresário, que fica 2 horas jogado em calçada e morre

Caso ocorreu na madrugada do dia 20, em Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo; acusado foi preso ontem

RAYANDERSON GUERRA
RIO

O empresário Paulo Vinícius dos Santos, de 35 anos, morreu após ser agredido por um segurança de uma adega e deixado abandonado em uma calçada por duas horas sem receber atendimento em Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo. O caso ocorreu no dia 20 e o suspeito foi preso preventivamente ontem. A defesa dele não foi localizada. Já advogados de Santos afirmam

que a família cobra justiça. De acordo com o delegado Halisson Ideiao, imagens de câmeras de segurança do local mostram Santos na frente de uma adega em Guarulhos na madrugada do dia 20, discutindo com o segurança. De repente, ele é atingido por um soco do funcionário do estabelecimento e cai no chão. A prisão foi decretada pela Justiça de São Paulo. O suspeito foi preso em Arujá, na região metropolitana de São Paulo. O inquérito foi instaurado como suspeita de homicídio. Na sequência das imagens, o segurança da adega e mais um homem retornam até a vítima, pouco tempo depois, e levam Santos para a calçada na lateral da adega, sem prestar ajuda ou atendimento. De acordo com as investigações, o empre-



Imagens de câmera de segurança mostram a agressão à vítima

sário ficou caído no local por duas horas e foi encontrado por um outro homem, que acionou a equipe de resgate. Santos chegou a ser encaminhado para um hospital de Guarulhos, onde morreu. Os advogados Luís Gabriel Vieira e Gabriel Constantino, que atuam na defesa de Santos, afirmaram que se tratou de um “ato covarde e injustificável” e a família recebeu a notícia da prisão com alívio e alegria pelo avanço das investigações, mas aguarda o desenrolar do caso para que a justiça seja feita. “A banca e a família (...) reiteram, ainda, que não pouparão esforços para que a apuração dos fatos ocorra de maneira célere, rigorosa e

transparente, assegurando a devida responsabilização de todos os envolvidos neste triste e lamentável episódio.”

Sem socorro
Outro homem ajudou a levar a vítima apenas até a calçada; família cobra justiça

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP) confirmou a prisão do suspeito e afirmou que “as diligências seguem em andamento para o total esclarecimento dos fatos”. ●

Segurança

BA dará prêmio em dinheiro para reduzir mortes por PM

O governo da Bahia, Estado com a polícia mais letal do País, elaborou um plano com metas e ações para reduzir em pelo menos 10% por semestre os índices de pessoas mortas em decorrência de ações das forças de segurança. No ano passado, 1.556 pessoas morreram durante essas operações – quatro óbitos, segundo anuário do Fórum de Segurança Pública. O número supera, sozinho, as mortes em intervenções policiais registradas em São Paulo e Rio de Janeiro. Os policiais que contribuírem para a redução das mortes em operações serão remunerados pelo prêmio por desempenho policial, benefício que já existe. O plano tem duração até 2027 e fixa metas específicas para cada período. Para este ano, já está prevista a instituição de protocolo que baseie as ações policiais em critérios técnicos, o bônus e ações de inteligência. ● FERNANDA SANTANA

É HOJE

ESTADÃO **MARCAS**
2025 **Mais**

O CONSUMIDOR FALA, SUA MARCA BRILHA

CONFIRA O RANKING QUE REVELA AS MARCAS PREFERIDAS DOS BRASILEIROS.

DESTAQUES DESSA EDIÇÃO

- 28 CATEGORIAS AVALIADAS
- CATEGORIA ESPECIAL MARCAS CENTENÁRIAS

28.OUT



CONHEÇA OS VENCEDORES

Realização:

ESTADÃO

Parceria:

ESTADÃO BLUE STUDIO

ESTADÃO ACESSOS

influency

ELDORADO FM 107.3

paladar 20 anos

Troiano Branding

Patrocínio:

ATACADAO
Lugar de comprar barato

LUBRAX

60 OBJETIVO anos

PIRELLI

Porto Seguro

RENNER

UNIP

vivo



Título inédito

Henrique Marques é o 1º brasileiro campeão mundial de taekwondo

— *Atleta de 21 anos supera grave problema no coração que ameaçou sua carreira e se torna o primeiro homem do País a conquistar a medalha de ouro na competição*

WUXI, CHINA

O Brasil ganhou pela primeira vez ontem uma medalha de ouro em uma disputa masculina do Mundial de Taekwondo. A conquista foi do atleta fluminense Henrique Marques, de 21 anos, na competição que está sendo realizada em Wuxi, na China. O País já tem dois outros em disputas femininas, com Natália Falavigna, em 2005, e Maria Clara Pacheco, na semana passada, também em solo chinês.

Marques garantiu a inédita medalha de ouro ao superar o representante local Qizhang Xiang na decisão da categoria até 80kg, por 2 rounds a o, com 2 a 1 e o a o (aplicando mais golpes que não somaram pontos).

“Muito feliz com essa conquista e com o meu desempenho. Muito feliz com tudo que vem acontecendo na minha vida. Saímos campeões aqui e tudo isso é graças a muito trabalho. Esse foi o primeiro passo e, se Deus quiser, lá em Los Angeles-2028 (Jogos Olímpicos) a gente vai ser campeão também”, disse Henrique Marques, em tom de comemoração, ao SporTV após garantir o título.

SUPERAÇÃO. A conquista de Marques é uma vitória da superação e persistência. Em 2023, aos 19 anos, o atleta foi diagnosticado com um problema

raro no coração (grave arritmia cardíaca que acelerava seus batimentos) e quase se aposentou das lutas. Teve de ficar fora do Mundial daquele ano e também dos Jogos Pan-Americanos.

Coleção
Brasil tem no total 25 medalhas em Mundiais: são três de ouro, oito de prata e 14 de bronze

Após se submeter a uma cirurgia, em dezembro de 2023, Henrique Marques voltou aos treinos e mostrou ontem que não era considerado um fenômeno no taekwondo por acaso. Ele participou da Olimpíada de Paris, quando foi eliminado nas quartas de final ao perder para o sul-coreano Seo Geon-woo – que foi bronze ontem, junto com o russo Artem Mytarev.

CAMPANHA. No Mundial de Wuxi, foram cinco lutas do fluminense da cidade de Itaboraí até a decisão contra o representante da casa. Na estreia, venceu o cubano Kelvin Calderon Martinez por 2 a 0 (parciais de 9/0 e 7/0); nas oitavas de final, bateu Faysal Sawadogo, de Burkina Faso, por 2 a 0 (parciais de 5/0 e 7/1); nas quartas, passou pelo americano CJ Nickolas, atual campeão dos Jogos Pan-Americanos, também por 2 a 0 (parciais de 3/2 e



Henrique Marques comemora a conquista com a bandeira do Brasil

7/4); na semifinal, contra o russo Artem Mytarev, fez 2 a 1, com parciais de 3/1, 9/10 e 4/2.

Henrique Marques esteve no Mundial ‘bancado’ pela Confederação Brasileira de Taekwondo, que o selecionou em detrimento a Maicon Siqueira. “Quero agradecer demais à confederação por todo

suporte, todo apoio, que vem fazendo comigo e todos os atletas da seleção. Sem eles isso não seria possível.”

Com a medalha do lutador fluminense, o Brasil soma 25 pódios em Mundiais. São três ouros, oito pratas e 14 bronzes. É a primeira vez que o País conquista dois ouros em uma mes-

No feminino, Brasil tem duas medalhas de ouro e uma campeã recente

Enquanto na competição entre homens somente ontem o Brasil conseguiu um título mundial no taekwondo, na disputa feminina são duas medalhas de ouro. Uma delas é recente, foi ganha na semana passada por Maria Clara Pacheco. A primeira está completando 20 anos: Natália Falavigna foi campeã em 2005, no Mundial de Madri, conquistada na categoria até 72kg.

Maria Clara Pacheco, de 22 anos, paulista de São Vicente, confirmou o favoritismo ao se tornar campeã mundial em Wuxi. Ela é a primeira colocada no ranking da categoria até 57kg. Ela compete em nível adulto há apenas dois anos. Em 2023, foi bronze no Mundial de Baku. No ano passado, chegou às quartas na Olimpíada de Paris. ●

ma edição da competição.

O Brasil volta às lutas hoje em Wuxi, com João Vitor Diniz na categoria até 68kg e com Milena Titoneli na até 67kg. Como estão entre os cabeças de chave no Mundial, ambos entram de bye e só lutam pela segunda rodada. A competição na China vai até o dia 30. ●

Tênis

João Fonseca estreia hoje no Masters de Paris

LUIZA ZEQUIM
ESPECIAL PARA O ESTADO

Após faturar o título do ATP 500 da Basileia, no último domingo, resultado que o levou ao 28.º lugar no ranking mundial, João Fonseca fará sua estreia no Masters 1000 de Paris 2025 hoje, contra o canadense Denis Shapovalov. A partida

ocorre por volta das 8h30 (de Brasília) e será disputada na Paris La Défense Arena, em Nanterre, que fica na região metropolitana de Paris.

Esse será o segundo embate entre os dois. O primeiro foi na última sexta-feira, pelas quartas do ATP 500 da Basileia. Na partida disputada na Suíça, o brasileiro começou errando muito e estava visível-

mente irritado, mas após “colocar a cabeça no lugar”, buscou a virada diante do canadense, que abandonou durante o terceiro set sem explicação, quando o jogo mostrava parciais de 3/6, 6/3 e 4/1.

A saída de Shapovalov surpreendeu o público que assistia à partida, já que ele não aparentava estar enfrentando dificuldades físicas durante a partida. A decisão veio logo após uma discussão com o árbitro, motivada por um pedido de Fonseca para que ele aguardasse antes de executar o segundo saque, por causa da presença de um boleiro na quadra.

Esse episódio gerou críticas ao tenista canadense, com mui-



João Fonseca vai jogar com o canadense Denis Shapovalov

tos apontando sua atitude como pouco esportiva e desrespeitosa.

Apesar de não ter demons-

trado em nenhum momento que sofria algum problema físico, a Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) informou horas depois que Denis Shapovalov abandonou a partida por conta de uma lesão no joelho direito.

Se vencer a partida de hoje, o tenista brasileiro segue para a segunda rodada. Seu próximo adversário será quem levar a melhor entre o tenista russo Karen Khachanov e o norte-americano Ethan Quinn, 14.º e 71.º no ranking mundial, respectivamente.

O Masters de Paris é o último torneio de 1000 pontos da temporada e acontece em quadra dura coberta. ●

Tragédia do Ninho do Urubu

MP do Rio recorre da decisão que absolveu os réus do incêndio no CT

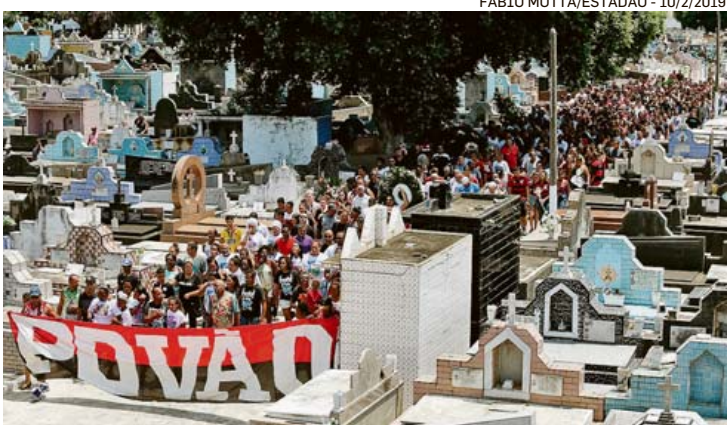
Decisão em primeira instância livrou de condenação 7 pessoas pela tragédia de 2019 que matou dez garotos da base do Flamengo

LEONARDO CATTO

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) recorreu da decisão que absolveu os réus do incêndio do Ninho do Urubu. Na terça-feira da semana passada, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) deu sentença favorável a sete pessoas julgadas pela tragédia que matou 10 jogadores da base do Flamengo em 2019. O recurso foi apresentado na sexta-feira na 36.ª Vara Criminal da Comarca da Capital pela juíza titular Clara Maria Vassali Costa Pereira da Silva.

Agora, o MP terá de apresentar suas razões para recorrer. Antes de uma decisão em segunda instância, os sete réus também poderão fazer nova manifestação.

SENTENÇA. O juiz Tiago Fernandes de Barros, que assina a sentença da absolvição, apontou na decisão que não há de-



FABIO MOTTA/ESTADÃO - 10/2/2019

Enterro do goleiro Christian Esmério no cemitério do Irajá, no Rio

monstração de culpa penal e disse não ser possível estabelecer causa e efeito entre as condutas individuais dos réus e o fato. Para o magistrado, não há provas suficientes que fundamentem uma condenação. Ele considerou que nenhum dos acusados tinha atribuições diretas sobre a manutenção ou segurança elétrica dos módulos que alojavam os garotos.

Fernandes de Barros diz que a denúncia foi elaborada de forma “genérica” pelo MP-RJ. A sentença questiona a perícia apresentada pela Procuradoria e diz que não há como ser conclusivo sobre a origem do incêndio no ar-condicionado – quanto a falha de instalação,

sobrecorrente (circulação de corrente elétrica em um circuito acima do valor nominal, por sobrecarga ou curto-circuito), oscilação externa ou defeito do aparelho.

INDIGNAÇÃO. Após a sentença, a Associação dos Familiares de Vítimas do Incêndio do Ninho do Urubu (Afavinu) repudiou a decisão. O grupo afirmou se tratar de “uma grave afronta à memória das vítimas e ao sentimento de toda a sociedade”.

No incêndio, morreram os garotos Christian, Bernardo Pi-setta, Arthur Vicente, Athila, Rykelmo, Jorge Eduardo, Pablo Henrique, Samuel, Vítor Isaías e Gedson. Eles tinham

entre 14 e 17 anos.

Sete foram os réus absolvidos na decisão do Fernandes de Barros, porque um já havia obtido sentença favorável anteriormente. Trata-se do monitor Marcus Vinícius Medeiros.

Outras 10 pessoas foram denunciadas pelo MP, em 2021. Dois, o ex-diretor de base Carlos Noval e o engenheiro Luiz Felipe Pondé, tiveram a denúncia descartada no TJ-RJ.

Restaram, portanto, oito réus, mas o então presidente do Flamengo, Eduardo Bandeira de Mello, foi removido da lista a pedido do próprio MP-RJ, com o entendimento de que o caso prescreveu em relação a ele. Bandeira tem mais de 70 anos (71 na época da deci-

Próximos passos
MP tem de apresentar agora as razões que levaram o órgão a recorrer da sentença

são; está com 72) e não poderia mais ser punido. Os outros sete respondiam por incêndio culposo (praticado 10 vezes) e lesão corporal (três vezes).

A pena por causar incêndio varia, pelo artigo 250 do Código Penal, de três a seis anos de reclusão e multa. Se resultar em morte, a pena é aumentada em um terço. Multiplica-se, ainda, a quantidade de vezes que o crime foi cometido.

Outros processos sobre o caso ainda correm. Em julho, o Flamengo foi condenado em primeira instância pela Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro a indenizar Benedito Ferreira, ex-segurança do clube que atuou no resgate das vítimas. ●

Os absolvidos

● **Antonio Marcio Mongelli Garotti**, diretor financeiro do Flamengo (absolvido em 2025)

● **Claudia Eira Rodrigues**, diretora administrativa e comercial da Novo Horizonte Jacarepaguá, a NHJ, empresa responsável pela instalação dos contêineres (absolvida em 2025)

● **Danilo da Silva Duarte**, engenheiro de produção da NHJ (absolvido em 2025)

● **Fabio Hilario da Silva**, engenheiro eletricista na NHJ (absolvido em 2025)

● **Wesley Gimenés**, engenheiro civil na NHJ (absolvido em 2025)

● **Edson Colman da Silva**, sócio-proprietário da Colman Refrigeração, responsável pela instalação dos aparelhos de ar condicionado no CT (absolvido em 2025)

● **Marcelo Maia de Sá**, engenheiro civil e diretor adjunto de Patrimônio do Flamengo (absolvido em 2025)

● **Eduardo Bandeira de Mello**, presidente do Flamengo na época do incêndio (retirado da lista por prescrição do caso por causa de sua idade – ele tinha 71 quando o MP pediu a retirada)

● **Marcus Vinícius Medeiros**, monitor do alojamento (absolvido em 2021)

Apostas esportivas

Centenas de árbitros são investigados em escândalo na Turquia

Centenas de árbitros de futebol da Turquia, alguns deles de âmbito nacional, teriam realizado apostas esportivas em partidas do país, apesar de uma proibição, afirmou ontem o presidente da Federação Turca de Futebol (TFF), prometendo sanções iminentes.

Uma investigação interna sobre 571 árbitros demonstrou que “371 possuem contas em casas de apostas e 152 apostam de forma ativa”, revelou Ibrahim Haciosmanoglu, presidente da TFF, durante uma declaração à imprensa.

“Estamos determinados a limpar o futebol de qualquer

vestígio de corrupção. Não faremos nenhuma exceção. Como federação, temos que começar por limpar o nosso próprio quintal”, disse Haciosmanoglu, acrescentando que as sanções serão aplicadas imediatamente.

Contas nas bets
Dez árbitros teriam feito mais de 10 mil apostas, e um deles teria apostado em 18.227 ocasiões

Dez dos árbitros acusados teriam realizado mais de 10 mil apostas, e um deles teria apostado em 18.227 ocasiões. Também há 42 árbitros que teriam

apostado, cada um, em mais de mil partidas de futebol, detalhou o presidente da federação da Turquia.

Haciosmanoglu afirmou que 22 dos 371 árbitros (sete considerados como “principais” e 15 assistentes de “alto nível”) atuam em nível nacional, mas não revelou suas identidades nem indicou se alguns são suspeitos de terem realizado apostas em partidas que eles mesmos dirigiram.

Diante das acusações de parcialidade que os árbitros turcos frequentemente enfrentam, a federação turca delegou, no primeiro semestre de 2024, o comando das operações do VAR (Árbitro de Vídeo) de vários jogos da Super Liga turca a árbitros estrangeiros.

Em fevereiro deste ano, o árbitro esloveno Slavko Vincic comandou o clássico de Istambul entre Galatasaray e Fenerbahçe, que há anos acusa os árbitros de favoritismo ao adversário – a partida terminou o a o. ●

RB Bragantino

Fernando Seabra é o 20º técnico a cair no Brasileiro

O dia 27 de outubro não vem sendo bom para os treinadores do Red Bull Bragantino. Exatamente um ano após a dispensa do português Pedro Caixinha, o clube oficializou ontem a saída de Fernando Seabra. Com isso, já são 20 as demissões de técnicos no Brasileirão.

Seabra foi contratado justamente para substituir Caixinha e completaria um ano de casa em Bragança Paulista na sexta-feira. Mas a fase instável do Braga, que vê a zona de rebaixamento cada vez mais perto – apenas cinco pontos à frente do Vitória, o 17.º colocado –, fez a diretoria optar pela saída do treinador. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **ATP 1000 de Paris**
Primeira e Segunda Rodadas
7h / ESPN 2

FUTEBOL
● **Amistoso Feminino**
Itália x Brasil
13h15 / Globo e SporTV
● **Campeonato Italiano**
Lecce x Napoli
14h30 / CazéTV
● **Copa da Alemanha**
E. Frankfurt x B. Dortmund
14h30 / ESPN 3
● **Copa do Rei da Arábia**
Al Nassr x Al Ittihad
14h45 / SporTV 2 e BandSports
● **Liga das Nações Feminina**
Suécia x Espanha
15h / ESPN 4
França x Alemanha
17h10 / ESPN 4
● **Copa Sul-Americana**
Atlético-MG x Indep. del Valle
21h30 / ESPN

BASQUETE
● **NBB**
Rio Claro x Paulistano
20h30 / ESPN 2



Espaço

A ‘quase-lua’ que acompanha a Terra há anos

Objeto menor do que uma pista de boliche tem uma órbita semelhante e foi avistado do Hemisfério Norte

ROBIN GEORGE ANDREWS
THE NEW YORK TIMES

A Terra é o único mundo habitável no Sistema Solar, até onde sabemos. Mas isso não significa que não recebamos visitantes, na maioria das vezes na forma de asteroides (geralmente inofensivos). Alguns até optam por ficar por aqui por um tempo, ganhando um status semelhante ao da Lua. O mais recente objeto visitante é um asteroide que os

astrônomos estão chamando de 2025 PN7. Avistado neste verão do Hemisfério Norte (inverno, no Brasil), ele tem uma órbita semelhante à trajetória da Terra ao redor do Sol, o que significa que é como um carro viajando na mesma faixa da rodovia. É o que se conhece como quase-lua. E, das poucas quase-luas conhecidas, esta pode ser a menor, talvez com menos de 16 metros (extensão mais curta do que a de uma pista de boliche). Alguns asteroides próximos

da Terra vêm do cinturão principal que orbita o Sol entre Marte e Júpiter. Outros são pedaços da Lua que foram ejetados após um grande impacto de meteorito. Como os cientistas têm poucas observações telescópicas do 2025 PN7, “não há pistas reais sobre suas origens, apenas especulações”, diz Carlos de la Fuente Marcos, astrônomo da Universidade Complutense de Madri e autor de um estudo sobre a descoberta da quase-lua publicado este mês na revista *Research*

Notes of the American Astronomical Society. Mas uma coisa sobre o asteroide é certa: é visitante temporário. O 2025 PN7 faz parte de uma frota pouco populosa de rochas espaciais que permanecem brevemente ao redor, seguem ou vão na frente da Terra enquanto o planeta gira em torno do Sol. Esse asteroide acabará sendo lançado para outro lugar no espaço – talvez em cerca de 60 anos.

A DIFERENÇA ENTRE MINI-



Os cientistas identificaram o asteroide 2025 PN7 em 2 de agosto

LUAS E QUASE-LUAS. A Terra tem várias miniluas e quase-luas. Miniluas são objetos que orbitam nosso planeta. Mas elas são fãs inconstantes: tendem a girar em torno da Terra por apenas alguns meses. Um exemplo foi o 2024 PT5, que se juntou ao nosso planeta no outono passado e depois seguiu o próprio caminho no fim de novembro. Ao contrário das miniluas, as quase-luas orbitam o Sol, não o planeta Terra. E são seguidoras mais dedicadas: podem passar centenas ou milhares de anos em sincronia com a órbita terrestre. Essa proximidade prolongada as torna bons alvos para missões de ciência planetária. Outra quase-lua, Kamo oalewa, é o destino da Tianwen-2, uma missão chinesa que visa a recolher uma amostra geológica para trazer à Terra para estudo. Os cientistas avistaram a 2025 PN7 em 2 de agosto com o observatório Pan-STARRS da Universidade do Havaí. O asteroide foi encontrado em imagens de arquivo que remontam a vários anos, permitindo aos astrônomos determinar sua órbita precisa. ●

LEILÃO DE IMÓVEL

CASA DE ALTO PADRÃO NO MORUMBI SÃO PAULO/SP

1º LEILÃO

LANCE INICIAL:

15/10 ÀS 13H

RS 1.680.000,00

2º LEILÃO

LANCE INICIAL:

30/10 ÀS 13H

RS 1.480.000,00

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

IMPERDÍVEL

4 suítes (1 máster com hidromassagem), 2 salas de estar, sala de jantar, escritório, cozinha ampla e garagem para 5 carros

ÁREA CONSTRUÍDA:

767,00 M²

ÁREA DE TERRENO:

890,00 M²

• Localização Privilegiada – Rua tranquila e residencial no Morumbi, com fácil acesso à Av. Giovanni Gronchi, Av. Morumbi e ampla rede de comércios e serviços.

• Lazer e Conforto – Piscina, churrasqueira, vestiário, instalações para sauna e jardim de inverno com claraboia e pé-direito duplo.

• Estrutura Completa – Área de serviço com 2 escaninhos, canil com acesso ao jardim e 2 dormitórios para funcionários.

• Segurança e Funcionalidade – Guarita para vigilância, portão eletrônico, medidores externos e instalação para cilindros de gás.

CASA TIPO SOBRADO COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 767,00 M², SITUADO À RUA BANDEIRANTE SAMPAIO SOARES, Nº 98, MORUMBI, SÃO PAULO/SP, E RESPECTIVO TERRENO COM ÁREA DE 890,00 M², CONSTITUÍDO PELO LOTE Nº 31 DA QUADRA Nº 01, DO LOTEAMENTO PAINEIRAS DO MORUMBI, 30º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 11.053 DO 15º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. DESOCUPADO. PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR. CONSULTE O EDITAL COMPLETO

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

MILAN
LEILÕES

41 ANOS

Soluções para:

- Indústrias
- Bancos
- Seguradoras

info@milanleiloes.com.br



DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)



GUERRA COMERCIAL

Setores atingidos por taxas esperam a ampliação de lista de itens isentos

Em encontro entre Lula e Trump, governo brasileiro pediu exclusão de produtos como café, carne, pescados e frutas; analistas veem nova fase, mas sugerem cautela

Após a reunião entre os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos EUA, Donald Trump, na Malásia, no domingo, empresários disseram acreditar que haja um acordo bilateral “nas próximas semanas” não com a suspensão do tarifaço, mas com a ampliação da lista de exceções à taxa de 50% cobrada de produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos.

De acordo com pessoas próximas à negociação, a proposta do Brasil de exclusão de mais itens do tarifaço, como café, carnes, pescados e frutas,

consta em documentos entregues à Casa Branca.

O café, que não é produzido nos Estados Unidos, estaria no topo desses itens. “A cada dólar que os EUA importam de café, a economia movimenta outros US\$ 43. É um mercado de US\$ 343 bilhões ao ano, que representa 1,2% do PIB americano”, afirmou o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Pavel Cardoso.

Outro importante setor exportador, o de carne, tem conseguido contornar as tarifas altas para o mercado americano

com vendas a outros países. Mesmo com uma queda de 41% de agosto para setembro nas vendas totais de carne e subpro-

Próximos passos
Professor da ESPM diz
que agora o momento é de
aguardar contraproposta
que virá dos EUA

ductos bovinos para os EUA, o setor bateu recorde de exportações no último mês ao exportar US\$ 1,92 bilhão, em setem-

bro, aumento de 49% em faturamento e 17% em volume frente ao mesmo mês do ano passado.

Ainda assim, o segmento celebrou aproximação entre os governos do Brasil e dos EUA. Por meio de comunicado, a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) destacou que o “entendimento entre os dois países pode preservar a competitividade do produto brasileiro e ampliar a presença da carne bovina nacional no mercado americano”.

Já entre os produtores de

pescados o alívio pode ser ainda maior, uma vez que o produto não tem a mesma flexibilidade de fornecimento para outras partes do mundo. “Foi dado um passo consistente”, afirmou o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (Abipesc), Eduardo Lobo.

Para o professor de Relações Internacionais da ESPM José Luiz Pimenta, a reunião de domingo marcou uma definição na relação bilateral. “O Brasil já apresentou o que deseja, que é a redução tarifária. Os Estados Unidos devem apresentar sua contraproposta.”

No entanto, para o economista André Perfeito, uma resolução para o caso não é tão simples. “Trump não pode, mesmo que queira, aliviar muito as tarifas sobre o Brasil. O problema dos EUA são as transações correntes e esse tema não foi plenamente endereçado.”

● CARLOS EDUARDO VALIM, ISADORA DUARTE e EDUARDO PUCCIONI

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO GRUPO BRADESCO OPORTUNIDADES DE CARROS, MOTOS E CAMINHÕES

É AMANHÃ! 29/10/2025 - 14H

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



IPVA 2025 PAGO

JEEP COMPASS TRAILHAWK 2.0 20/20 - (ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



IPVA 2025 PAGO

FIAT ARGO DRIVE 20/20 - (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO

TOYOTA HILUX CDSRXA4FD 17/17 - (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE



*VISITAÇÃO TODA, TERÇA
E SEXTA DAS 15H ÀS 17H
MEDIANTE AGENDAMENTO
EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS
DO TELEFONE 11-2464-6464.



IPVA 2025 PAGO

NISSAN VERSA 16/17 - (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO

VOLKSWAGEN T-CROSS CL TSI AD 20/21 - (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Desafios para o mercado ressegurador brasileiro

ARTIGO

Ivan Gonçalves Passos
Foi conselheiro do IRB

O resseguro é o alicerce que sustenta a estabilidade do setor segurador num país de riscos amplos e complexos. No Brasil, entretanto, o segmento convive com assimetrias tributárias, prudenciais e de supervisão entre resseguradores locais e estrangeiros, que distorcem a competição, reduzem a segurança do sistema e desestimulam o investimento no País. Medidas recentes, como a elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)

nas cessões ao exterior, trouxeram algum alívio, mas a agenda de isonomia permanece incompleta. É necessário avançar em ajustes tributários, prudenciais e de governança das cessões, de modo a equilibrar o campo de jogo e tornar o mercado mais sólido, competitivo e previsível. Os resseguradores locais estão sujeitos à plena carga tributária, à supervisão da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e à obrigatoriedade de manter reservas e ativos no Brasil. Já os estrangeiros operam com menor carga tributária e sem exigência de colateral localizado. Essa diferença é sempre relevante, mas torna-se especialmente grave nos ramos de cauda longa, em que a ausência de garantias lo-

cais aumenta o risco sistêmico e pode comprometer a liquidez no momento do sinistro. A ampliação dos limites para cessões a resseguradores eventuais e a empresas do mesmo grupo aumentou a exposição externa e reduziu a previsibilidade dos fluxos de pagamento. Essa dependência excessiva de capacidades fora do alcance da supervisão nacional fragiliza o sistema, contrariando a própria função do resseguro: oferecer estabilidade e proteção de última instância. Restabelecer a equivalência entre resseguradores locais e estrangeiros não é uma medida protecionista, mas de prudência regulatória. O princípio deve ser claro: para o mesmo risco, a mesma garantia. Exigir colaterais e adotar critérios prudenciais equivalentes são passos fundamentais para assegurar a tempestividade dos pagamentos e a integridade do sistema. Além da neutralidade tributária e da equivalência pruden-

cial, é essencial reforçar a transparência das cessões e a governança das contrapartes externas. O mercado precisa dispor de informações claras sobre concentração de riscos, existência de garantias locais e planos de contingência para inadimplemento de resseguradores estrangeiros. Um mercado de resseguro equilibrado e competitivo beneficia o segurado, o Estado e a economia real. Ele garante pagamentos mais previsíveis, prêmios mais justos e incentiva o investimento em capital, tecnologia e formação técnica no País. Com isonomia, prudência e previsibilidade, o mercado brasileiro de resseguros poderá se consolidar como referência regional de solidez e confiança. ●

Restabelecer a equivalência entre resseguradores locais e estrangeiros é medida de prudência regulatória



GUERRA COMERCIAL

Brasil e EUA terão agenda para negociar novo acordo

Lula fala em reunião ‘surpreendentemente boa’ com Trump, mas presidente americano adota cautela: ‘Vamos ver o que acontece’

Como resultado do encontro no domingo entre os presidentes Donald Trump e Luiz Inácio Lula da Silva, o governo americano concordou com um cronograma de negociações sobre o tarifaço de 50% imposto ao País. A informação foi dada ontem pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira. Apesar do desejo inicial de Lula, as reuniões realizadas na Malásia não foram conclusivas sobre o tema. Junto com o secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Márcio Elias Rosa, e o embaixador Auro Faleiro, assessor especial da Presidência, Vieira se reuniu ontem, ainda na Malásia, com o secretário de Tesouro dos EUA, Scott Bessent, e o representante comercial Jamieson Greer. “Deveremos ter um acordo nas próximas semanas”, disse Rosa. A expectativa de um eventual alívio no tarifaço ao Brasil, bem como a previsão de nova

reunião entre Trump e o líder chinês Xi Jinping, na quinta-feira, ajudou a levar otimismo ao mercado financeiro. O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, fechou ontem em alta de 0,55%, aos 146,9 mil pontos, enquanto o dólar recuou 0,41%, cotado a R\$ 5,37. Em entrevista, Lula disse que está convencido de que o Brasil e os Estados Unidos chegarão a um acordo comercial em breve. “Se depender do Trump e de mim, haverá acordo”, afirmou o presidente brasileiro, acrescentando que a conversa foi “surpreendentemente boa”.

No radar Terras raras, agronegócio e data centers devem entrar nas discussões entre Brasil e EUA

Lula relatou que entregou, por escrito, as demandas do governo brasileiro e reforçou o pedido de suspensão das tarifas impostas a produtos nacionais, que chamou de “injustas e baseadas em informações equivocadas”. “Disse a ele que as decisões foram infundadas e que os dados sobre o Brasil estavam errados. Mostrei que os Esta-

dos Unidos tiveram superávit de US\$ 410 bilhões com o Brasil nos últimos 15 anos.” TRUMP. Da sua parte, Trump manteve um tom mais cauteloso nas suas declarações. “Vamos ver o que acontece. Não sei se alguma coisa vai acontecer, mas vamos ver. Eles gostariam de fazer um acordo. Vamos ver. Agora, eles estão pagando, acho, 50% de tarifa. Mas tivemos uma ótima reunião”, disse o presidente americano, em entrevista a jornalistas a bordo do avião que o levou ontem da Malásia para o Japão. Na sequência, Trump chamou Lula de um “cara muito vigoroso” e o felicitou por seu aniversário (Lula fez ontem 80 anos). “E feliz aniversário. Quero desejar um feliz aniversário ao presidente, certo? Hoje (ontem) é o aniversário dele. Ele é um cara muito vigoroso, na verdade, e foi muito impressionante, mas hoje é o aniversário dele; então, feliz aniversário.” Questionado sobre a reação de Trump, Lula respondeu que “não era possível resolver tudo numa conversa”. “O que nós estabelecemos é uma regra de negociação e, toda vez que tiver uma dificuldade, eu vou conversar pessoalmente com ele. Ele tem o meu telefone, eu tenho o telefone dele, nós vamos colocar as equipes para negociar.” O ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, afirmou que a exploração de terras raras e possibilidades na área do agronegócio são alguns dos pontos que devem ser abordados na negociação do Brasil com os Estados Unidos, além do ReData, política de desoneração no Brasil para atração de data centers. ● FELIPE FRAZÃO/ENVIADO ESPECIAL A KUALA LUMPUR, e ISADORA DUARTE e JÚLIA PESTANA/SÃO PAULO

Perguntas & respostas



O que se sabe sobre as negociações para um novo acordo comercial

Quais eram as pautas do Brasil no encontro com Trump? Diversos assuntos foram abordados durante o encontro de domingo. O presidente Lula disse a Trump que não havia tema proibido. O tarifaço, porém, foi o tema principal. Hoje, os produtos brasileiros que entram nos EUA pagam uma taxa de 50%. Em entrevista a jornalistas, Lula disse ontem que pediu a Trump o fim da taxação, extinção de punições a ministros do STF e ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha. “Não foram apenas palavras, ele tem um documento sabendo o que o Brasil quer. E eu acho que vamos fazer um bom acordo”, disse Lula. O tarifaço comercial foi suspenso? Não. As reuniões entre os dois presidentes e técnicos dos governos dos EUA e do Brasil na Malásia não foram suficientes para a suspensão das tarifas impostas pelos EUA, como pedido pelo presidente Lula a Trump. Ontem, o ministro Mauro Vieira (Itamaraty) disse que o governo americano concordou com um cronograma de negociações para chegar a um acordo sobre o tarifaço contra o Brasil. Uma nova rodada

de negociações será feita, provavelmente, na próxima semana, com viagem de ministros brasileiros a Washington. Lula se dispôs a enviar Vieira; o vice-presidente Geraldo Alckmin, titular do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic); e também o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O governo brasileiro ainda espera uma contraproposta à solicitação de pausa nas tarifas. Trump terá a palavra final. O que disse o presidente Lula? Em rápida entrevista ontem, Lula afirmou que não esperava resolver todas as questões no curto prazo, mas que deixa a Malásia com o compromisso de avançar nas negociações e o combinado de discutir futuros problemas diretamente com o presidente americano. “O que nós estabelecemos é uma regra de negociação e, toda vez que tiver alguma dificuldade, eu vou conversar pessoalmente com ele (Trump).” O que disse o presidente Trump? Em voo para o Japão, Trump não garantiu que haverá um novo acordo comercial, mas disse que ele e Lula tiveram “uma ótima reunião”. “Vamos ver o que acontece. Não sei se algo vai acontecer, mas vamos ver. Eles gostariam de fechar um acordo. Vamos ver, agora eles estão pagando, acho, 50% de tarifa. Mas tivemos uma ótima reunião”, disse Trump.



Pedro Fernando Nery X: @pfnery

Primeiros números

OIpea divulgou os dados de um levantamento inédito sobre a população trans. Apesar do crescente foco no debate político, ainda não tínhamos números do governo sobre sua inserção na economia. As pessoas trans ganham um terço a menos no mercado de trabalho formal. Somente 25% têm emprego com carteira, número ligeiramente menor do que o das pessoas não trans (32%). É plausível que a maior aceitação dos últimos anos tenha aparecido nos dados, que não chegam com uma desigualdade tão acentuada como se imaginava. Com mais pessoas fazendo a transição de gênero, a

partir de grupos mais escolarizados e mais bem posicionados na distribuição de renda, a participação de trans não surgiria tão abaixo da de não trans. O esforço do Ipea já qualifica o assunto. Foi comum nos últimos anos a difusão de informações menos embasadas, como a de que 90% das pessoas transexuais e travestis estavam na prostituição. Penso que os números do Ipea confirmam a presença de um “paradoxo” nos levantamentos sobre pessoas LGBTQIA+. Se a discriminação é patente, ela não se reflete totalmente em dados econômicos. Por exemplo, é sabido que, nos países ricos, mulheres

lésbicas ganham mais do que as heterossexuais, para um mesmo nível de escolaridade e idade (o gap já foi de 20%). Menos afetadas pela penalidade da maternidade, podem ter in-

O que mostra estudo do Ipea sobre salários da população trans (e o que não mostra)

serção no mercado de trabalho melhor do que as que têm mais filhos – em que pese a discriminação. A presença de crianças nos domicílios está associada a

pior inserção profissional dos adultos, e é mais típica das populações cis e heterossexuais. Por isso, dados como os trazidos pelo Ipea exigem cautela, e no futuro será interessante comparar trans e não trans com mesma composição de domicílio – refletindo melhor a discriminação que sofrem as pessoas trans no trabalho. Os pesquisadores do Ipea Filipe Cavalcanti, Felipe Pateo e Alberto Filho apontam uma limitação do estudo, que alcançou apenas aqueles que retificaram documentos oficiais. Os demais seguem invisíveis: não sabemos se são maioria, mas é possível especular que estejam em situação pior (a re-

tificação seria mais rara para quem tem pior acesso à informação e menos recursos para enfrentar a burocracia). O excelente Instituto Cactus, junto com a Atlas, já havia apontado em 2023 que 64% dos trans ganham menos de R\$ 2 mil (quase o dobro da taxa dos não trans), e estão muitíssimos mais expostos a problemas de saúde mental. A inclusão de questões de bem-estar subjetivo em pesquisas do IBGE, como feito em outros países, iluminaria essas e outras vulnerabilidades. ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Proteína animal Novos negócios

MBRF amplia joint venture na Arábia Saudita

Transação tem valor de US\$ 2,07 bi e envolve também as operações dos Emirados Árabes Unidos

BETH MOREIRA
VINICIUS NOVAIS

A brasileira MBRF e a Halal Products Development Company (HPDC), subsidiária integral do fundo soberano da Arábia Saudita, anunciaram ontem a expansão de sua joint venture, dando origem à Sadia Halal. A transação tem valor de US\$ 2,07 bilhões e engloba as fábricas e centros de distribuição da MBRF localizados na Arábia Saudita e nos Emirados Árabes Unidos, bem como suas empresas de distribuição no Catar, Kuwait e Omã, além do negócio de exportações diretas de aves, bovinos e produtos processados para clientes na região. O negócio inclui um acordo de fornecimento de produtos de carnes de frango e bovina da MBRF para Sadia Halal com duração de dez anos, a partir das fábricas localizadas no Brasil. Os ativos (fábricas e centro

de distribuição) foram avaliados em US\$ 2,07 bilhões, com faturamento líquido de US\$ 2,1 bilhões em 12 meses até junho, o que equivale a 7,3% da receita total da MBRF, e um Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de US\$ 230 milhões. Os ativos da Turquia não fazem parte da transação, assim como as unidades da MBRF no Brasil. A HPDC irá deter 10% do capital da Sadia Halal, com planejamento para chegar a 30% e direito de atingir até 40%. O aumento de participação ocorrerá por meio de aportes de capital. A empresa diz que o negócio é o primeiro passo para um IPO (abertura de capital, na sigla em inglês), a partir de 2027. “A expansão da parceria com a HPDC visa reforçar a presença regional da MBRF em um dos mercados mais lucrativos e influentes do mundo, aproximando cada vez mais nossas marcas dos consumidores locais e assegurando a presença permanente na agenda de segurança alimentar do país”, disse o chairman e controlador da MBRF, Marcos Molina. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

JARDINS QUE EMOCIONAM!

Com assinatura de Burle Marx, cada caminho do Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é uma obra viva.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!

ESTADÃO

VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP

LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

REFORMA DO ESTADO

Cidades pequenas têm mais servidor sem concurso do que municípios maiores

Estudo mostra que seis em cada dez municípios com até 5 mil habitantes têm mais de 10% dos cargos comissionados

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Os municípios pequenos concentram mais cargos comissionados (de livre nomeação) em comparação com as médias e grandes cidades brasileiras e serão os principais impactados pela reforma administrativa protocolada na Câmara. Seis em cada dez municípios de até 5 mil habitantes têm mais de 10% de cargos comissionados do total de funcionários públicos, de acordo com levantamento inédito do Anuário de Gestão de Pessoas no Serviço Público 2025, elaborado pelo movimento República.org.

Essa quantidade é maior do que nas cidades com mais de 500 mil habitantes, onde só 18% das prefeituras têm mais de 10% de cargos comissionados. Os números mostram que cidades menores são mais dependentes de nomeações políticas para as funções públicas. A proposta de reforma administrativa limita em 5% o número de cargos comissionados do total de servidores públicos na União, nos Estados e municípios. Além disso, estabelece que 50% dessas funções de confiança devem ser ocupadas por servidores concursados. A proposta apresentada no Congresso também obriga a realização de processo seletivo pa-

ra cargos estratégicos de alta administração, destinados a pessoas que comandarão órgãos e políticas públicas estratégicas, sem contar o primeiro escalão. A União, os Estados e o Distrito Federal terão dois anos para ajustar os percentuais. As prefeituras terão um prazo maior, de quatro anos, e ficarão impedidas de criar ou ocupar cargos de comissão se não cumprirem as novas regras.

‘JUSTIFICADAS’. Cidades com até 10 mil habitantes poderão aumentar o percentual de comissionados a 10% em situações “devidamente justificadas”, de acordo com a proposta. A República.org, responsável pelos dados, é uma organização da sociedade civil dedicada à gestão de pessoas no serviço público no País que apoia pontos da reforma administrativa, como o fim dos supersalários e a gestão de desempenho dos servidores. Para as autoras do levantamento, a contratação descontrolada de funcionários comissionados gera risco de descon-tinuidade de políticas públicas nos municípios, especialmente nos menores. “A principal hipótese é a dificuldade de contratação de municípios menores por concurso público. Tem cidades que de-

pendem totalmente de repasses da União porque não conseguem arrecadar para sustentar as próprias burocracias”, diz a coordenadora de dados da República.org, Paula Frias. O estudo aponta a necessidade de limitar a contratação de servidores comissionados. O percentual definido pela reforma administrativa (de 5% para todos os entes públicos), porém, é um limitador excessivo que por si só não resolve o problema, na opinião das especialistas. “É um problema porque o 5% foi incluído de forma arbitrária, não teve justificativa técnica que embasasse, me parece muito baixo e é um limite global, não específico para cada órgão”, diz Ana Luíza Pessanha, especialista em Conhecimento do movimento. “Esse limite glo-

bal não vai resolver o problema que é preciso ser enfrentado.” **CRITÉRIOS TÉCNICOS.** Para o movimento, o serviço público tem de selecionar pessoas para cargos comissionados com base em critérios técnicos e processos seletivos, e não por proximidade política. “Isso não é para reduzir a discricionariedade política dos gestores, que é legítima, mas é para escolher a partir de pessoas que são competentes para os cargos da gestão e avançar em critérios de diversidade”, diz Pessanha. O coordenador do Grupo de Trabalho da Reforma Administrativa da Câmara e autor da proposta, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), diz que o percentual (5%) foi definido com base em boas práticas adotadas em alguns Estados e municípios, como a prefeitura do Rio de Janeiro, o governo do Espírito Santo e o governo do Piauí. “Tem algumas cidades e alguns Estados que têm feito um trabalho importante de dimensionamento dos cargos em comissão e construído uma estratégia de fazer o seguinte: quanto mais o cargo for importante para a gestão, mais temos de preparar servidores públicos líderes para ocupar esses cargos. Isso está se multiplicando em boas gestões.” ●

Porcentuais

18% apenas das prefeituras de cidades com mais de 500 mil habitantes têm mais de 10% de cargos públicos comissionados

5% é o limite de cargos com comissão da proposta de reforma administrativa

PRÊMIO

LUGARES *mais* INCRÍVEIS PARA TRABALHAR

2025

FMM ESTADÃO

EVENTO DE **PREMIAÇÃO ÀS EMPRESAS** COM OS MAIS ALTOS NÍVEIS DE **SATISFAÇÃO** ENTRE OS SEUS **COLABORADORES** E COM AS MELHORES **PRÁTICAS DE GESTÃO.**

29 | OUT | 25
Das 18h às 23h30

Criar experiências para um público altamente qualificado

Networking com profissionais e executivos das maiores empresas do Brasil

Apoio:

A.C. Camargo Cancer Center

CNC

SEBRAE

TRONOX

vivo

Patrocínio:

Sesc Senac

ESTADÃO BLUE STUDIO

ESTADÃO ACESSOS

ELDORADO FM 107.3

Realização:

ESTADÃO 150

FMM BUSINESS SCHOOL

ESTADÃO BLUE STUDIO

influency

Parceria:

ESTADÃO BLUE STUDIO

ESTADÃO ACESSOS

ELDORADO FM 107.3

NOTAS E INFORMAÇÕES

A ‘uberização’ se consolida



Brasil terá de encontrar um meio de garantir direitos mínimos sem tolher o dinamismo do mercado

Chamada “uberização”, isto é, o trabalho por meio de aplicativos, cresceu 25,4% no Brasil, numa clara demonstração de força da revolução tecnológica promovida pelos aplicativos de serviços e pelas

plataformas digitais. Dados da pesquisa Trabalho por meio de Plataformas Digitais, do IBGE, mostram que o total de trabalhadores nessa modalidade saltou de 1,3 milhão em 2022 para 1,7 milhão em apenas dois anos.

Tal cenário mostra a consolidação desse mercado, o que deve elevar a pressão por regulação das relações de trabalho. Os nostálgicos do tempo em que trabalho era sinônimo de carteira assinada – sobretudo os sindicatos, que ora mínguem – decerto elevarão a pressão por uma regulamentação rígida e ampla de direitos para esses trabalhadores, desconsiderando as características particulares do modelo. Contudo, uma parte significativa dos próprios trabalhadores, em muitos casos, prefere uma solução intermediária, porque teme que o estabelecimento de direitos além do básico (seguro contra acidentes e remuneração mínima por hora, por exemplo) possa se converter em redução de oportunidades.

O fato incontornável, contudo, é que esse mercado se expande de forma veloz e constante justamente porque proporciona aos trabalhadores uma liberdade de que não disporiam se estivessem sob contrato regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Além disso, os ganhos de remuneração imediatos são maiores, porque não há os descontos em folha de pagamento que se verificam para os trabalhadores com carteira assinada.

Por outro lado, esses trabalhadores, na maior par-

te dos casos, não têm quase nenhum direito, como remuneração mínima, limite de horas ou proteção contra acidentes ou contra condições de trabalho degradantes. Esse é um dos grandes desafios do nosso tempo: conciliar o dinamismo econômico proporcionado pela tecnologia com a construção de uma rede de proteção mínima aos trabalhadores. O mundo está debruçado sobre isso há anos, sem que haja ainda um modelo que se possa considerar plenamente satisfatório e que seja replicável em diferentes realidades nacionais.

Em paralelo, há o desafio de sustentação da Previdência, pois os trabalhadores por aplicativo não são obrigados a contribuir. Trata-se de um problema particularmente grave, no momento em que cada vez mais brasileiros recebem aposentadoria e cada vez menos – sobretudo os mais jovens, maioria absoluta dos trabalhadores por aplicativos – contribuem com a Previdência.

Diante desse quadro, justifica-se todo o debate em torno da regulamentação do trabalho por aplicativo, mas roga-se que o mundo político evite as tradicionais soluções demagógicas, que parecem favorecer os trabalhadores, mas que no final das contas colaboram para prejudicá-los. Não parece ser por acaso que muitos desses trabalhadores sejam especialmente críticos à tutela do Estado sobre sua atividade. Para eles, e para este jornal, Estado bom é aquele que não atrapalha. ●

Indicadores Boletim Focus

Mercado vê inflação perto do teto da meta no ano

O mercado reduziu de novo a previsão de inflação para este ano e o índice agora está mais próximo do teto da meta perse-

guida pelo Banco Central (BC), segundo o Boletim Focus divulgado ontem.

Conforme o relatório, o IP-

CA ao fim deste ano foi reduzido de 4,7% para 4,56% – 0,06 ponto percentual acima do teto do alvo, de 4,5%.

Os economistas consultados pelo BC também cortaram suas projeções para os três próximos anos. Em 2026, o índice foi de 4,27% para 4,2%. Em 2027, a inflação oficial do País foi projetada em 3,82%, ante 3,83% da sondagem ante-

rior. Já para 2028, a redução foi de 3,6% para 3,54%.

As previsões para a taxa básica de juros permaneceram iguais. De acordo com o Boletim Focus, a estimativa é de que a Selic fique em 15% neste ano e em 12,25% em 2026. ●

SUPERSAFRA 2025

BRASIL NO TOPO DO AGRONEGÓCIO MUNDIAL

Safra recorde de grãos reforça o País como potência global

O Estadão lança **série multiplataforma** com reportagens especiais sobre o excepcional ano do agronegócio brasileiro

PORTAL
ESTADÃO

VÍDEOS

RÁDIO
ELDORADO

MÍDIAS
SOCIAIS

AGOSTO A OUTUBRO DE 2025

ESTADÃO 150

agro

ESTADÃO BLUE STUDIO

ELDORADO FM 107.3

XP

Realização: Parceria: Oferecimento:

Escreva para publicacoes@estadao.com e patrocine esse debate essencial para o agronegócio.



Setor bancário Novo filão

BTG lança serviço de maquininhas de pagamentos para pessoa jurídica

Sistema, que inclui autorização, processamento e liquidação, vem 4 meses após compra da fintech Justa, especializada na gestão financeira para pequenas e médias companhias

CYNTHIA DECLOEDT

O banco BTG Pactual está entrando no concorrido mercado de adquirência – processo que permite a autorização, processamento e liquidação de pagamentos com cartões de crédito e débito – com o lançamento do BTG Pay. O serviço, lançado oficialmente ontem, se segue à aquisição pelo banco da fintech Justa, com a qual desenvolveu o projeto. A proposta é oferecer um link de pagamento, conciliação de vendas e maquininha própria, facilitando o recebimento e a gestão de vendas feitas por clientes pessoas jurídicas.

A entrada do banco no chamado mercado das maquininhas ocorre quatro meses após a aquisição da fintech, criada em 2018 e focada na gestão financeira de pequenas e médias empresas (PMEs). A maquininha do BTG se soma, portanto, à tecnologia de gestão trazida pela Justa e ao negócio de antecipação de recebíveis e desconto de duplicatas,

que o banco já fazia em sua plataforma de negócios para empresas (pessoas jurídicas).

O BTG ingressou no crédito para empresas a partir de 2020 e desde então vem tateando o segmento com cautela, especialmente no crédito para pequenos e médios empreendimentos, mas se empenhando

Serviços
Produto se soma ao negócio de antecipação de recebíveis e desconto de duplicatas a empresas

em ganhar mercado e criar produtos e serviços. No ano passado, o banco lançou a conta e cartão para pessoas jurídicas.

LANÇAMENTO GRADUAL. O anúncio feito há cerca de dez dias, de aquisição das ações do Banco Pan que circulam no mercado, foi interpretado por analistas como positiva na estratégia do BTG de expandir seu negócio para o segmento de empresas. O BTG controla o Pan. A



Maquininha terá integração com o aplicativo do BTG Empresas

carteira de veículos do Pan é a maior dentro do crédito concedido pelo banco e muitos de seus clientes saem das concessionárias parceiras.

Inicialmente, o BTG Pay será disponibilizado na modalidade soft launch, com lançamento gradual, começando com link de pagamento e, na sequência, com maquininhas próprias. A plataforma contará também com tecnologias próprias de captura, prevenção a fraudes, au-

tomação e gestão financeira das empresas. Desde ontem, os clientes do BTG Empresas já podem se inscrever em uma lista de espera para operar com as maquininhas do banco.

De acordo com o responsável pelo BTG Empresas, Gabriel Motomura, a ferramenta de pagamentos contará com painel de controle integrado para acompanhamento e conciliação das transações em tempo real. “A maquininha te-

rá integração com o aplicativo do BTG Empresas e recursos extras de segurança, o que permitirá ao empreendedor vender mais com maior segurança”, afirmou o executivo.

O banco Pan tem hoje 32 milhões de clientes e fechou o segundo trimestre com uma carteira de crédito de R\$ 57,8 bilhões, sendo R\$ 34,3 bilhões em veículos. Já o BTG tem registrado receita recorde no segmento de empresas. No segundo trimestre, o banco somou R\$ 2,1 bilhões, crescimento de 37,3% ante o mesmo período de 2024.

No mesmo período, a carteira de crédito do banco somou R\$ 237,9 bilhões, enquanto o portfólio de pequenas e médias empresas representava R\$ 28,7 bilhões.

A expectativa da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abccs) é a de que o mercado de adquirência com cartões encerre 2025 com um volume total transacionado entre R\$ 4 trilhões e R\$ 4,5 trilhões, depois de ter quebrado a barreira de R\$ 4 trilhões no ano passado. ●

COLUNA FIABCI-BRASIL



INTERNATIONAL
REAL ESTATE FEDERATION
BRASIL

INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 28/10/2025

Mercado global, tarifas e o novo jogo para o setor imobiliário brasileiro

No cenário internacional, a disputa entre China e Estados Unidos redefiniu as regras do comércio global, gerando incertezas para diversos setores, inclusive para a construção civil e o mercado imobiliário brasileiros. A intensificação dessas tensões impacta diretamente a cadeia produtiva, já que muitos insumos essenciais à construção são importados ou dependem de matérias-primas globais sujeitas a tarifas e barreiras comerciais.

Recentemente, o Brasil foi surpreendido por um aumento expressivo das tarifas sobre produtos exportados, o chamado “tarifaço”, que recai sobre insumos estratégicos como aço, máquinas e componentes eletrônicos. Essa elevação dos custos tem efeito cascata: encarece materiais, pressiona o orçamento das obras e pode atrasar cronogramas, afetando desde pequenas construções até grandes empreendimentos imobiliários.

Nesse contexto, o setor precisa reforçar sua capacidade de adaptação e planejamento. A volatilidade causada pelas disputas comerciais exige uma gestão de riscos mais apurada e o fortalecimento das cadeias produtivas locais, com maior investimento em inovação, tecnologia e eficiência operacional. Buscar fornecedores nacionais, otimizar processos e diversificar fontes de suprimento tornam-se estratégias cada vez mais relevantes.

Além disso, o papel das políticas públicas e da articulação entre os setores privado e público será fundamental para mitigar os impactos das tensões comerciais e garantir um ambiente de negócios mais estável e previsível para o mercado imobiliário. Incentivos à industrialização, desburocratização e segurança jurídica são fatores essenciais para sustentar o crescimento e a



Disputas comerciais internacionais e oscilações de custos transformam o cenário de investimentos na construção civil e no mercado imobiliário

competitividade do setor.

Portanto, o desafio para investidores, incorporadores e gestores é grande: é preciso navegar por um ambiente global incerto, lidar com pressões tarifárias e, ao mesmo tempo, identificar oportunidades de eficiência e inovação. O equilíbrio entre esses elementos será decisivo para a retomada vigorosa do mercado imobiliário brasileiro.

O imóvel do futuro será construído sobre a capacidade do setor de se adaptar a esse novo jogo, unindo visão estratégica, inovação e resiliência.



Energia Em expansão

Âmbar adquire três termoeletricas no Acre

A Âmbar Energia, empresa do grupo J&F, dos irmãos Batista, anunciou ontem a compra de três termoeletricas no Acre, pertencentes à empresa Rovema. As usinas somam 69,4 megawatts (MW) de potência instalada e são responsáveis pelo abastecimento de cerca de 30 mil unidades consumidoras, o que equivale a cerca de 20% das ligações elétricas do Estado.

A aquisição marca a entrada da Âmbar no Acre e também representa uma expansão geográfica da companhia, que passará a atuar em 11 Estados brasileiros.

O valor do negócio não foi informado e a conclusão da operação ainda depende da aprovação dos órgãos reguladores – a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o

Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

As usinas adquiridas são movidas a óleo combustível e operam em diferentes localidades do Acre: a termoeletrica Cruzeiro do Sul, de 52,8 MW; a Feijó (7,2 MW); e a Tarauacá (9,4 MW), localizadas nos municípios de mesmo nome. “Reafirmamos nosso compromisso com a segurança energética e com o fornecimento contínuo de energia às comunidades locais. As usinas do Estado são decisivas para esse propósito”, disse em nota o presidente da Âmbar Energia, Marcelo Zanatta.

A Âmbar vem num forte movimento de aquisições de usinas termoeletricas. E há uma semana fechou a compra da participação da Eletrobras na Eletronuclear, responsável pela operação das usinas de Angra 1 e 2. ● LUCIANA COLLET

AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto, nesta Penitenciária de Registro, o **PREGÃO ELETRÔNICO nº 90012/2025**, processo SEI nº 006.00417480/2025-41, referente à aquisição de **FORNO INDUSTRIAL PARA PADARIA**. A sessão será realizada no dia **07/11/2025**, às 09h00, em ambiente eletrônico, via sistema web do COMPRASNET (www.compras.gov.br). O período de recebimento de propostas será de **28/10/2025** até **07/11/2025**, às 08h59min. O edital, com seus anexos (Termo de Referência e demais documentos), estará à disposição no site www.pncp.gov.br.



CONHEÇA O PORTAL AGRO
Informações para otimizar o uso de tecnologias na produção rural

>>>



Uma parceria:



Criação:



Fundação Butantan
CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

Edital nº: 055/2025. **Modalidade:** Ato Convocatório. **Tipo:** Menor preço. **Objeto da seleção:** Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia, com o intuito de executar a obra estrutural do projeto PA1016, Planta de CPFI – Fase I. **Data:** 03/12/2025, Hora: 14h. **Local:** Por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado SAP - Ariba Spend Management. O edital está disponível no site: <http://www.fundacaobutantan.org.br>

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDEMMIM, CNPJ 62.644.117/0001-65, situado à Avenida Paulista, 1313, 9º andar, sala 907 Bela Vista, Capital, São Paulo, ficam convocadas as empresas associadas ou não, para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada virtualmente, através do aplicativo ZOOM, no dia 06 de novembro de 2025, às 14h30 em primeira convocação e às 15h em segunda convocação, deliberando-se então com os associados presentes, a fim de tratar sobre: 1) Avaliação das Reivindicações Salariais e outras formuladas pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Estado de São Paulo, bem como, se for o caso, por todos os demais Sindicatos de Trabalhadores e ela filiados; 2) Contribuição Assistencial Patronal; 3) Reajuste da mensalidade associativa; 4) Contribuição Patronal 2026; 5) Outorga de poderes pelos presentes ao Sindicato para a Comissão de Negociações e Assessor Jurídico nas referidas negociações com o objetivo de pactuar a Convenção Coletiva com vigência 2025/2026, suscitar dissídio coletivo, e outras medidas que se fizerem necessárias para tais objetivos. São Paulo, 28 de outubro de 2025. Tania Maria Segalli, Presidente.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ
CNPJ Nº 76.592.807/0001-22

AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE
MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº 01/2025
Processo nº: 23.851.095-5

Objeto: Manifestação de Interesse para convidar empresas de consultores para participar de processo de contratação visando à execução de SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE ASSESSORIA TÉCNICA, ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA, DE GERENCIAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PARA APOIO A UNIDADE DE GESTÃO DO PROGRAMA VIDA NOVA – UGP/VIDA NOVA (Apoio ao Gerenciamento), a serem desenvolvidos no âmbito do Programa Estadual de Habitação – Estado do Paraná – Projeto Vida Nova

Limite para recebimento das Manifestações de Interesse	18/11/2025
--	------------

Consulta e Retirada da Manifestação de Interesse: Disponível para consulta no Departamento de Licitação - Fone: (041) 3312-5684, Rua Tenente Francisco Ferreira de Souza, nº 766, Hauer, Curitiba-PR - CEP: 81.630-010. Poderá ser baixado no site www.cohapar.pr.gov.br.

Legislação: A Manifestação de Interesse será processada de acordo com as disposições da das políticas do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento – GN-2350-15.

Curitiba, datado e assinado na forma digital.
Jorge Luiz Lange
Diretor-Presidente

GBS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF 41.774.224/0001-38 - NIRE 35300567706

Aviso aos Debenturistas da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A.

A **GBS Participações S.A.** ("Companhia"), em continuidade ao Aviso aos Debenturistas divulgado em 10 de outubro de 2025 ("Aviso aos Debenturistas Inicial"), e, no contexto do Leilão Reverso realizado nos termos das Cláusulas 3.3 e seguintes do plano de recuperação extrajudicial da Companhia, datado de 9 de setembro de 2025, conforme apresentado no âmbito do processo de recuperação extrajudicial nº 1101292-31.2025.8.26.0100 ("Plano" ou "P.R.E.", e "Recuperação Extrajudicial", respectivamente), em trâmite perante a 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo ("Juízo da Recuperação"), vem informar que o Prazo para Habilitação indicado no item 3 do Edital foi **prorrogado** em 10 (dez) dias, encerrando-se, portanto, em 3 de novembro de 2025. Este Aviso aos Debenturistas deve ser lido em conjunto com o Aviso aos Debenturistas Inicial e todos os termos grafados com letras maiúsculas não definidos no presente Aviso aos Debenturistas terão os significados que lhes foram atribuídos no Aviso aos Debenturistas Inicial. Os termos do Aviso aos Debenturistas Inicial que não foram expressamente modificados por meio do presente Aviso aos Debenturistas continuam integralmente válidos na forma como originalmente foram divulgados. A Companhia permanece à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos eventualmente necessários a respeito deste Aviso aos Debenturistas e do Aviso aos Debenturistas Inicial.

São Paulo, 27 de outubro de 2025.
GBS PARTICIPAÇÕES S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio em Série Única da 116ª (Centésima Décima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da Série Única da 116ª (centésima décima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA", "Emissão" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 e seguintes do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio em Série Única da 116ª (Centésima Décima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Tanac S.A.", celebrado em 14 de setembro de 2021 entre Securitizadora e Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (conforme eventualmente aditado, "Termo de Securitização"), e de acordo com a Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **17 de novembro de 2025, às 11h00**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso por ela disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **Ordem do Dia:** Diante do vencimento antecipado automático do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, a ser Convogada em Espécie Com Garantia Real, em Série Única, para Colocação Privada, da Tanac S.A." celebrado em 12 de agosto de 2021 entre a Tanac S.A. ("Devedora") e a Securitizadora (conforme eventualmente aditada, "Escritura de Emissão"), com o consequente vencimento antecipado automático dos CRA, na forma da Cláusula 7.5.5 do Termo de Securitização, em razão do descumprimento, pela Devedora, do pagamento das obrigações pecuniárias devidas sob a Escritura de Emissão vencidas em 13 de outubro de 2025, nos termos da cláusula 4.15.2, inciso (iii), da Escritura de Emissão, discutir e deliberar sobre: **(i) Contratação de Assessor Legal.** Aprovar a contratação de um dos assessores legais, conforme propostas estabelecidas nos anexos do Material de Apoio (conforme definido abaixo), para representar os Titulares dos CRA em defesa de seus interesses e direitos relacionados aos créditos detidos por estes em face da Devedora, por meio da adoção de medidas, no âmbito administrativo, extrajudicial e/ou judicial, incluindo atividades de execução das garantias constituídas no âmbito da Emissão, visando à proteção e recuperação dos créditos detidos pelos Titulares dos CRA; **(ii) Aporte de Recursos.** Aprovar os procedimentos relativos ao mecanismo de aporte pelos Titulares dos CRA, conforme anexos ao Material de Apoio (conforme definido abaixo), em razão da insuficiência de recursos no Patrimônio Separado para o pagamento das Despesas da Emissão e das Despesas do Patrimônio Separado, conforme definidas na cláusula 14, e seguintes do Termo de Securitização ("Mecanismo de Aporte"); **(iii) Procedimentos de Liquidação ou Dação de Créditos Remanescentes.** Aprovar a possibilidade de eventual dação em pagamento dos Créditos do Patrimônio Separado aos Titulares de CRA, na hipótese de não obtenção de recursos suficientes, conforme Mecanismo de Aporte, para liquidação integral das Despesas do Patrimônio Separado, a critério da Securitizadora e do Agente Fiduciário, observados os limites legais, regulatórios e da Cláusula 13 do Termo de Securitização; e **(iv) Ratificação de Atos Prévios.** Ratificar todos os atos e medidas preliminares relacionadas ao evento de vencimento antecipado dos CRAs, em defesa dos interesses dos Titulares dos CRA, praticados pela Securitizadora e pelo Agente Fiduciário no âmbito da operação dos CRA. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Investidores dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação, conforme disposto na Cláusula 12.5 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias constantes na Ordem do Dia serão deliberadas, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos votos de CRA em Circulação presentes à Assembleia Geral, seja em primeira convocação ou qualquer convocação subsequente, conforme disposto na Cláusula 12.9.1 do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora, com cópia ao Agente Fiduciário, para os seguintes e-mails: assembleias@ecoagro.agr.br, agentefiduciario@vortex.com e afn@vortex.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância, conforme modelo anexado ao Material de Apoio. **(v)** A Securitizadora divulgará o material de apoio com antecedência mínima de 5 (cinco) Dias Úteis da data de publicação deste Edital, por meio de comunicado a ser divulgado na página eletrônica da Securitizadora e no sistema Fundos.Net, administrado pela CVM e pela B3 ("Material de Apoio").

São Paulo, 28 de outubro de 2025
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.



150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

Publique seus balanços e atos societários no Estadão e garanta os melhores resultados





PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:





Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

WILIAN MIRON, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E LUDMYLLA ROCHA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Venda da Banmédica, a ‘Amil’ chilena, entra na reta final e pode sair em semanas

As negociações para a venda da Banmédica, operadora de saúde da UnitedHealth Group com atuação no Chile e na Colômbia, entram na reta final e devem ser concluídas nas próximas semanas, disseram à Coluna fontes a par do assunto. O valor da operação supera US\$ 1 bi-lhão, o equivalente a R\$ 5,3 bilhões pela cotação atual. Ao todo, foram entregues, de acordo com fontes, sete propostas vinculantes pelos ativos, entre elas uma da gestora brasileira Pátria Investimentos, que teria entrado junto com a Linzor Capital. Mas também estariam na disputa nomes como a Fundación Santa Fé, da Colômbia, a seguradora Axa Colpatria, Grupo Penta, Christus Health e o Grupo Bolívar. A venda é tocada pelo BTG Pactual.

Foco é vender atividades em bloco

A principal questão atualmente, porém, é que algumas das propostas recebidas mostram interesse na aquisição isolada das operações somente no Chile ou na Colômbia. Esse arranjo, contudo, não interessaria à UnitedHealth, que pretende se desfazer de toda a operação de uma vez e sair do mercado latino-americano.

UnitedHealth quer sair da região

A Coluna apurou que UnitedHealth quer sair totalmente da região, direcionando-se à sua atuação nos Estados Unidos, que voltou aos holofotes recentemente após a Berkshire Hathaway, do megainvestidor Warren Buffet, comprar o equivalente a US\$ 1,6 bilhão em ações da maior operadora de planos de saúde dos EUA.

● **EMQUEDA.** Até a compra de Buffet, os papéis da United acumulavam queda de mais de 50% no ano, após resultados abaixo do previsto, renúncia do CEO e projeção de lucro mais fraco.

● **FIM.** A saída da América Latina põe fim ao insucesso que foi a expansão do grupo pela região, que enfrentou dificuldades com diferenças regulatórias e de gestão nas operações entre os países. A companhia saiu do Peru em 2024, vendendo seus ativos por US\$ 300 milhões.

● **AMIL.** Em 2023, a empresa americana já havia vendido a Amil para o empresário brasileiro José Seripieri Júnior, por R\$ 11 bilhões, incluindo um passivo de R\$ 9 bilhões. O grupo fez sua primeira aposta no Brasil em 2012, comprando a Amil por R\$ 10 bilhões.

● **APOSTAS.** Em 2018, fez nova aposta na região, adquirindo as empresas do grupo Banmédica por US\$ 2,8 bilhões. A companhia tem uma carteira de 580,6 mil beneficiários to-

NOVA DEMANDA



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL - 20/11/2021

Programa Gás do Povo demandará R\$ 1,3 bilhão de investimentos em botijões por parte das distribuidoras, diz a consultoria Kearney

tais e atua de forma verticalizada, possuindo também rede própria de clínicas e hospitais. Procurados, a UnitedHealth e o BTG não comentaram até ontem à noite.

● **OPORTUNIDADE.** O programa Gás do Povo, anunciado pelo governo federal em substituição ao Auxílio Gás para ampliar o acesso da população de baixa renda ao gás de cozinha, pode demandar investimentos de até R\$ 1,3 bilhão por parte das distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) em botijões para fazer frente à nova demanda, aponta estudo da consultoria Kearney.

● **AVANÇO.** Os dados levam em conta um crescimento estimado do mercado em até 4% até março de 2026, quando o governo espera que a iniciativa esteja em pleno funcionamento, na comparação com o mercado atual, de 395 milhões de botijões vendidos ao ano.

● **REPOSIÇÃO.** A expectativa é que sejam comercializados de 9 milhões a 17 milhões de botijões por ano com este aumento, mas isso não significa que este é o número de vasilhames

a serem adquiridos, pois cada um gira por volta de três vezes ao ano. Com isso, o número adicional de repositórios novos fica entre 3 milhões e 6 milhões, diz a consultoria.

● **IMPULSO.** Os cálculos consideram que o programa subsidiará a compra de gás de cozinha para mais de 15 milhões de famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), beneficiando cerca de 50 milhões de brasileiros, que consumirão ao todo 65 milhões de botijões contabilizando a demanda já existente e a adicional.

● **IMPORTAÇÃO.** De acordo com o sócio da Kearney responsável pelo estudo, André Volker, este crescimento não é trivial. “Há empresas que já estão fazendo cotações para importação de botijões da Turquia, da China, e também se preparando para aumentar a produção aqui no Brasil”, disse. Segundo ele, o mercado interno conta com cinco fornecedores. Volker estima que, caso não haja alterações significativas no número de famílias habilitadas dentro do CadÚnico, após essa ampliação inicial, o mercado deve se acomodar neste novo formato.

SOBE

Usiminas sobe 10,53% na B3, mesmo após balanço fraco

SERGIO ROBERTO OLIVEIRA/ESTADÃO - 28/11/2017



As ações PNA da Usiminas subiram 10,53% ontem e lideraram as altas do Ibovespa. O papel foi a R\$ 5,46, maior preço desde maio. O efeito foi inverso ao da sexta-feira, quando o papel caiu 0,60%, em reação negativa ao balanço trimestral. “O mercado está entendendo que o pior ficou para trás”, diz o sócio da L4 Capital, Hugo Queiroz. “O mercado está digerindo melhor os números”, acrescenta o sócio da Fatorial Investimentos, Fábio Lemos.

DESCE

Ação da Raízen é negociada a centavos pelo 16º pregão

TULIO VIDAL/ RAÍZEN -18/11/2011



As ações da Raízen recuaram 2,06% ontem, para R\$ 0,95, e lideraram as baixas do Ibovespa. O papel fechou o 16.º pregão negociado na casa dos centavos, o que amplia o risco do papel se tornar ‘penny stock’, condição que, se perdurar por 30 pregões consecutivos, pode até excluir a empresa dos índices da B3. Pesou ontem o rebaixamento feito pela Fitch da classificação de risco da dívida da empresa de longo prazo em moeda estrangeira.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA				
	R\$	Var. %	Neg.	
USIMINAS PNA NI	5,47	10,73	30,066	
MARFRIG ON NM	15,98	6,32	31,884	
MAGAZ LUIZA ON NM	8,53	5,57	14,152	
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA				
RAIZEN PN N2	0,95	-2,06	6,957	
YDOUS PART ON	13,04	-1,58	8,192	
HYPERA ON NM	23,43	-1,01	7,215	
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)				
22/10 a 22/11	0,1741	1,1315	0,6750	0,5000
23/10 a 23/11	0,1721	1,0797	0,6730	0,5000
24/10 a 24/11	0,1702	1,0275	0,6711	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	47.544,59	0,71	2,47	11,75
FRANKFURT - DAX	24.308,78	0,28	1,79	22,10
LONDRES - FTSE	9.653,82	0,09	3,24	18,12
TÓQUIO - NIKKEI	50.512,32	2,46	12,42	26,61
TESOURO DIRETO (*)				
IPCA	15/5/2029	7,88	3,495,18	
	15/8/2040	7,17	1,646,78	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,45	4,264,42	
PREFIXADO	1º/1/2028	13,05	766,99	
	1º/1/2032	13,53	459,09	
SELIC	1º/3/2028	0,04	17,623,13	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)					
Índice	Agosto	Setembro	No ano	12 Meses	
INPC (IBGE)	-0,21	0,52	3,62	5,10	
IGP-M (FGV)	0,36	0,42	-0,94	2,82	
IGP-DI (FGV)	0,20	0,36	1,27	2,31	
IPC (FIPE)	0,04	0,65	3,02	5,41	
IPCA (IBGE)	-0,11	0,48	3,64	5,17	
CUB (Sinduscon)	0,21	0,18	5,15	5,99	
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,43	0,51	3,51	5,07	
Índices de reajuste do aluguel (Setembro)					
IGP-M (FGV)	1,0282	IPCA (IBGE)	1,0517		
IGP-DI (FGV)	1,0231	INPC (IBGE)	1,0510		
IPC-FIPE	1,0541	ICV-DIEESE	-		
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR					

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição			Alíquota	
ATÉ R\$ 1.518,00			7,5%	
DE R\$ 1.518,01 ATÉ R\$ 2.793,88			9%	
DE R\$ 2.793,89 ATÉ R\$ 4.190,83			12%	
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41			14%	
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota	A pagar (R\$)	
DE 1.518,00 A 8.157,41		20%	DE 303,60 A 1.631,48	
VENCIMENTO ISOL. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	14,90	0,00	0,00	20,84
CDI	14,90	0,00	0,00	22,63

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO						
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %		
AÇÚCAR NY* MAR/26	14,46	469,623	14,34	15,04	-3,41	
CAFÉ NY* MAR/26	368,95	53,847	367,60	379,50	-3,68	
SOJA CBOT** NOV/25	10,67	129,765	10,522	10,727	2,45	
MILHO CBOT** MAR/26	4,44	435,038	4,40	4,47	1,66	
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM USS POR BUSHEL						
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO						
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)				
Cepea/esalg, R\$/sc 60 kg	133,76	0,32	-5,64			
BDI						
Cepea/esalg, R\$/@	313,35	0,20	0,08			
MILHO						
Cepea/esalg, R\$/sc 60 kg	65,71	0,05	-8,32			
CAFE						
Cepea/esalg, R\$/sc 60 kg	2266,09	-23,58	51,05			

MOEDAS E COMMODITIES					
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %	
DÓLAR COMERCIAL	5,3703	-0,41	0,89	-13,10	
DÓLAR TURISMO	5,5760	0,50	0,22	-13,46	
EURO	6,2550	-0,29	0,10	-2,65	
OURO USS/ONÇA-TROY	3993,40	-125,00	3,77	45,93	
WTI USS/BARRIL	61,5400	0,26	-1,35	-14,13	
IBRENTUSS/BARRIL	65,1400	0,10	-1,42	-12,89	
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil					
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1646	1,3337	0,1861	
EURO	0,859	1,0000	1,1453	0,1598	
FRANCO SUÍÇO	0,795	0,9262	1,0609	0,1481	
LIBRA ESTERLINA	0,750	0,8733	1,0000	0,1395	
IENE	152,864	178,0210	203,8680	28,4480	
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC					

são as
MENTES
INDEPENDENTES
QUE
ESCREVEM
O FUTURO

INDEPENDÊNCIA
OU NADA



ASSISTA
E DESCUBRA O
NOVO MOMENTO
DO ESTADÃO

O Estado
de S. Paulo

ESTADÃO 150

1875

Juro alto reduz PIB da construção deste ano

Nos últimos 12 meses encerrados em agosto de 2025, o setor criou 89 mil novos empregos. Apesar de positivo, houve uma perda de fôlego no ritmo de contratações. O montante foi menor do que nos 12 meses anteriores a agosto de 2024, quando foram criadas 148,5 mil vagas. Essa desaceleração reflete o efeito do juro alto. ●

Para anunciar:
(11) 3855-2001

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast '**Estadão Analisa**'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h.**

Assista **AO VIVO** pelo canal do **Estadão** no Youtube.

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

DE SEGUNDA A SEXTA

7h DA MANHÃ



Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

ESTADÃO





Jafar Panahi
articula
ficção e vida
real em 'Foi
Apenas um Acidente'



Streaming Estreia

Série 'It' espelha a América por meio do olhar de Stephen King

— Produção inspirada nos personagens do livro 'It: A Coisa', que já havia sido levado ao cinema, aborda tensões sociais e dialoga com outros livros do autor



Palhaço Pennywise cria grande expectativa, já que demora a aparecer na produção; manter a tensão do original foi desafio para os criadores

LAYSA ZANETTI

Prelúdio de *It: A Coisa*, a série *Bem-Vindos a Derry* encara de frente os produtos que a inspiraram, sem abrir mão do terror e mergulhando fundo na mitologia do livro de Stephen King que conquistou os fãs do filme de 2017. Ambientada na Derry eternizada no romance, a ação se passa em 1962, 27 anos antes dos eventos já narrados.

A obra acompanha o despertar anterior de Pennywise, entidade que acorda a cada 27 anos para se alimentar do medo dos moradores da cidade, especialmente das crianças, antes de retornar ao sono profundo.

Na trama da série, o incêndio no Black Spot, clube da comunidade negra, deixa dezenas de mortos e marca para sempre a história da cidade. No mesmo período, Derry se torna palco de uma onda de desaparecimentos de crianças, nunca solucionados.

“Você quer fazer algo que corresponda ao alto padrão que Andy e Barbara Muschietti estabeleceram no filme e ao qual Stephen King deu início

com seu livro brilhante”, diz o roteirista e showrunner Jason Fuchs sobre os desafios da série, em entrevista ao **Estado**. “O maior risco criativo para mim foi mostrar ao público logo de cara que ninguém está seguro”, continua o produtor executivo Brad Caleb Kane, adiantando que tipo de expectativa os fãs devem manter durante os oito episódios da primeira temporada.

ENTIDADE. A aparição de Pennywise, a entidade cósmica metamorfa que aterroriza Derry, é um dos pontos principais da primeira temporada, que conta com o retorno de Bill Skarsgård ao personagem. “Leva um tempo para Pennywise aparecer, mas não demoramos muito para mostrar que se trata de uma entidade”, explica Kane. “Queríamos brincar com as expectativas do público e aumentar a tensão em torno dele. Andy encontrou uma forma brilhante de apresentar nossa versão de Pennywise”, afirma Fuchs.

It: Bem-Vindos a Derry está planejada para três temporadas, em progressão temporal

regressiva: a segunda será ambientada em 1935 e a terceira, em 1908. A inspiração vem sempre dos interlúdios do livro de King, de forma a expandir o entendimento do mal que assombra Derry e suas origens. Fuchs e Kane explicam que o

“O maior risco criativo para mim foi mostrar ao público logo de cara que ninguém está seguro”

“Estamos lidando com temas que são relevantes hoje, que são a exploração e instrumentalização do medo para dividir, conquistar e controlar”

Brad Caleb Kane
Produtor executivo

principal trabalho foi identificar os elementos não utilizados nos filmes e que poderiam ser expandidos. O segundo ano, por exemplo, vai abordar o massacre da gangue Bradley e o terceiro mostrará ao público a ex-

plosão na Kitchener Ironworks.

“Há um plano muito específico para três temporadas sobre o qual conversamos com Andy e Barbara, mas quando você está lidando com oito horas de TV, você quer executá-las em alto nível enquanto também estabelece as bases para onde os anos dois e três podem levar”, diz Fuchs. Segundo ele, há material suficiente para que fãs encontrem diversas referências a outras obras de Stephen King. Diferentemente dos filmes, que não tiveram tempo de explorar isso, a série pôde mergulhar mais fundo nas ligações entre *It* e o restante do universo King.

MITOLOGIA. “Estamos bastante cientes das conexões entre *It* e os personagens, histórias e entidades no universo expandido de Stephen King, e vamos acessar lugares muito interessantes da mitologia desse macroverso”, adianta Fuchs. “Estamos aproveitando essas oportunidades. Há pequenas pistas até mesmo no episódio-piloto que os nerds de King, como Brad e eu, vão perceber.”

A trama da primeira tempo-

Gênese do terror



Sucesso literário de 1986, chegou às telas em 1990



● Lançado em 1986, o livro *It: A Coisa* logo se tornou uma das obras mais vendidas de Stephen King e

está disponível no Brasil em edição da Suma Editorial

GREEN/EPSTEIN



● A primeira adaptação do livro se deu em 1990, com o cineasta Tommy Lee Wallace, diretor de *A Hora do Espanto 2* e *Amityville II*

HBO



● Em 2017, veio a versão dos irmãos Muschietti, que explorava novas possibilidades para o gênero. Disponível no HBO Max

rada de *Bem-Vindos a Derry* traz um elemento que Fuchs e Kane consideram primordial para que faça sentido contar essa história em 2025. Segundo eles, ao abordarem uma narrativa que se passa nos EUA na década de 1960, e que se desenrola após um major da Força Aérea americana, negro, se mudar para a cidade com a família, alguns elementos, como tensões sociais e raciais, criam conexão forte com o presente.

“Nós estamos contando uma história que é basicamente sobre uma entidade que se alimenta do medo das crianças”, ressaltava Kane. “Derry é essencialmente um microcosmo da América. Estamos lidando com temas que são relevantes hoje, que são a exploração e instrumentalização do medo para dividir, conquistar e controlar. Percebi que, quanto mais fundo formos nesses temas, mais interessante a série é para mim, e espero que também para o público. Mas é claro que criamos sustos e medos muito viscerais também.” ●

VEJA SELEÇÃO DE FILMES DE TERROR PARA A SEMANA DO HALLOWEEN NA PÁGINA C3



Alice Ferraz

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Memorial preservado

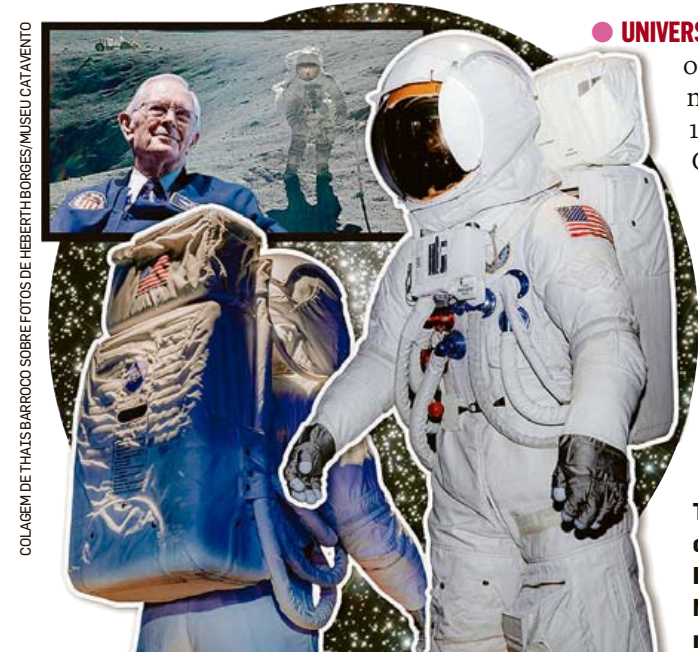
O Memorial da América Latina assinou uma parceria com a Fundação Oscar Niemeyer para restaurar, preservar e conservar todo o seu acervo – que inclui o complexo arquitetônico, projetado por Oscar Niemeyer, uma biblioteca de 50 mil títulos e um museu com mais de 5.800 peças de arte popular latino-americana, idealizados por Darcy Ribeiro. O acordo inclui reforma do espaço físico, como a instalação de painéis

solares. Os valores para a execução do projeto ainda estão sendo contabilizados. Pedro Mastrobuono, presidente do Memorial, disse à Coluna que tem a missão de resgatar o local como polo de discussões sobre a América Latina e difusão do patrimônio cultural do continente. “Hoje, o Memorial ocupa um espaço no imaginário da população por sediar festivais de música, mas este aparelho cultural transcende um espaço de eventos.”



Complexo do Memorial da América Latina reúne teatro, biblioteca e museu

● **MEMORIAL 2.** A parceria também contempla esforços para incluir a Biblioteca Latino-americana Victor Civita no programa Memória do Mundo da Unesco. O presidente do Memorial relembra que o espaço tem 7 mil títulos raríssimos – sendo a maior e mais importante biblioteca sobre América Latina no mundo. Outra missão do acordo é promover iniciativas educativas, em parceria com a Fundação Mauricio de Sousa. “Nós temos um enorme potencial educativo. Inúmeras vezes, vi crianças debruçadas sobre uma maquete que temos da América Latina, e entendendo ali, pela primeira vez, que além de brasileiras também são latino-americanas”, finaliza.



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE HEBERT BORGES/MUSEU CATAVENTO

● **UNIVERSO DOS ASTRONAUTAS.** O traje de treinamento original de Charles Duke, 10.º homem a pisar na Lua e membro da equipe da missão Apollo 16, aterrissa no Brasil no dia 4 de novembro. Cedido pela Nasa e pelo Museu Cosmosphe-re, nos EUA, o traje chega ao Museu Catavento, da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de SP, e promete levar os visitantes às estrelas. O espaço inaugura a exposição Universo dos Astronautas, que marca o início do “Ano do Universo”, em 2026. “O traje de Charles Duke é um marco para esse espaço que promove a ciência e o conhecimento, é uma das peças mais

Traje de treinamento original de Charles Duke foi cedido pela Nasa e será exposto no Museu Catavento

importantes da história da exploração espacial”, diz à Coluna, Rafael Reisman, curador da exposição.

● **UNIVERSO 2.** A abertura promete ser digna de outro planeta: marca a primeira visita ao Brasil da Associação de Exploradores do Espaço, que reúne astronautas de 20 países. Eles deixarão suas assinaturas em um painel que passará a integrar o acervo do museu. Com cenografia imersiva, os visitantes poderão caminhar por uma réplica do solo lunar, tocar um fragmento de meteorito de 6 mil anos e descobrir curiosidades da vida fora da Terra – de como se dorme em gravidade zero a como se come (e vai ao banheiro!).

ARTE DE THAIS BARROCO SOBRE FOTO DE DIVULGAÇÃO



Alexandre Mutran é diretor executivo da Junior Achievement Brasil

● **EMPREENDEDOR 2.** À Coluna, Alexandre Mutran, diretor executivo da Junior Achievement Brasil, comemorou: “O projeto mostra que o trabalho foi bem-sucedido e prepara os jovens para o futuro. Eles desenvolvem habilidades essenciais, como resolução de problemas, criatividade, trabalho em equipe e tomada de decisões financeiras – além de fortalecer o protagonismo juvenil”, afirmou.

● **JOVEM EMPREENDEDOR.** No Ceará, o futuro começou: o projeto Integrando Saberes, desenvolvido pela Secretaria de Educação em parceria com a Junior Achievement, uma das maiores organizações de incentivo ao empreendedorismo no mundo, foi reconhecido pelo Ministério da Educação como referência nacional em política pública. A iniciativa é aplicada nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral e inclui as disciplinas Jovem Empreendedor I e II. Ao fim do curso, eles criam e gerenciam as próprias miniempresas – aprendendo, na prática, o valor da colaboração.



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Livro de Michel Alcoforado inspira workshop de Tipiti Simonsen e Cláudia Brandão

● **COISA DE RICO.** Fenômeno de vendas desde o lançamento em agosto, *Coisa de Rico: a vida dos endinheirados brasileiros*, do antropólogo Michel Alcoforado, tem rendido polêmica entre os ricos — e, agora, bons negócios para quem souber aproveitá-la. O livro acaba de inspirar um workshop voltado a profissionais do mercado de luxo. Idealizado por Tipiti Simonsen Barros e Cláudia Brandão, com duas décadas de experiência no segmento, o encontro propõe discutir, a partir das ideias de Alcoforado, o comportamento das elites e como as marcas podem dialogar com esse público. Batizado de As novas vozes do luxo – edição especial Coisa de Rico, o evento acontece no dia 4 de novembro. Ingressos? R\$ 770. No livro, Alcoforado traça distinções entre o que chama de nouveau riche (novo rico) e old money (rico de família tradicional).

● **COISA DE RICO 2.** A dúvida que move o debate — e o mercado — é quem as empresas devem privilegiar em suas estratégias: os novos ricos ou os de berço? A Coluna Tipiti e Cláudia respondem: “Mais do que escolher lados, defendem as organizadoras, o luxo precisa ser fiel à própria essência: exclusividade, excelência e autenticidade. O mercado brasileiro é muito diferente da Europa ou dos Estados Unidos. Faltava um panorama que nos ajudasse a entender nosso lugar nesse ecossistema — e, assim, desenvolver nossos próprios símbolos do que é luxo”, afirmam.



Sergio Martins

Um ser convicto chamado Bruce

Bruce Springsteen entrou para o imaginário brasileiro como o sujeito que dá uns gritos primais no hit *We Are the World*. E, claro, por *Born in the U.S.A.*, um protesto sobre a dificuldade de readaptação dos veteranos do Vietnã que foi malandramente transformado em hino nacionalista pelo governo Ronald Reagan.

Posto isso, qual a motivação do público autóctone em ir ao cinema assistir a *Springsteen: Salve-me do Desconhecido*? Todas possíveis. Porque o filme é muito mais sobre o ser humano e a maneira ética com que o cantor e seu empresário Jon Landau conduzem sua trajetória do que

uma compilação de hits para tentar emplacar Bruce no País.

A produção se passa logo após o lançamento de *The River* (1980), disco de vendas milionárias. Bruce então se refugiou numa casa em Colts Neck, em New Jersey, e dali saiu com crônicas sobre criminosos e desajustados, cantadas e tocadas em formato acústico e com pouca qualidade de som. Embora as considerasse um rascunho do trabalho que seria revisto pela E Street Band, ele optou por lançar a obra naquelas condições.

Nebraska (1982) saiu sem foto de seu autor na capa, sem entrevista ou muito menos turnê promocional. Num dos melhores

momentos do filme, o executivo da CBS reclama que as faixas não vão tocar no rádio e Landau simplesmente diz: “Em meu escritório nós acreditamos em

Filme sobre Bruce Springsteen mostra a maneira ética com que ele conduz a sua carreira

Bruce Springsteen”. É o grande momento da produção, o momento em que as convicções de um ser humano estão acima do chamado “bom senso”. Nesse caso, eles tinham razão.

Marvin Gaye e Stevie Wonder brigaram com a gravadora Motown para ter o controle artístico sobre seu trabalho. Em troca, criaram algumas das obras definitivas da soul music. Por outro lado, o roqueiro canadense Neil Young assinou com a Geffen Records pela quantia de US\$ 1 milhão por disco e autonomia absoluta e soltou obras de música eletrônica e rockabilly. Foi processado pela companhia por “não soar como Neil Young”. No Brasil, Taiguara e Ivan Lins romperam padrões estéticos para soltar algumas das melhores obras de suas carreiras. No entanto, *Imyra Tayra Ipy*, de Taiguara, foi retirado das lojas pelo governo

militar, e *Chama Acesa*, trabalho mais jazzístico de Ivan, foi boicotado pela companhia – aliás, nenhum deles está nas plataformas de streaming.

Na sexta-feira passada, *Nebraska* ganhou uma edição luxuosa que traz, entre outros, rascunhos do que seria *Born in the U.S.A.*, que vendeu 34 milhões de cópias no mundo inteiro. Nenhuma das versões, contudo, chega perto da beleza rústica da obra original, cuja gestação *Springsteen: Salve-me do Desconhecido* mostra de modo exemplar. ●

SERGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quizenal) • QUA. Roberto DaMatta • QUI. Alice Ferraz, Luciana Garbin (quizenal), Patrícia Ferraz • SEX. Lusa Silvestre (quizenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quizenal) • SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli • DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quizenal)

Cinema Streaming

No ano do terror, 7 opções para o Halloween

Filmes dedicados ao gênero têm se destacado em 2025; o mais recente deles, ‘A Hora do Mal’, acaba de chegar às plataformas

NICO GARÓFALO

Um dos filmes de terror mais elogiados do ano, *A Hora do Mal* acaba de chegar à plataforma HBO Max. Escrito e dirigido por Zach Cregger, o longa é apenas mais um em uma grande série de títulos do gênero a chegar aos cinemas em 2025.

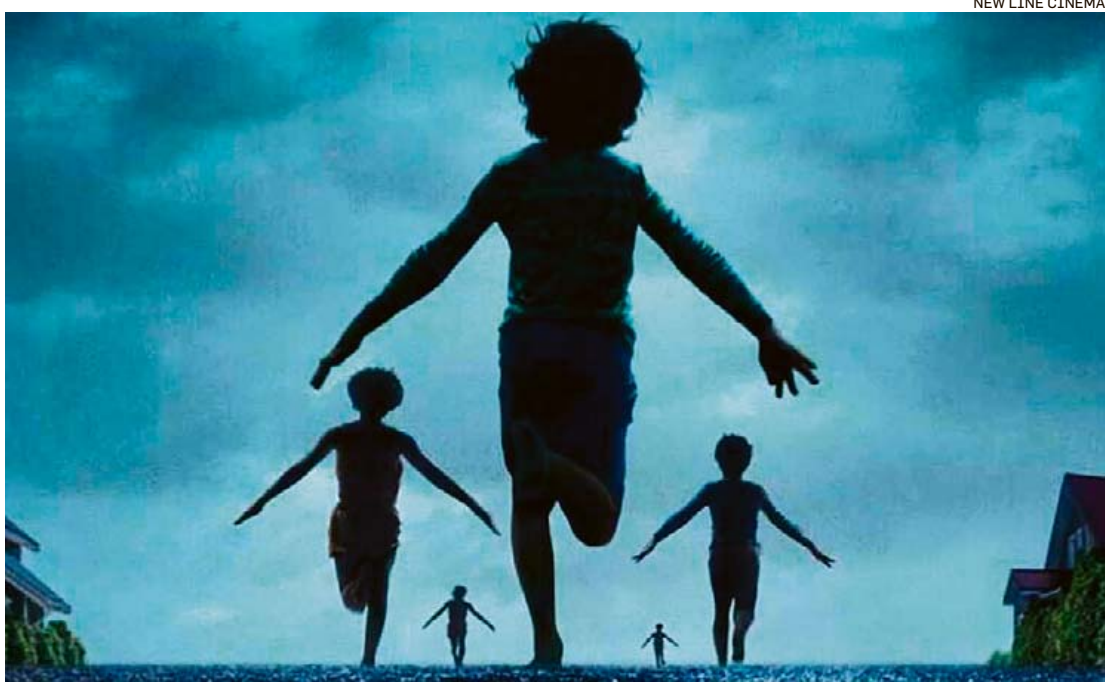
Com o Halloween se aproximando, na sexta, 31, uma maratona de terror pode ser ótimo programa para quem vai ficar em casa sozinho ou pretende reunir os amigos. Separamos, então, uma seleção de sete filmes do gênero lançados em 2025 – e que já estão disponíveis no streaming.

1. A Hora do Mal

O misterioso desaparecimento de praticamente todas as crianças de uma pequena cidade do interior dos Estados Unidos leva a população local a buscar respostas sobre o ocorrido. Quando uma professora (vivida por Julia Gardner) se torna suspeita de sequestrar seus alunos, ela começa a realizar sua própria investigação, que a leva a uma revelação especialmente macabra. Disponível na HBO Max

2. Eu Sei o que Vocês Fizeram no Verão Passado

Na nova versão do filme clássico



Em ‘A Hora do Mal’, crianças de uma cidade do interior dos EUA desaparecem de forma misteriosa

co dos anos 1990, um grupo de jovens se envolve em um acidente automobilístico fatal e, buscando escapar impunes, decidem manter segredo sobre o ocorrido. No entanto, quando um serial killer começa a caçá-los meses depois, eles buscam pela ajuda de sobreviventes de um caso semelhante que aconteceu décadas atrás. Disponível na HBO Max

3. Pecadores

Depois de passarem anos trabalhando para mafiosos em Chicago, dois irmãos gêmeos (vividos pelo ator Michael B. Jordan) retornam para sua pequena cidade no Mississippi com a intenção de abrir um clube de jazz. Após reunirem músicos e patrocinadores locais, eles organizam uma grande festa para a inauguração,



‘Eu Sei o que Vocês Fizeram...’; remake com cara de sequência

mas um mal oculto transforma suas noites em pesadelo. Disponível na HBO Max

4. O Macaco

Em *O Macaco*, dois irmãos têm suas vidas traumatizadas por causa de um brinquedo amaldiçoado: um macaco

baterista que causa mortes violentas quando para de tocar seu instrumento. Anos após conseguirem se livrar do objeto, o brinquedo retorna misteriosamente para suas existências, colocando em risco a vida de todos que os cercam. Disponível no Prime Video

5. Premonição 6: Laços de Sangue

O novo filme da franquia *Premonição* começa na década de 1960, quando uma jovem prevê e impede a morte de várias pessoas durante o desabamento de um prédio. Décadas depois, agora é a sua neta que começa a ter algumas visões parecidas – mas a morte reage e começa a caçar as pessoas que foram salvas pelas duas. Disponível na HBO Max

6. Presença

Após se mudarem para o que acreditam ser a casa perfeita, os membros de uma família começam a perceber sinais que indicam que eles não estão exatamente sozinhos no novo lar. O medo dessa entidade misteriosa leva segredos e traumas a serem revelados, testando a ligação entre eles. Disponível no Prime Video

7. Extermínio: A Evolução

Terceiro filme da franquia, *Extermínio: A Evolução* conta com o retorno do cineasta Danny Boyle à direção e do roteirista Alex Garland como responsável pelo texto. O filme se passa 28 anos depois do vírus da raiva praticamente extinguir a raça humana, com sobreviventes vivendo isolados em uma ilha, deixando-a apenas em situações extremas. Em uma missão no continente, porém, um grupo começa a explorar o que restou da civilização, descobrindo horrores e maravilhas que moldaram tanto os infectados quanto aqueles que conseguiram sobreviver. Disponível na HBO Max. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O moralismo

Data estelar: Lua cresce em Capricórnio

Que ser humano entre nós teria moral perfeita e pura o suficiente para se autorizar a julgar os semelhantes e diferentes? Quando o Mestre Jesus convidou a tomarem a iniciativa de lapidar a prostituta aqueles que estariam livres de quaisquer pecados, a turma se dispersou e foi para casa envergonhada. Milênios depois, a mes-

ma turma perdeu a vergonha e hoje em dia atira pedras a tudo e a todos, projetando ao mundo exterior todas as distorções que eles e elas mesmas praticam, quando imaginam não haver ninguém testemunhando suas ações.

O moralismo é o mal do mundo, e nenhum de nós está livre desse veneno, que intoxica os relacionamentos e nos distancia da compreensão sábia e amorosa com que seria propício nos conectarmos uns aos outros. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Antes de mais nada, é preciso você arrumar a vida interior e colocar ordem nessas emoções intensas que circulam sem ter encontrado expressão até agora. Essas emoções precisam ser manifestas de alguma forma.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Se apresentam todas as pontas que foram ficando soltas ao longo do tempo, tudo que foi procrastinado também, porém, não para atazanar sua alma, mas para lhe brindar com a oportunidade de colocar tudo em dia.

LEÃO 22-7 a 22-8

Esses ímpetos viscerais que tomam conta de você e que promovem atitudes ousadas não hão de passar em branco nesta parte do caminho, como se fosse possível continuar ocultando tudo que você pretende fazer. Em frente.

LIBRA 23-9 a 22-10

Agora é tempo de agir o máximo possível, aproveitando cada oportunidade que se apresentar para colocar em dia os assuntos atrasados, tanto quanto adiantar o expediente dos que ainda nem foram colocados em marcha.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

São tantas emoções concentradas na alma que você pode não saber muito bem o que dizer, o que fazer. Não se importe em organizar o que, por natureza, seria caótico. Emoções são para ser vividas do jeito que são.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Evite se importar demais com que tudo deva estar nos lugares adequados para você dar início ao que importa, porque provavelmente esse cenário perfeito não estará disponível. É melhor fazer o que puder ser feito.

TOURO 21-4 a 20-5

As vantagens precisam ser divididas entre todas as pessoas envolvidas, porque se somente algumas se beneficiam enquanto as outras carregam sobre as costas todo o esforço, isso cozinhará ressentimentos e malefícios.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Sem você dar muita atenção às contrariedades, procure seguir em frente com seus intuitos, mesmo que isso signifique você ter de tomar atitudes tão firmes e decisivas que as pessoas interpretem como agressivas.

VIRGEM 23-8 a 22-9

As conversas sobem de tom e importância, e seria sábio de sua parte lhes prestar a devida atenção, porque sobre essas se decide uma boa parte do seu futuro. Faça suas exigências e se prepare para fazer concessões.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Por mais que você pretenda restringir seu mundo ao seu umbigo, pelo mero fato de você existir como ser humano sua vida individual só adquire significado em relação a todas as pessoas dentro do seu círculo de influência.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Pessoas de todos os tipos se apresentam nesta parte do caminho, algumas simpáticas e outras que sua alma preferiria tomar distância. Todas, em conjunto, representam um movimento do destino. A sociabilidade.

PEIXES 20-2 a 20-3

É impossível ficar sem fazer nada diante de tudo que acontece, e se por enquanto você só tem palavras para oferecer, pois bem, que seja isso mesmo. O que não deve acontecer é sua alma ficar impassível diante do que acontece.

Björn Andrésen 1955 - 2025

Ator interpretou Tadzio em ‘Morte em Veneza’, de Luchino Visconti

OBITUÁRIO



AFP - 24/5/1971

Björn Andrésen, ator sueco que ficou mundialmente famoso pelo papel do adolescente no filme *Morte em Veneza* (1971), morreu no sábado aos 70 anos. A informação foi confirmada na segunda-feira, 27, por Kristina Lindström, codiretora de um documentário sobre sua vida.

Quando tinha 15 anos, o ator foi contratado pelo diretor italiano Luchino Visconti, que buscava um “jovem perfeito” para interpretar Tadzio, um adolescente cuja beleza é alvo de obsessão do personagem in-

terpretado por Dirk Bogarde.

O papel de Andrésen na coprodução franco-italiana baseada no livro de Thomas Mann o lançou à fama. A imagem de beleza perfeita o acompanhou por toda a vida, embora o próprio ator tenha contado como essa experiência o mergulhou na depressão e no vício em drogas. “Não tive nenhum problema durante as filmagens. Mas, uma vez que terminaram, senti que era uma espécie de presa lançada aos lobos. Fisicamente nada me aconteceu, mas mesmo assim foi muito desagradável.”

Andrésen nasceu em 26 de janeiro de 1955 em Estocolmo. Sua mãe se suicidou quando ele tinha 10 anos e ele foi criado por seus avós. Em 2019, apareceu em *Midsommar*, um filme de terror de Ari Aster. O *Garoto mais Bonito do Mundo*, o documentário sobre sua vida, foi lançado em 2021. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Orgulho é a fonte de todas as fraquezas” Santo Agostinho



Prato do dia Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; **instagram:** @patriciacferraz

Crostata facilima de maçã

Não posso garantir, mas tenho a impressão de que essa é a crostata de maçã mais fácil do mundo. A receita não tem erro – ainda mais se você usar massa folhada pronta, como costume fazer e recomendo. A base leva apenas a massa, açúcar e manteiga. Pode usar canela, se quiser. Prefiro sem. Desta vez usei maçãs, mas a receita fica ótima também com pera ou pêssegos. O único truque é cortar as fatias fininhas, uma mandolina facilita o trabalho.



RENATA CARLINI

Depois de assada, é preciso esperar esfriar – em uma grade, para que o ar circule por baixo e a crosta fique seca e crocante. Ai é só cortar fatias e comer, os italianos comem no café da manhã ou durante a tarde. Está liberado comer com as mãos.

Crostata é uma invenção

italiana, uma torta fininha, com uma crosta, daí o nome. Geralmente é pincelada com geleia e, em vez de uma tampa, leva apenas algumas fatias de massa intercaladas sobre a cobertura. Dispensei as tiras.

Ingredientes 10 porções

- _ 1 pacote de massa folhada pronta (300 g)
- _ 6 maçãs fuji (aproximadamente, vai depender do tamanho das suas maçãs)
- _ 5 colheres (sopa) de manteiga derretida
- _ 5 colheres (sopa) de açúcar demerara ou cristal

Preparo Fácil. 50 minutos

1. Forre uma assadeira retangular grande com papel para assar.
2. Derreta a manteiga e pincele o papel com a manteiga derretida. Salpique uma fina camada de açúcar por cima da manteiga (antes de colocar a massa).
3. Ponha a massa folhada (já descongelada) aberta e esticada, na assadeira, sobre a manteiga com açúcar.
4. Faça furos em toda a massa com um garfo para evitar que infle no forno.
5. Tire o caroço das maçãs e corte em fatias bem finas com ajuda de uma mandolina.
6. Ajeite as fatias de maçã em

- uma camada única sobre a massa.
7. Finalize pincelando as maçãs com manteiga derretida e polvilhe mais açúcar.
 8. Leve ao forno preaquecido a 180°C por aproximadamente 30 minutos. Se tiver grill, use-o nos 10 minutos finais de forno.
 9. Tire do forno e coloque sobre uma placa de resfriamento ou uma grade para esfriar. É importante deixar o ar circular por baixo, para que a massa fique crocante.
 10. Sirva pura ou com uma bola de sorvete de creme, iogurte ou chantilly. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHAR HÁ 24 ANOS

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Alice Ferraz, Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/3KYM6hY>

Recipiente para bebidas em festas	Objeto indispensável para o pontual	Finalizar as frases com o mesmo som	Ligação entre faringe e estômago (Anat.)	Formas de venda do papel higiênico	Tecla de computadores
Cálculo das despesas necessárias		Antônio Carlos, radialista		Quantidade	
A	P	E	Que ocorre por acaso		
Apartamento (pop.)		Aécio Neves, político	Aconchegante; hospitaleiro		
Brincadeira das forçadas			Grande buraco		
Proprietária			Convicção religiosa		Indivíduo que é de outro planeta
(?) Ryan, atriz (EUA)		Sua capital é Fortaleza			Cortado pelo carpinteiro
		Pular	Porção de bebida ingerida (pl.)		
O último dente a nascer					
Queijo (?), iguaria vendida na praia				(?) além: exceder o limite de	
Valor por transportar produtos	Lhe + o (Gram.)		Possuir		
	Conjunção aditiva		Debocha (gíria)		
			(?) eleitoral: local de votação		
Argila para fazer telhas e tijolos	O 1º homem (Bib.)			Nele vivem os cisnes	
	Relativo (abrev.)		Imposto Sobre Serviços (sigla)		
Enxerga		Elvis Presley, ícone do rock	Alguma coisa		(?) Vin-gadores", filme da Marvel
Órgão do tato			Ícaro Silva, ator		
		Cada divisão do Zodiaco			
Forma do ângulo de 90 graus	Conjunto de (?): gente				

BANCO 3/meg — tab — zoa. 6/coalho. 7/esfárgo. 10/0/allenigena. www.coquetel.com.br

CRITOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.



Existente uma área do **PSIQUISMO** humano que subverte nossas intenções e vontades conscientes. Foi **SIGMUND** Freud, **MÉDICO** e **PSIQUIATRA**, que a descobriu e chamou de "INCONSCIENTE". A partir desse e de outros conceitos, **FREUD** criou um método de análise: a **PSICANÁLISE**. Todo o campo de **CONHECIMENTO** estudado por ele busca entender o **SIGNIFICADO** do inconsciente, que é onde se desenvolve, sem que **TENHAMOS** acesso, a maior parte da nossa vida **EMOCIONAL**. Ali ficam guardados acontecimentos e ideias que aparecem disfarçadas nos **SONHOS** e em ações aparentemente sem **SENTIDO** que podem se transformar em **NEUROSSES**. A interpretação do **CONTEÚDO** dos sonhos pode revelar desejos e sentimentos reprimidos que de outro modo não chegariam à nossa **CONSCIÊNCIA**.

© Revistas COQUETEL

O inconsciente e os sonhos

S I G N I F I C A D O
E E R V D M I O X G T
S C T A Z M S N S J N
O O L A N O I C O M E
R W U I U I O R M F M
U E B Q C H H B A M I
E D O A F Ç U A H T C
N C R R Y P X S N W E
V T E T V C X S E B H
K U H A A Q S E T F N
D X Z I A Z O Z D E O
H D N U M G I S Ç F C
G Q S Q R V S P Ç T K
U Z W I D Ç I W U A O
M W K S E J T V R P M
C R Z P O S C I W V S
O W U P M H X N E T I
N A L C N X N C Z Ç U
S T M R S V Q O W N Q
C S E C N E G N S U I
I P D X Z S Z S M B S
E S I L A N A C I S P
N O C T Q F O I K A F
C J O D I T N E S Q N
I D Ç Ç Z I H N L H U
A L H M R R Z T K A I
X K V C O N T E U D O
L Z P J L N A Z V E N

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/47wlmvM>

Nível Fácil

7			8	6	4	2
		8				1
	4			1	3	7
			1	7		
8		3	2			9
		6	7			
3	5	8			2	
6				9		
4	9	7	2			5

SOLUÇÕES

5	1	3	2	6	7	4
3	2	1	4	5	8	9
9	2	4	7	6	3	1
4	3	8	2	6	9	5
6	9	1	2	5	3	7
8	5	7	9	1	4	6
2	8	3	1	9	2	6
1	6	5	4	3	8	9
7	3	1	5	8	6	4

R	R					
C	R	C	A	M	E	N
A	P	E	C	A	S	A
O	L	A	R	O	M	B
D	O	N	A	F	E	S
M	E	G	C	E	A	R
S	I	S	O	G	O	L
C	O	A	L	H	O	I
F	R	E	T	E	Z	O
T	A	D	A	O	I	D
B	A	R	R	O	A	L
P	E	L	E	S	I	G
N	O	S				

S	I	G	N	I	F	I	C	A	D	O
E	E	R	V	D	M	I	O	X	G	T
S	C	T	A	Z	M	S	N	S	J	N
O	O	L	A	N	O	I	C	O	M	E
R	W	U	I	U	I	O	R	M	F	M
U	E	B	Q	C	H	H	B	A	M	I
E	D	O	A	F	Ç	U	A	H	T	C
N	C	R	R	Y	P	X	S	N	W	E
V	T	E	T	V	C	X	S	E	B	H
K	U	H	A	A	Q	S	E	T	F	N
D	X	Z	I	A	Z	O	Z	D	E	O
H	D	N	U	M	G	I	S	Ç	F	C
G	Q	S	Q	R	V	S	P	Ç	T	K
U	Z	W	I	D	Ç	I	W	U	A	O
M	W	K	S	E	J	T	V	R	P	M
C	R	Z	P	O	S	C	I	W	V	S
O	W	U	P	M	H	X	N	E	T	I
N	A	L	C	N	X	N	C	Z	Ç	U
S	T	M	R	S	V	Q	O	W	N	Q
C	S	E	C	N	E	G	N	S	U	I
I	P	D	X	Z	S	Z	S	M	B	S
E	S	I	L	A	N	A	C	I	S	P
N	O	C	T	Q	F	O	I	K	A	F
C	J	O	D	I	T	N	E	S	Q	N
I	D	Ç	Ç	Z	I	H	N	L	H	U
A	L	H	M	R	R	Z	T	K	A	I
X	K	V	C	O	N	T	E	U	D	O
L	Z	P	J	L	N	A	Z	V	E	N



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel | www.coquetel.com.br

COQUETEL
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

ENTREVISTA

Cineasta já foi preso e proibido de filmar no Irã, mas manteve produção clandestina, com a qual venceu grandes festivais

LAYSA ZANETTI

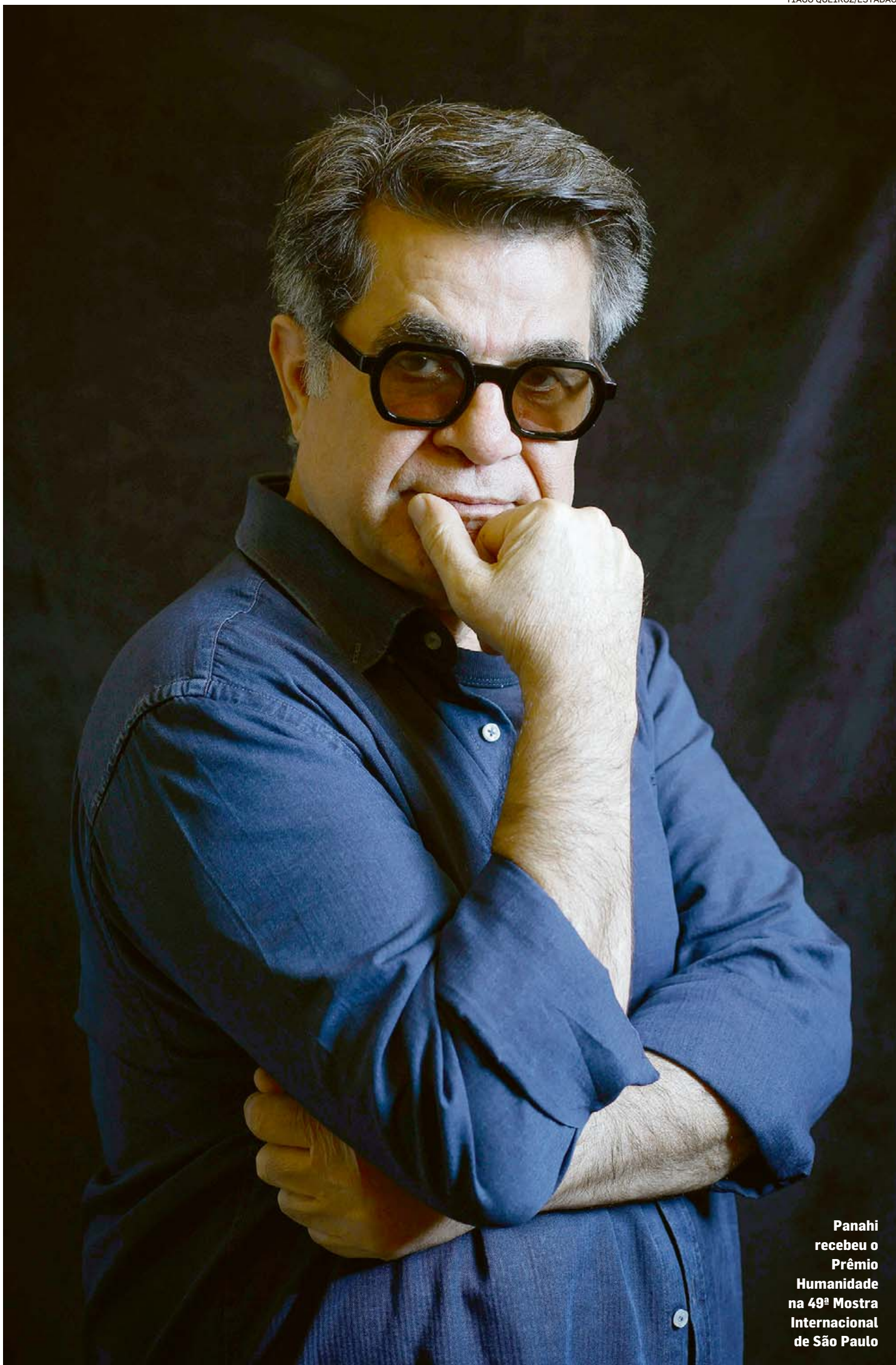
Entre 2010 e 2025, o cineasta iraniano Jafar Panahi foi preso, vendido, interrogado, proibido de sair do próprio país e de filmar. Mas isso não o impediu de continuar a rodar seus filmes e os enviar para festivais mundo afora.

Panahi tornou-se uma presença ausente no mundo do cinema. Seus filmes receberam prêmios como o Urso de Ouro em Berlim (*Táxi Teerã*, 2015) e o Prêmio Especial do Júri em Veneza (*Sem Ursos*, 2022), que ele não pôde buscar pessoalmente. Sua volta aos tapetes vermelhos aconteceu neste ano, com *Foi Apenas um Acidente*, vencedor da Palma de Ouro, que agora o traz a São Paulo, onde recebe o Prêmio Humanidade da 49.ª edição da Mostra de Cinema.

Panahi, de 65 anos, recebeu o **Estadão** para debater uma obra que nasceu do trauma. *Foi Apenas um Acidente* é uma análise dos custos morais da repressão e a ambiguidade do conceito de Justiça e está ligado a seu período na prisão. Na história, o mecânico Vahid encontra por acaso o homem que acredita ter sido seu torturador e o sequestra, decidido a se vingar. Mas a única pista sobre a identidade de Eghbal é o som de sua perna protética. Vahid recorre a um grupo de outras vítimas em busca de confirmação. Enquanto enfrentam o passado e suas visões de mundo divergentes, eles precisam decidir: será realmente ele? E o que seria a retribuição?

Em 2022, Panahi passou sete meses preso em Teerã por questionar a detenção do colega Mohammad Rasoulof, que fugiu a pé do Irã após ser condenado à prisão, ao confisco dos bens e a chibatadas. O cineasta foi libertado em 2023, após uma greve de fome, e os personagens do novo filme são inspirados em pessoas reais que conheceu na prisão.

Embora pudesse pedir autorização ao Irã, Panahi optou por fazer o filme de forma clandestina. Em determinado momento, sua equipe foi detida e interrogada. “*Foi Apenas um Acidente* não é um filme político, é um filme social que tem temas políticos”, diz o diretor. Para ele, questionar sistemas é olhar para o futuro e pedir para que a violência acabe um dia. “Acredito que é sobre isso que precisamos refletir, porque em algum momento essa violência precisa parar”, explica o cineasta em farsi, por intermédio de uma intérprete. ☺



Panahi recebeu o Prêmio Humanidade na 49ª Mostra Internacional de São Paulo

Jafar Panahi

‘Um filme pode ser entendido como memória histórica’

— Diretor iraniano está no Brasil para apresentar ‘Foi Apenas um Acidente’ e diz que há diferenças entre cinema político e cinema social

➔ **O senhor ficou muitos anos sem poder sair do Irã e agora pode viajar com *Foi Apenas um Acidente*. Como está sendo essa jornada?**

É prazerosa. Para um cineasta, o que importa é que mais gente, mais gente, mais gente consiga assistir ao filme dele. Então, é um prazer. O filme já está feito. O cinema faz filmes para que eles sejam vistos pelas pessoas. Quando ninguém assiste, qual o benefício, a vantagem? Isso mostra um entusiasmo. Sinto um grande prazer e fico muito alegre por poder fazer isso e estar aqui.

O senhor diz que se considera um cineasta socialmente engajado, e não “político”. Por que é necessário fazer essa distinção?

Você quer conhecer o Jafar Panahi de dentro do filme ou o Jafar Panahi na vida? Fora dos meus filmes, como uma pessoa iraniana no Irã, eu sempre sou uma pessoa política, claro. Como eu vejo as coisas, sei o que está acontecendo. Mas, nos filmes sociais, você pode trabalhar todos os temas. Nelles, o que importa são os seres humanos e a visão que o público tem dos seres humanos. Não existe, nesse tipo de história, ser humano perfeitamente bom ou completamente ruim. Isso é construção. São os objetos e as condições de cada lugar que fazem a pessoa parecer boa ou ruim, diante das situações. Nos filmes políticos, sempre separam o ser humano “bom” do “ruim”. Em cinema social, não há essa diferença. Fazer um filme dessa forma permite que cada personagem diga as suas falas. Com as redes sociais, as coisas são muito momentâneas. E o impacto dos acontecimentos também é muito passageiro, tende a ficar sempre no presente. Mas um filme tem um processo mais lento e reflexivo, de dois ou três anos, e pode servir como uma memória histórica. Por meio de um filme, no futuro, nós poderemos saber o que aconteceu.

Seus filmes costumam partir de gestos pequenos que revelam sistemas inteiros e complexos de opressão. Em *Foi Apenas um Acidente*, o que o acidente simboliza para o Irã de hoje?

Foi Apenas um Acidente é um filme que se passa no presente, mas ele está falando sobre o futuro. O que vai acontecer neste futuro? Essa violência que há agora vai continuar presente? Então, estou pensando para frente, e não só no contexto de hoje. E acredito que é sobre isso que precisamos refletir, pois em algum momento essa violência precisa parar. Temos de pensar desde já no que vai acontecer quando os governos atuais passarem.



Enredo

No novo longa, antigos prisioneiros acreditam ter encontrado seu torturador e se questionam sobre possível vingança

“*Não existe, nesse tipo de história, ser humano perfeitamente bom ou completamente ruim. Isso é construção. São os objetos e as condições de cada lugar que fazem a pessoa parecer boa ou ruim. Nos filmes políticos, sempre separam o ser humano ‘bom’ do ‘ruim’. Em cinema social, não existe essa diferença*”

“*Essas pessoas não queriam cometer atos de violência. Elas foram presas porque tiveram seus direitos violados e por isso terminaram na prisão. Como eles, eu também não fui tratado de forma humanitária. Foi desumano. Foram torturados e julgados. Em uma prisão ninguém te oferece um café. Você é tratado com violência e há muito sofrimento, e isso marca. Deixa um trauma na vida*”

Jafar Panahi
Cineasta iraniano

Passamos quase o filme inteiro sem ver Eghbal, assim como aqueles personagens não o viam na prisão. E então temos aquela cena da árvore, em que a câmera fica presa nele. Qual é a importância de termos também esse ponto de vista?

Ao longo do filme, todos os outros personagens falam sobre esse homem, mas ele não está lá. Ele está ausente. Ali no final, é o oposto: ele existe e os outros não. É como se o filme estivesse contando a história em duas partes. Agora que você deu um senso de justiça para todo mundo falar, na parte principal do filme, fazer o justo é deixar também que ele fale. Neste momento, você tem a imagem fixa em uma pessoa

que não era presente antes, enquanto outros estão andando ao redor, indo e vindo, mas sem aparecer completamente. Isso volta para a questão do cinema social de que falamos antes. Nós devemos olhar para todas as pessoas com os mesmos olhos. É isso que o separa do cinema político.

Durante o Festival de Cannes, o senhor disse que o Irã o ajudou a fazer este filme ao transformá-lo em prisioneiro. Você acredita que a repressão acaba gerando mais arte e mais atos de resistência?

Isso depende do regime sob o qual um filme é feito, de quando o filme é realizado, se estamos em um governo que não aceita outras visões além da própria ou em um lugar em que todos podem falar a sua opinião. Mas cada país tem esse tipo de situação. Você olha para o Brasil, vocês viveram uma ditadura, com todas as suas dificuldades para fazer cinema. Eu não sei muito bem o que aconteceu no seu país, mas sei que vocês também passaram o mesmo que nós estamos passando agora. E também há alguns países que agora não têm problemas, mas que podem ter no futuro. Isso pode acontecer em qualquer país, China, Rússia, EUA. Mas é importante considerar como o artista pensa, na hora e no momento da situação.

***Foi Apenas um Acidente* se pergunta se vale a pena perder a humanidade para se vingar de um opressor. É possível falar em Justiça verdadeira em uma situação como essa?**

A questão é que essas pessoas não queriam cometer atos de violência. Elas foram presas porque tiveram seus direitos violados e por isso terminaram na prisão. Então, elas caíram em atos de violência porque não foram tratadas de forma humanitária. Como eles, eu também não fui tratado de forma humanitária. Foi desumano. Foram torturados e julgados. Em uma prisão ninguém te oferece um café. Você é tratado com violência e há muito sofrimento, e isso marca. Deixa um trauma na vida.

Depois de tudo o que viveu, o senhor permanece no Irã e continua a fazer filmes em seu país. Por quê?

Porque eu não sei fazer mais nada além disso. Eu só sei fazer filmes. Por isso eu permaneço no Irã. Se eu sair de lá, não sei mais o que fazer. ●

.....
‘Foi Apenas um Acidente’, de Jafar Panahi
Teatro Cultura Artística.
R. Nestor Pestana, 196. Hoje (28), 17h15
Reserva Cultural. Av. Paulista, 900. Amanhã (29), 20h40

Longa é um thriller ético tragicômico e essencial

.....
MANOHLA DARGIS
THE NEW YORK TIMES
.....

Foi Apenas um Acidente é uma tragicomédia, mas não se encaixa em categoria rígida. É uma ficção que Jafar Panahi extraiu da vida – e que mistura tons e tipos de história de forma imprevisível.

É um drama sobre retribuição, uma comédia sobre ação coletiva, um road movie de baixa quilometragem e um thriller ético sem pressa. É um grito que vem do coração. A premissa – homens e mulheres vitimados viram o jogo contra seu algoz – é material para a lei e a cultura, para sonhos e pesadelos.

Foi Apenas um Acidente é uma história de crime e castigo, os motores gêmeos de inúmeros filmes, que vão dos escrachados aos elevados. Esse é o caso no cinema americano, em que os cineastas são atraídos por transgressores: nada entretém mais o público local do que a vilania que corre à solta antes que um xerife, um detetive ou um super-herói a detenha. Mesmo aqueles filmes que se vestem com o manto da lei e da ordem muitas vezes soam, de forma reducionista, como histórias de vingança, apenas com juízes e júrís aplicando a punição. No entanto, e se a própria Justiça for injusta? Essa pergunta assombra *Foi Apenas um Acidente*.

Vahid (Vahid Mobasseri) não parece estar pensando em jurisprudência quando agarra outro homem em uma rua movimentada em Teerã. Eghbal (Ebrahim Azizi) teve problemas com seu carro e, por acaso, havia parado no local de trabalho de Vahid pedindo ajuda. Vahid tinha ouvido o homem antes de vê-lo e reconhecido o estranho rangido rítmico que faz ao andar. É um som que Vahid associa a um guarda brutal, conhecido como Perna de Pau, que o torturou na prisão.

Panahi encena e filma o sequestro com uma economia despretensiosa, mantendo a câmera na mão amplamente focada em um Vahid nervoso enquanto rastreia Eghbal. É rápido e direto. Vahid domina facilmente o outro homem, que ele subjuga com uma pá antes de colocá-lo em uma van branca. Panahi mantém uma distância discreta ao longo dessa sequência: você vê Vahid balançar a pá, mas não vê Eghbal, uma escolha de direção reveladora. Depois que Vahid desfere o golpe, Panahi corta para um panorama

de um deserto onde você vê o mecânico em uma cova que ele está cavando apressadamente. A cena é marcante, em parte, pelo contraste entre a grandiosidade do ambiente natural e a violência que está por vir: Vahid logo começa a enterrar Eghbal vivo.

ESCURIDÃO. Desde o início de *Foi Apenas um Acidente*, Panahi alterna sutilmente entre um tipo de teatralidade contida e um realismo quase documental. O filme começa e termina na escuridão, por exemplo, como costuma acontecer no teatro.

O filme se torna progressivamente complicado e absurdamente engraçado. Eghbal insiste que não é o guarda. E Vahid tenta encontrar outros ex-prisioneiros para que possam identificar seu cativo. Com Eghbal enfiado em uma caixa, Vahid solicita a ajuda de uma fotógrafa, Shiva (Maryam Afshari), outra ex-prisioneira, que está tirando fotos de um casal de noivos. A noiva, Golrokh (Hadis Pakbaten), usa seu vestido branco acetinado e também é ex-prisioneira. Em pouco tempo, todos se enfiam na van, a caminho do desconhecido.

.....
Teatro
Panahi nos mostra que, como Estragon e Vladimir, de ‘Godot’, seus personagens não estão esperando sozinhos
.....

Como os palhaços Vladimir e Estragon, em *Esperando Godot*, de Beckett, os personagens em *Foi Apenas um Acidente* passam muito tempo esperando. Mesmo depois que Vahid e os outros voltam para a cova aberta, permanecem incertos sobre a identidade do prisioneiro e sobre o que fazer. Sua jornada se torna literal e filosófica. Eles discutem, criam laços, compartilham histórias de prisão, debatem os próximos passos. E sabem que podem estar cavando suas próprias covas.

Panahi não revela o que pensa. Permite que seus personagens falem o que pensam e expressem sua raiva, enquanto ele registra suas peculiaridades, suas arestas e sua humanidade crua. Nenhum sabe o que fazer. No entanto, embora a agonia existencial dos personagens possa continuar após o fim do filme, o que Panahi quer que você saiba é que, como Estragon e Vladimir, eles não estão esperando sozinhos. ●



Helena em uma das salas da mostra no museu português; uma das imagens tem um telefone, 'símbolo de estar a falar com alguém e imaginar muitas histórias', diz curador

Artes Visuais

Fotógrafa brasileira recebe prêmio em Portugal por seu 'olhar oblíquo'

Helena Ramos, de 26 anos, está em cartaz até janeiro na Fundação de Serralves, no Porto, com a exposição A Vida das Abelhas

SERGIO RIZZO

ESPECIAL PARA O ESTADÃO
PORTO

Uma fotógrafa paulistana de 26 anos acaba de receber em Portugal uma honraria que abre as portas para a circulação do seu trabalho na Europa – e que lhe confere uma ainda inédita visibilidade no próprio Brasil. Formada em Arquitetura e Urbanismo pela Escola da Cidade, Helena Ramos ganhou a 17.ª edição do Prêmio Novobanco Revelação, o mais tradicional da fotografia contemporânea em Portugal. Foi a primeira artista não portuguesa a ser contemplada.

Graças à premiação, um recorte do seu portfólio deu origem à exposição Helena Ramos: A Vida das Abelhas. Aberta para o público até o dia 5 de abril de 2026 no Museu de Arte Contemporânea da Fundação de Serralves, no Porto, uma das principais vitrines do circuito europeu de artes visuais.

São 138 fotos – produzidas de 2019 a 2025 – que ocupam quatro salas do museu e que estão reunidas também em um catálogo impresso. “Elas formam uma grande linha que

atravessa o espaço expositivo, como se não fosse possível separar cada foto do conjunto, em virtude da sinapse entre as imagens”, diz o curador da exposição, Ricardo Nicolau, adjunto da direção de Serralves e um dos integrantes do júri do prêmio, formado também pelo diretor do museu, Philippe Vergne, e por Inês Grosso, sua curadora-chefe.

Apesar da “diversidade de temas”, Nicolau destaca no conjunto de fotos o mesmo “olhar oblíquo”, com “uma distância do sujeito ou do objeto que nos parece ‘errada’, uma distância estranha em relação ao que acontece”. O título da mostra nasceu de uma série de fotos com esgrimistas, “que lembram apicultores”, levando às abelhas “como metáfora da vida social”. E a foto em destaque no cartaz da exposição “traz um telefone como símbolo de estar a falar com alguém e a imaginar muitas histórias”, sugere o curador.

Helena Ramos chegou ao Porto quase um mês antes do início da exposição, para trabalhar na seleção e ampliação em laboratório das fotos, todas analógicas. Ela sugere que “cada espectador escolha o seu percurso” ao longo das quatro salas, com “assuntos heterogêneos que formam uma grande mancha visual”, na intenção de “bagunçar os temas para deixar tudo menos cansativo”.

Os eixos correspondem a instantes de vida noturna, de

Duas perguntas para

HELENA RAMOS
Fotógrafa brasileira premiada em Portugal

Qual é o tipo de intervenção que você faz em uma foto analógica?

No começo, não tratava em nada as fotos. Elas vinham cruas do laboratório. Com o tempo, e numa perspectiva de trabalho, comecei a mexer e acho que melhoraram. Não precisa ter purismo. Mexo um pouco no brilho, contraste. Às vezes, faço algumas coisas para dar ênfase. Limpar um pouco a foto. Escolher o que vai estar em primeiro plano.

Formada em arquitetura, com experiência em design, você se vê como artista multimídia?

A interdisciplinaridade sempre me atraiu muito. Trabalhei dois anos e meio com o designer Kiko Farkas. Ele precisava de uma arquiteta. E eu tinha experiência com expografia e com design. Foi uma megaescola. Pensar uma exposição como esta e entender que tem um gesto espacial. É uma confluência que tem muito a ver com tudo. Eu me entendo multimídia. ● S.R.

arquitetura, de natureza e animais, e de bastidores da moda, envolvendo amigos, mas também desconhecidos. “É meu universo íntimo, mas tem algo de universal”, ela diz, ao destacar “momentos especiais no meio da banalidade das coisas”, de acordo com um ponto de vista “não convencional”.

Além de oferecer uma “chance valiosa” pela inserção de seu trabalho no contexto europeu da fotografia, muito diferente do brasileiro, Helena agradece ao prêmio por ter possibilitado “uma grande revisão da minha obra até agora”, o que incluiu, em termos práticos, a organização de um arquivo físico dos negativos.

RITUAL. Helena conta que começou a fotografar em 2018. “Resgatei uma câmera que era da minha mãe. Eu a levava a aniversários, festas em geral e viagens. Entendi que isso era quase um ritual, eu levava a câmera e criava essas memórias. Era um passatempo, um hobby. Mas a coisa foi evoluindo. Alguns amigos criaram em 2019 uma banda chamada Sophia Chablau e Uma Enorme Perda de Tempo. Comecei a fazer fotos de bastidores dos clipes e coisas assim. Até que uma das fotos virou capa de um single. E eu entendi que isso começou a virar um trabalho”, ela conta.

“Foi a partir de 2019 que não parei mais. Entendi que, de fato, era uma linguagem. Era uma coisa que estava presente no meu cotidiano. Fico pensando que tenho poucas aqui e eu, de fato, acabo fazendo mais verticais. Acho que isso tem a ver com ser vítima da geração do celular. Porque a gente consome muita foto vertical. Mas, hoje em dia, eu tenho, inclusive, me forçado a fazer as fotos mais horizontais para tentar me ‘desviar’ disso.”

Entre as referências de sua obra, Helena destaca o fotógrafo alemão Wolfgang Tillmans,

de 57 anos, cujas exposições passaram nos últimos anos por museus e galerias em Berlim, Hong Kong, Nova York, Paris, Tóquio, Toronto, Oslo, Viena, Los Angeles e Budapeste, entre outras cidades. Na obra de Tillmans, Helena diz que aprecia o conceito da “fotografia como experiência espacial”, com a sua apreciação em espaços físicos concebidos para propiciar uma determinada fruição.

Ela hoje conta que trabalha tanto com a câmera analógica quanto com a digital, mas se aproxima delas de maneira diferente. “A relação com a fotografia começou com a analógica. Era a câmera que tinha em casa. E fui me afeiçoando muito a isso. Tem uma coisa de trabalhar a materialidade das coisas. E me ensinou a fotografar de um jeito mais preciso. Eu tenho aquelas 36 poses, eu tenho de fazer acontecer ali.”

“(Com a câmera analógica), tem uma coisa de trabalhar a materialidade das coisas. E isso me ensinou a fotografar de um jeito mais preciso. Eu tenho aquelas 36 poses, eu tenho de fazer acontecer ali”

Helena Ramos

O digital veio em seguida, “porque é algo de que gosto também”. “Gosto de poder manipular as minhas fotos. No analógico, eu tento ser, entre aspas, um pouco mais purista. O digital virou esse lugar em que as fotos eram mais desenhadas. Tem um pouco mais a ver com foto de moda também, tipo, quero essa cena. Então, eu fazia no digital, porque para mim é um lugar que requer um controle absoluto. Eu tenho de conseguir aquilo. E o analógico tem essa coisa mais fluida.” ●